



**REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL**



# **DIÁRIO DO SENADO FEDERAL**

---

**ANO LXIII - Nº 163 - TERÇA-FEIRA, 14 DE OUTUBRO DE 2008 - BRASÍLIA-DF**

---

MESA DO SENADO FEDERAL	
<b>PRESIDENTE</b> Garibaldi Alves Filho - (PMDB-RN) (2) <b>1º VICE-PRESIDENTE</b> Tião Viana - (PT-AC) <b>2º VICE-PRESIDENTE</b> Alvaro Dias - (PSDB-PR) <b>1º SECRETÁRIO</b> Efraim Moraes - (DEM-PB) <b>2º SECRETÁRIO</b> Gerson Camata - (PMDB-ES)	<b>3º SECRETÁRIO</b> César Borges - (PR-BA) (1) <b>4º SECRETÁRIO</b> Magno Malta - (PR-ES)  <b>Suplentes de Secretário</b> <b>1º</b> - Papaléo Paes - (PSDB-AP) <b>2º</b> - Antonio Carlos Valadares - (PSB-SE) <b>3º</b> - João Vicente Claudino - (PTB-PI) <b>4º</b> - Flexa Ribeiro - (PSDB-PA)

## LIDERANÇAS

<b>Maioria</b> <b>(PMDB) - 21</b> <b>Líder</b> <b>Valdir Raupp - PMDB</b> ..... <b>Líder do PMDB - 21</b> <b>Valdir Raupp</b> Vice-Líderes do PMDB Almeida Lima Valter Pereira Gilvam Borges Leomar Quintanilha Neuto De Conto Wellington Salgado de Oliveira	<b>Bloco de Apoio ao Governo</b> <b>(PT/PR/PSB/PC DO B/PP/PRB) - 21</b> <b>Líder</b> <b>Ideli Salvatti - PT</b> Vice-Líderes João Ribeiro Renato Casagrande Inácio Arruda Marcelo Crivella Francisco Dornelles ..... <b>Líder do PT - 12</b> <b>Ideli Salvatti</b> Vice-Líderes do PT Eduardo Suplicy Fátima Cleide Flávio Arns  <b>Líder do PR - 4</b> <b>João Ribeiro</b> Vice-Líder do PR Expedito Júnior  <b>Líder do PSB - 2</b> <b>Renato Casagrande</b> Vice-Líder do PSB Antonio Carlos Valadares  <b>Líder do PC DO B - 1</b> <b>Inácio Arruda</b>  <b>Líder do PP - 1</b> <b>Francisco Dornelles</b>  <b>Líder do PRB - 1</b> <b>Marcelo Crivella</b>	<b>Bloco Parlamentar da Minoria</b> <b>(DEM/PSDB) - 25</b> <b>Líder</b> <b>Mário Couto - PSDB</b> Vice-Líderes Heráclito Fortes Flexa Ribeiro Demóstenes Torres Eduardo Azeredo Adelmir Santana João Tenório Kátia Abreu <sup>(1)</sup> Papaléo Paes ..... <b>Líder do DEM - 12</b> <b>José Agripino</b> Vice-Líder do DEM Kátia Abreu <sup>(1)</sup> Jayme Campos Antonio Carlos Júnior <sup>(2,3)</sup> Maria do Carmo Alves <sup>(4)</sup>  <b>Líder do PSDB - 13</b> <b>Arthur Virgílio</b> Vice-Líderes do PSDB Marconi Perillo Alvaro Dias Marisa Serrano Cícero Lucena
<b>PTB - 7</b> <b>Líder</b> <b>Epitácio Cafeteira - PTB</b> Vice-Líder Sérgio Zambiasi	<b>PSOL - 1</b> <b>Líder</b> <b>José Nery - PSOL</b>	<b>Governo</b> <b>Líder</b> <b>Romero Jucá - PMDB</b> Vice-Líderes Delcídio Amaral Antonio Carlos Valadares João Pedro Gim Argello
<b>PDT - 5</b> <b>Líder</b> <b>Osmar Dias - PDT</b> Vice-Líder Patrícia Saboya		

1. A Senadora Kátia Abreu encontra-se licenciada, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 30.6.2008 a 28.10.2008.
2. O Senador Raimundo Colombo encontra-se licenciado, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 26.6.2008 a 24.10.2008.
3. Em 07.07.2008, o Senador Antonio Carlos Júnior é designado Vice-Líder do DEM, em substituição ao Senador Raimundo Colombo (OF Nº 068/08-GLDEM).
4. A Senadora Maria do Carmo Alves encontra-se licenciada, nos termos do art. 43, inciso I, do Regimento Interno, no período de 20.03.2008 a 3.02.2009.

EXPEDIENTE	
<b>Agaciél da Silva Maia</b> Diretor-Geral do Senado Federal <b>Júlio Werner Pedrosa</b> Diretor da Secretaria Especial de Editoração e Publicações <b>José Farias Maranhão</b> Diretor da Subsecretaria Industrial	<b>Cláudia Lyra Nascimento</b> Secretária-Geral da Mesa do Senado Federal <b>Maria Amália Figueiredo da Luz</b> Diretora da Secretaria de Ata <b>Denise Ortega de Baere</b> Diretora da Secretaria de Taquigrafia

# SENADO FEDERAL

Faço saber que o Senado Federal aprovou, e eu, Garibaldi Alves Filho, Presidente, nos termos do art. 48, inciso XXVIII, do Regimento Interno, promulgo a seguinte

## **RESOLUÇÃO Nº 36, DE 2008**

Institui o Prêmio Senado Federal de História do Brasil.

O Senado Federal resolve:

**Art. 1º** É instituído o “Prêmio Senado Federal de História do Brasil”.

§ 1º O prêmio será conferido, anualmente, a autores de obras que enfatizem aspectos políticos da História do Brasil e que, regularmente inscritos, tenham sido classificados nos 3 (três) primeiros lugares.

§ 2º Será franqueado o acesso ao Arquivo Histórico do Senado Federal àqueles concorrentes interessados em utilizá-lo como fonte de pesquisa.

§ 3º O assessoramento às atividades desse Prêmio incumbirá:

I – à Secretaria-Geral da Mesa do Senado Federal, cabendo-lhe as funções de organização e apoio;

II – à Consultoria Legislativa e à Secretaria de Arquivo do Senado Federal, cabendo-lhes as funções de consultoria e assessoramento técnico.

§ 4º A premiação para cada edição será estabelecida em regulamento próprio.

**Art. 2º** As edições anuais do “Prêmio Senado Federal de História do Brasil” obedecerão aos seguintes prazos:

I – o edital e o regulamento serão divulgados com antecedência mínima de 180 (cento e oitenta) dias da premiação;

II – o recebimento das obras se dará até 60 (sessenta) dias antes da premiação;

III – a premiação será conferida em Sessão Especial do Senado Federal no mês de maio de cada ano, de forma a coincidir com a celebração da data de instalação do Senado brasileiro.

**Art. 3º** A Comissão Julgadora dos trabalhos inscritos será constituída por Ato da Mesa do Senado Federal e composta por historiadores de reconhecida relevância acadêmica, indicados por entidades representativas da produção historiográfica brasileira.

Parágrafo único. A Comissão Julgadora será presidida por Senador designado pela Mesa do Senado Federal.

**Art. 4º** Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Senado Federal, em 13 de outubro de 2008.

Senador Garibaldi Alves Filho  
Presidente do Senado Federal

ELABORADO PELA SECRETARIA DE ATA DO SENADO FEDERAL

# SENADO FEDERAL

## SUMÁRIO

### 1 – ATA DA 188ª SESSÃO NÃO DELIBERATIVA, EM 13 DE OUTUBRO DE 2008

#### 1.1 – ABERTURA

#### 1.2 – EXPEDIENTE

##### 1.2.1 – Discurso do Expediente

SENADOR *CRISTOVAM BUARQUE* – Argumentação pelo relacionamento de três fatos ocorridos recentemente: o encontro organizado pelo comunicador João Dória Filho, reunindo empresários, políticos, artistas e intelectuais, a fim de debater, em Portugal, assuntos relevantes; a crise econômica mundial; e a morte do francês Pierre Weil, que criou a Universidade da Paz, em Brasília. .... 39473

##### 1.2.2 – Comunicação da Presidência

Convocação de sessão conjunta do Congresso Nacional a realizar-se amanhã, às 19 horas, no Plenário do Senado Federal, destinada à apreciação de projetos de lei do Congresso Nacional, com pareceres da Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização. .... 39478

##### 1.2.3 – Discursos do Expediente (continuação)

SENADOR *GILVAM BORGES* – Anúncio da liberação de repasses federais para obras em diversos Municípios do Estado do Amapá. Homenagem a candidatos que concorreram às eleições municipais no Amapá. .... 39478

SENADOR *PAPALÉO PAES* – Cumprimentos ao Senador Gilvam Borges, que destacou a importância dos participantes das eleições no Amapá. Homenagem ao Senador Mão Santa, pelo transcurso do seu aniversário, hoje. Defesa da aproximação da região Norte do País, aos níveis de progresso socioeconômico do restante da Nação, justificando a proposta de criação da Zona de Processamento de Exportação de Serra do Navio, no Amapá, objeto do Projeto de Lei do Senado nº 326, de 2008, da autoria de S. Ex<sup>a</sup>. .... 39480

SENADOR *MÃO SANTA* – Referência à previsão feita por S. Ex<sup>a</sup> sobre a crise econômica que se abate pelo mundo. Manifestação sobre a questão das ZPEs e das ferrovias. .... 39482

SENADOR *PAULO PAIM* – Recebimento de convite para evento, hoje, em Novo Hamburgo, que premiará os vencedores da competição “O Rio dos

Sinos é Nosso”. Destaque para o trabalho dedicado da Liga Feminina de Combate ao Câncer, de Estrela, Rio Grande do Sul. Transmissão do pleito de profissionais de sociologia do Tribunal de Justiça do Paraná. Leitura de trecho de carta recebida de cidadão aposentado, que deseja participar da luta pelo fim do fator previdenciário e reajuste da categoria. .... 39492

##### 1.2.4 – Fala da Presidência (Senador Mão Santa)

Comunicando o falecimento, ontem, do ex-Senador Alfredo Campos. .... 39500

##### 1.2.5 – Discurso do Expediente (continuação)

SENADOR *JOÃO PEDRO* – Manifestação sobre a tramitação na Comissão de Educação, Cultura e Esporte de dois projetos importantes acerca da criação de Escolas Técnicas, os Cefets, nos Municípios de Humaitá e de Tefé, no Amazonas. .... 39500

##### 1.2.6 – Leitura de requerimentos

Nº 1.188, de 2008, de autoria da Comissão de Educação, Cultura e Esporte, *solicitando informações ao Ministro de Estado da Educação*. .... 39502

Nº 1.189, de 2008, de autoria do Senador Marco Maciel, solicitando a tramitação conjunta dos Projetos de Lei do Senado nºs 87, de 2003, 54, de 2005, 51, de 2006, e 551, de 2007, por regularem a mesma matéria. .... 39504

Nº 1.190, de 2008, de autoria do Senador Marco Maciel, solicitando a tramitação conjunta das Propostas de Emenda à Constituição nºs 2, de 2003, e 2, de 2006, por regularem a mesma matéria. .... 39504

Nº 1.191, de 2008, de autoria do Senador Marco Maciel, solicitando a tramitação conjunta das Propostas de Emenda à Constituição nºs 43, de 2003, 20, de 2006, e 8, de 2007, por regularem a mesma matéria. .... 39504

Nº 1.192, de 2008, de autoria do Senador Marco Maciel, solicitando a tramitação conjunta das Propostas de Emenda à Constituição nºs 32, de 2003, e 22, de 2005, por regularem a mesma matéria. .... 39504

Nº 1.193, de 2008, de autoria do Senador Marco Maciel, solicitando a tramitação conjunta

das Propostas de Emenda à Constituição n°s 28, de 1999, e 92, de 2007, por regularem a mesma matéria.....	39504	2004, e 232, de 2003, por regularem a mesma matéria. ....	39505
N° 1.194, de 2008, de autoria do Senador Marco Maciel, solicitando a tramitação conjunta das Propostas de Emenda à Constituição n°s 88, de 2003, e 20, de 2005, por regularem a mesma matéria.....	39504	N° 1.205, de 2008, de autoria do Senador Marco Maciel, solicitando a tramitação conjunta dos Projetos de Lei do Senado n°s 157, de 2002, e 86, de 2007, por regularem a mesma matéria. ....	39505
N° 1.195, de 2008, de autoria do Senador Marco Maciel, solicitando a tramitação conjunta dos Projetos de Lei da Câmara n°s 78 e 82, de 2004, e 52, de 2007, por regularem a mesma matéria.....	39504	N° 1.206, de 2008, de autoria do Senador Marco Maciel, solicitando a tramitação conjunta das Propostas de Emenda à Constituição n°s 16, de 2003; 36, de 2005; 34 e 40, de 2006; 42, 51 e 56, de 2007, por regularem a mesma matéria.....	39505
N° 1.196, de 2008, de autoria do Senador Marco Maciel, solicitando a tramitação conjunta das Propostas de Emenda à Constituição n°s 74 e 84, de 2007, por regularem a mesma matéria.....	39504	N° 1.207, de 2008, de autoria do Senador Marco Maciel, solicitando a tramitação conjunta do Projeto de Lei da Câmara n° 106, de 2005, com os Projetos de Lei do Senado n°s 85 e 193, de 2003; 205 e 254, de 2005, e 301, de 2006, por regularem a mesma matéria. ....	39505
N° 1.197, de 2008, de autoria do Senador Marco Maciel, solicitando a tramitação conjunta dos Projetos de Lei do Senado n°s 683 e 634, de 2007, e 23, de 2008, por regularem a mesma matéria....	39504	N° 1.208, de 2008, de autoria do Senador Marco Maciel, solicitando a tramitação conjunta dos Projetos de Lei do Senado n°s 459, de 2003, e 238, de 2004, por regularem a mesma matéria. ....	39505
N° 1.198, de 2008, de autoria do Senador Marco Maciel, solicitando a tramitação conjunta dos Projetos de Lei do Senado n°s 242 e 407, de 2005, 308 e 587, de 2007, por regularem a mesma matéria.....	39504	N° 1.209, de 2008, de autoria do Senador Marco Maciel, solicitando a tramitação conjunta dos Projetos de Lei do Senado n°s 615, de 2007, e 283, de 2008, por regularem a mesma matéria. ....	39505
N° 1.199, de 2008, de autoria do Senador Marco Maciel, solicitando a tramitação conjunta dos Projetos de Lei da Câmara n°s 23, de 2008, com os Projetos de Lei do Senado n°s 295, de 2001, 578, de 2007, e 286, de 2008, por regularem a mesma matéria.....	39504	N° 1.210, de 2008, de autoria do Senador Marco Maciel, solicitando a tramitação conjunta dos Projetos de Lei do Senado n°s 83, 84, e 513, de 2007, por regularem a mesma matéria.....	39505
N° 1.200, de 2008, de autoria do Senador Marco Maciel, solicitando a tramitação conjunta dos Projetos de Lei do Senado n°s 134, 135, 154, 204, 311, 338, 378, 457 e 508, de 2003; 13, 113, 196, e 227, de 2004; 3, 301, 280, 307,339, 357, 378 e 383, de 2005; 55, 105, 159, 162, 167 e 283, de 2006; 197, 239, 287, 496, 537, 552 e 689, de 2007; 7, 148, 149 e 220, de 2008, com os Projetos de Lei da Câmara n°s 97, de 2003, e 69, de 2006, por regularem a mesma matéria.....	39504	<b>1.2.7 – Mensagem do Presidente da República</b>	
N° 1.201, de 2008, de autoria do Senador Marco Maciel, solicitando a tramitação conjunta dos Projetos de Resolução n°s 41, de 2002, e 71, de 2003, por regularem a mesma matéria.....	39505	N° 204, de 2008 (n° 759/2008, na origem), de 6 do corrente, restituindo autógrafos do Projeto de Lei da Câmara n° 133, de 2008, sancionado e transformado na Lei n° 11.793, de 6 de outubro de 2008.....	39505
N° 1.202, de 2008, de autoria do Senador Marco Maciel, solicitando a tramitação conjunta dos Projetos de Resolução n°s 65, de 2003, e 4 e 7, de 2004, por regularem a mesma matéria.....	39505	<b>1.2.8 – Comunicações da Presidência</b>	
N° 1.203, de 2008, de autoria do Senador Marco Maciel, solicitando a tramitação conjunta dos Projetos de Resolução n°s 3 e 35, de 2007, e 15, de 2003, por regularem a mesma matéria.....	39505	Recebimento do Aviso n° 60, de 2008 (n° 353/2008, na origem), do Ministro da Fazenda, encaminhando o relatório com as características das operações de crédito analisadas no âmbito daquela Pasta, no mês de agosto de 2008, a tabela demonstrativa da Dívida Consolidada Líquida dos Estados e do Distrito Federal e a relação da Dívida Consolidada Líquida e a Receita Corrente Líquida dos Municípios. ....	39506
N° 1.204, de 2008, de autoria do Senador Marco Maciel, solicitando a tramitação conjunta dos Projetos de Lei do Senado n°s 292, de		Término do prazo, sexta-feira última, sem apresentação de emendas perante a Mesa, aos Projetos de Lei da Câmara n°s 13, 36, 59 e 67, de 2008.....	39506
		Término do prazo sexta-feira última, sem interposição de recurso no sentido da apreciação, pelo Plenário, do Projeto de Lei do Senado n° 459, de 2007, de autoria do Senador Gim Argello. ....	39506

**1.2.9 – Discursos encaminhados à publicação**

SENADOR *PAPALÉO PAES* – Registro da matéria intitulada “Escalada tributária”, publicada no jornal **Folha de S.Paulo**, edição de 22 de julho último. .... 39506

SENADOR *ALVARO DIAS* – Registro da matéria intitulada “MP denuncia Matilde por gastos com cartão corporativo”, publicada no jornal **O Globo**, edição de 8 de agosto último. .... 39507

SENADOR *SÉRGIO GUERRA* – Registro da matéria intitulada “O Golpe dos Mensaleiros”, publicada na revista **Veja**, edição de 25 de junho último. .... 39508

SENADOR *JOÃO TENÓRIO* – Registro da matéria intitulada “A mãe do Dossiê”, publicada na revista **IstoÉ**, edição de 28 de maio último. .... 39510

SENADOR *FLEXA RIBEIRO* – Registro da matéria intitulada “NY: provas secretas contra o governo”, publicada no jornal **O Globo**, edição de 11 de julho último. .... 39513

**1.2.10 – Comunicação da Presidência**

Realização de sessão deliberativa ordinária amanhã, terça-feira, dia 14, com Ordem do Dia anteriormente designada. .... 39514

**1.3 – ENCERRAMENTO****2 – ATOS DO DIRETOR-GERAL**

Nºs 177 e 1.024, de 2008. .... 39521

**SENADO FEDERAL****3 – COMPOSIÇÃO DO SENADO FEDERAL – 53ª LEGISLATURA****4 – COMISSÕES PARLAMENTARES DE INQUÉRITO****5 – COMISSÕES TEMPORÁRIAS****6 – COMPOSIÇÃO DAS COMISSÕES PERMANENTES****7 – CORREGEDORIA PARLAMENTAR****8 – PROCURADORIA PARLAMENTAR****9 – CONSELHO DE ÉTICA E DECORO PARLAMENTAR****10 – CONSELHO DO DIPLOMA MULHER-CIDADÃ BERTHA LUTZ****CONGRESSO NACIONAL****11 – REPRESENTAÇÃO BRASILEIRA NO PARLAMENTO DO MERCOSUL****12 – COMISSÃO MISTA DE CONTROLE DAS ATIVIDADES DE INTELIGÊNCIA (CCAI)****13 – CONSELHO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL****14 – CONSELHO DA ORDEM DO CONGRESSO NACIONAL**

# Ata da 188ª Sessão Não Deliberativa, em 13 de outubro de 2008

## 2ª Sessão Legislativa Ordinária da 53ª Legislatura

*Presidência dos Srs. Garibaldi Alves Filho,  
Papaléo Paes, Paulo Paim, João Pedro e Mão Santa*

*(Inicia-se a Sessão às 14 horas e 2 minutos,  
e encerra-se às 17 horas e 5 minutos)*

**O SR. PRESIDENTE** (Papaléo Paes. PSDB – AP)

– Há número regimental. Declaro aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Há oradores inscritos.

Pela ordem de inscrição, concedo a palavra ao Senador Cristovam Buarque, por permuta com o Senador Paulo Paim.

V. Exª terá vinte minutos para seu pronunciamento.

**O SR. CRISTOVAM BUARQUE** (PDT – DF. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.)  
– Sr. Presidente, Srªs e Srs. Senadores, em primeiro lugar meus agradecimentos ao Senador Paulo Paim que me cedeu a vez para que eu pudesse ser o primeiro a falar. Isso não apenas ajuda em minha agenda, como também me permite ser o primeiro a cumprimentar aqui o Senador Mão Santa pelo seu aniversário.

Quero parabenizá-lo e dizer que o Piauí inteiro, pela sua relação tão forte com seu Estado, está de parabéns também. Parabéns, Senador Mão Santa. E é um privilégio para nós convivemos com o senhor nesta Casa. Aprendi, ao longo desse tempo, a respeitá-lo cada vez mais e, sobretudo, adquirir um débito forte com o senhor por suas palavras sempre carinhosas para comigo. Aprendi muito com as lições que o senhor nos dá aqui sobre história do Brasil e sobre a situação da saúde no Brasil.

Parabéns e muito obrigado, Senador Mão Santa.

Mas, Sr. Presidente, quero falar de três fatos que ocorreram nessa semana, que a meu ver, por incrível que pareça, estão relacionados.

Primeiro, quero comentar um encontro organizado por esse grande comunicador, esse grande homem das comunicações, que é o João Dória. O João Dória Filho organiza, a cada ano, um encontro em que reúne empresários, políticos, artistas, intelectuais para ficarem, por dois, três dias, debatendo assuntos que

ele escolhe. Dessa vez, ele fez a reunião em Portugal, reunindo empresários portugueses com empresários brasileiros, com alguns políticos. Tive o privilégio de fazer parte desse grupo, ao lado dos Senadores Romeu Tuma, Aloizio Mercadante, Heráclito Fortes, e pudemos debater assuntos que considero extremamente relevantes.

O segundo fato que aconteceu essa semana foi a crise, talvez a semana mais difícil que o mundo enfrentou do ponto de vista da economia desde 1929.

O terceiro foi a morte, aqui em Brasília, de um homem muito especial, chamado Pierre Weil, um francês que há décadas escolheu Brasília para viver e aqui criou uma universidade, que ele chamou de Universidade da Paz.

Por que esses três fatos se relacionam?

A reunião feita em Lisboa e a crise se relacionam porque foi possível perceber, durante aqueles dias, que hoje não apenas há uma sintonia muito forte entre Brasil e Portugal, como também esses dois países, que até pouco tempo eram periféricos, embora um europeu e outro latino-americano, têm uma solidez que lhes permite, a ambos os países, mesmo com dificuldades que vão continuar enfrentando, sobreviver e sair ainda maior.

O que o encontro, organizado por João Dória, permitiu perceber é algo novo, a meu ver, nas relações Brasil-Portugal. Além da solidez desses dois países, da dinâmica que esses dois países têm, há o respeito mútuo. Foi dito e repetido por diversos, tanto brasileiros como portugueses, que até um tempo atrás os brasileiros olhavam para Portugal como uma coisa do passado, e os portugueses olhavam para o Brasil como uma coisa sem futuro.

Mudou. Mudou dos dois lados, Senador Papaléo. Hoje, a gente sente nos portugueses que ocupam direção – e tivemos reunião com o Primeiro-Ministro Sócrates, com o Presidente Cavaco – e a gente viu que há neles um respeito profundo ao Brasil. E, ao mesmo tempo, de nossa parte – eu diria que é mais do que respeito – vemos, com surpresa, o grau de desenvol-



vimento que Portugal adquiriu nesses últimos anos. E, mais ainda, na minha percepção, o grau de salto educacional que Portugal está tendo nesse momento. Seus alunos começam a aprender inglês desde a primeira série do ensino fundamental; seus alunos recebem computadores para estudar; seus professores estão bem formados para o uso desse equipamento.

E isso, o que é surpreendente, sem dúvida, para mim, em uma cooperação entre o Governo e a Companhia Telefônica de Portugal. Aqui nós temos o Fust, aprovado creio há 10 anos, e a gente não consegue utilizar esse dinheiro. Portugal, hoje, consegue fazer com que a empresa de telefonia que tem aplique recursos na educação de suas crianças, com efeito extremamente positivo.

Isso é algo que aconteceu nessa semana. Mas aí dentro estava, todo o tempo, permanentemente, a dimensão da crise, analisada, conversada e com uma preocupação permanente. E o que isso tem a ver com a figura, que eu diria quase santa, de Pierre Weil, que faleceu nessa semana? É que ele trouxe, há décadas, e defendeu ao longo de toda sua vida, que a realidade do mundo exige muito mais do que esforço financeiro e econômico. Ele lutou sua vida inteira por uma nova mentalidade que permitisse que nós saíssemos dessas crises em que vivemos, não apenas acabando com a inflação, acabando com a crise financeira, retomando o crescimento, mas mudando a maneira como a gente pensa que deve ser o desenvolvimento.

E, aqui, eu quero tomar este tempo para falar com clareza sobre o que mais me preocupa do ponto de vista do futuro. Não é a crise dos bancos, não é a crise que a gente vive hoje do risco de não ter crescimento e ter uma recessão. Isso a gente vai passar; isso é uma questão de semanas, de meses, talvez mesmo de um ou dois anos. Mas vamos superar. O que me preocupa é que alguns anos depois voltará a mesma crise.

O que me preocupa é que, para sair da crise, não só pode voltar a inflação, mas mesmo que venha o crescimento ele virá de forma desigual, excludente, injusta, ineficiente e vulnerável a qualquer modificação que aconteça.

Senador Papaléo, essa crise não vem de dentro do sistema financeiro; ela vem do setor produtivo, que exige, força os bancos ao crédito fácil. Há um derretimento dos bancos provocado por um processo produtivo que os obriga a emprestarem cada vez mais e, com isso, eles fazem essas chamadas alavancagens irresponsáveis de, por exemplo, com R\$1,00 que têm os bancos chegarem a aplicar R\$ 65,00, sem base sólida.

O processo produtivo que temos leva ao derretimento dos bancos e também ao derretimento das calotas polares, porque o mesmo processo produtivo depredador da natureza é aquele que enfraquece o sistema financeiro. Temos uma voracidade tal de consumo, uma voracidade tal de crescimento da produção que não há como existirem bancos sustentáveis e uma natureza sustentável. O derretimento das calotas polares tem a mesma causa do derretimento dos bancos: um processo produtivo que não traz para a realidade da economia a produção de bens imateriais. Os bens são materiais e, portanto, exigem a transformação da natureza em bens e produtos que consumimos, de maneira voraz que naturalmente vai depredando o planeta, e a calota polar é apenas um exemplo mais visível, mas não único, se a gente prestar atenção.

E também vai corroendo os bancos, porque para vender automóveis duas coisas acontecem necessariamente: aumento do aquecimento global, sem dúvida alguma, e aumento da vulnerabilidade dos bancos. Só há um jeito de vender muitos automóveis, sobretudo em países onde a renda não é muito alta como no Brasil: com crédito fácil. Quando a gente dá cem meses para se pagar um carro, a gente está enfraquecendo os bancos e enfraquecendo a calota polar.

Aqui lembro o discurso que o Senador Mão Santa fez há mais de seis meses, quando falou do endividamento do povo brasileiro. Lembro que mais de seis meses atrás, Senador Mão Santa, V. Ex<sup>a</sup> fez um discurso em que alertava para o risco que a gente vive do superconsumo, graças ao crédito fácil. Vivemos num processo no qual todos se endividam para que o processo econômico cresça. Isso enfraquece os bancos e enfraquece a natureza, cria o desequilíbrio ecológico e o desequilíbrio financeiro dos bancos, obviamente por causa da irresponsabilidade dos banqueiros.

E a saída para isso? A saída para isso tem de ser imediata, no curto prazo, para manter os bancos funcionando. É claro que, para manter os bancos funcionando, será preciso usar recursos públicos para salvar os correntistas e não para salvar os banqueiros irresponsáveis, para não chamar de coisas piores. O que me preocupa é que vamos gastar trilhões no mundo inteiro para salvar os correntistas e, provavelmente, para salvar alguns banqueiros que não merecem ser salvos porque são pessoas irresponsáveis que deixaram as instituições chegarem a esse ponto.

Quero chamar a atenção aqui para o fato de que quando se fala em gastar trilhões para salvar bancos ninguém pergunta de onde virá o dinheiro. Quando eu digo aqui que se precisa de sete bilhões para fazer uma revolução na educação, a primeira pergunta é: de onde virá o dinheiro para isso? Por que na hora



de derreter os bancos o dinheiro aparece e na hora em que os cérebros estão sendo derretidos, incinerados, todos perguntam de onde virá o dinheiro? Para os bancos, trilhões; para a educação, os milhõezinhos. E todos perguntam de onde virá o dinheiro, todos dizem que o dinheiro não existe, mas para os bancos ele aparece.

Eu não sou contra salvar os bancos, porque os correntistas não podem ser punidos pela incompetência e irresponsabilidade dos donos dos bancos. Agora, o que não se pode imaginar é que o mundo que, durante toda essa semana, fez dezenas de reuniões de cúpulas, reuniões de chefes de Estado, reuniões de chefes de Governo, reuniões de presidentes de banco centrais, reuniões de ministros da fazenda, para discutir como salvar o mundo da crise, para salvar os bancos – o mundo que vive em permanente reunião para salvar os bancos – não faz uma reunião para salvar os cérebros do planeta Terra! Não temos isso.

Cheguei a sugerir ao Presidente Lula que na reunião das Nações Unidas ele propusesse, Senador Gilvam Borges, uma cúpula mundial para discutir a educação. Por que não há uma cúpula mundial para discutir como salvar os cérebros que estão sendo incinerados? A gente não deixa de fazer todas as reuniões necessárias para salvar a incineração que está sendo feita do capital financeiro do mundo.

Essas coisas que eu disse que aconteceram essa semana nos permitem chamar a atenção do Governo brasileiro de que tem de continuar desse modo, sim, porque está indo bem tanto como líder do Bloco do G20, como na sua tentativa de influenciar as instituições internacionais. Mas isso não vai bastar para que, depois de terminarmos com a crise que aparece, que é financeira, resolver a crise que não aparece, que é a desigualdade social, que é um processo produtivo necessariamente depredador da natureza e do sistema financeiro; não vai servir para termos o crescimento da inteligência mundial capaz, inclusive, de formular processos civilizatórios que, nos últimos séculos, os seres humanos não foram capazes de inventar ou inventaram e não deram certo, como foi o caso do socialismo chamado real.

Nós precisamos aproveitar essa crise, para descobrir que pessoas como Pierre Weil, pouco conhecido, mas que trouxe uma mensagem profética, não sobre economia, mas sobre a mentalidade dos seres humanos, sobre a maneira que devemos existir e viver para sermos felizes, e não apenas consumirmos muito. Enquanto a idéia for consumir muito, os bancos serão frágeis, e a natureza será depredada, mas quando a gente começar a inventar que o objetivo é ser feliz e eficiente, as coisas vão começar a mudar.

Hoje, a aspiração é comprar um carro. Por que a aspiração não pode ser ir rápido de um lugar para o outro sem perder tempo?

Por que nós, seres humanos, nas grandes cidades brasileiras, preferimos ficar uma hora em um engarrafamento, mas dentro do próprio carro, a ir rápido da casa ao trabalho em um sistema público de transporte? Onde está a deformação mental que fez com que os seres humanos, diferentemente dos outros animais que, quando comem, se satisfazem e ficam bem, não se contentem nunca, mas queiram consumir cada vez mais e mais? Consumir não pondo mais comida dentro do estômago, porque lá não cabe mais comida do que o necessário, mas consumir coisas, com casas maiores, com mais carros na garagem, com equipamento cada vez mais sofisticados que pouco agregam de bem-estar? É um falso bem-estar aquele que está só na produção. E foi esse falso bem-estar que manteve um falso equilíbrio do sistema financeiro e uma ilusão de equilíbrio na natureza.

Nós podemos aproveitar a crise que vivemos do descongelamento e da diluição do sistema financeiro, do descongelamento dos bancos e do descongelamento das calotas para procurar mais do que a solução do problema dos bancos – isso também. Mais do que da solução para a crise bancária, precisamos de um novo rumo para o nosso projeto de desenvolvimento.

Quando você segue por uma estrada e encontra um buraco há duas maneiras de resolver o problema: uma é tapar o buraco e continuar, mas logo à frente outro aparecerá; a outra é pegar a bússola e descobrir onde está o Norte. Não é tempo de buraco; é tempo de bússola. Não é tempo de apenas resolver um pedacinho da crise que aparece; é hora de, ao tempo em que se faz isso, reorientar o projeto de desenvolvimento. Esse projeto – desculpem-me a chatice – envolve uma revolução que garanta escola de qualidade para todos.

E isso por duas razões. A primeira é que só isso vai diminuir a desigualdade, porque não há outro caminho para diminuir a desigualdade a não ser quando a escola do mais pobre for igual à escola do mais rico. Quando o filho do trabalhador estiver na escola do filho do patrão, aí será quebrada a desigualdade. A outra razão é que o mundo vai precisar cada vez mais de um potencial grande de inteligência, um potencial grande de conhecimento, de imaginação, de formulação científica, de formulação técnica, para encontrar maneiras de produzir bens materiais consumindo menos natureza; de ter sistemas de transporte mais eficientes e que os próprios automóveis possam andar sem depredar a natureza.

Nós precisamos do capital conhecimento, e esse capital não depreda a natureza, esse capital não de-

sequilibra o sistema financeiro, porque são bens públicos, não são bens individuais para o consumo de predador.

Nós precisamos entender que essa crise vai além das finanças, que essa crise tem causas atrás dos próprios bancos irresponsáveis e que obviamente foram coniventes. Essa crise tem causa atrás, inclusive, de governantes que, preocupados apenas em aumentar a taxa de crescimento para convencer os eleitores a apoiá-los nas próximas eleições, são capazes de gestos irresponsáveis, liberando os banqueiros gananciosos para terem o maior lucro possível, desde que ofereçam empréstimos, empréstimos fáceis, créditos fáceis, que terminam por mostrar a instabilidade bancária.

Nós precisamos trazer de volta a responsabilidade. Nós precisamos trazer de volta o equilíbrio monetário e o equilíbrio financeiro das nossas instituições. Mas nós precisamos também trazer de volta o sonho de que é possível um desenvolvimento sustentável com a natureza e sem ameaçar a estabilidade do sistema financeiro.

Isso, Sr. Presidente, dentro do prazo que me foi dado de vinte minutos, era o que eu gostaria de deixar claro aqui.

Antes, porém, vou conceder um aparte ao Senador Mão Santa.

Eu quis relacionar, nessa minha fala, três fatos desta semana: uma reunião organizada pelo João Dória, a crise bancária que permeia todas as nossas reflexões e a morte de um homem, aqui em Brasília, que foi um profeta, mas que tentou mostrar que é possível uma visão diferente da humanidade, do nosso projeto civilizatório. Uma visão que ele chamava de holística, na qual a gente não analisa o banco separado do processo produtivo e separado da mentalidade dos seres humanos; ele procurava ver tudo junto, querendo construir uma sociedade que não fosse apenas rica, mas que fosse harmônica.

Essa talvez seja a palavra que está faltando, não apenas como símbolo de onde a gente quer chegar, para onde a bússola deve apontar e não o buraco que a gente deve tapar. E talvez seja a palavra que mais simbolize a vida desse grande homem que aos 84 anos nos deixou, na sexta-feira, chamado Pierre Weil.

Eu passo, entretanto, Sr. Presidente, se me foi permitido, a palavra ao Senador Mão Santa, nesses dois minutos que ainda me restam.

**O Sr. Mão Santa** (PMDB – PI) – Senador Cristovam, atentai bem, eu tenho minhas crenças e posso confessá-las: eu creio em Deus, eu creio no amor, que é o cimento que constrói a família. Rui Barbosa disse: “A pátria é a família amplificada.” Eu creio no estudo que leva à sabedoria. E está no Livro de Deus que a

sabedoria vale mais do que ouro e prata. E eu creio no trabalho. Assim com Rui disse que a primazia tem que ser dada ao trabalho e ao trabalhador. O homem vai antes e faz a riqueza. E eu não creio no Governo de Luiz Inácio. Eu não creio! É questão de crença. A minha descrença aumentou muito quando ele, numa infelicidade, ou então inspirado por algum alopado, pegou o telefone e demitiu V. Ex<sup>a</sup>. Ele devia ter sido humilde e aproveitá-lo como um Richelieu. Luiz XIII também não tinha muito, mas teve o Richelieu para orientá-lo e depois o Cardeal Mazarin. Quis Deus eu estar com um livro muito importante *JK: Exemplo e Desafio*, de Affonso Heliodoro. Foi um coronel de Polícia que mais viveu com Juscelino. Juscelino é o maior símbolo da história de grandeza deste País. Mas, atentai bem, porque eu não acredito neste Governo. É uma lástima para mim! É uma vergonha! V. Ex<sup>a</sup> introduziu bem seu discurso, entrou na economia. E eu já havia advertido. Falta ao Presidente da República humildade. Não tem ninguém aqui do PT. Esta Casa só tem um sentido: se nós, pais da Pátria, estivermos preparados como V. Ex<sup>a</sup>, como eu, que estamos aqui. V. Ex<sup>a</sup> teve a coragem de dizer o que eu já advertira há mais de ano: o descalabro econômico. A escravidão negra, o Abraham Lincoln resolveu, a Princesa Isabel resolveu e Rui Barbosa ajudou. A escravidão da vida moderna é a dívida. Este País levou todos à dívida. Shakespeare diz: “Palavras, palavras, palavras”. Eu sou mais violento, eu digo: é mentira, é mentira, é mentira! Ele diz que não tem dívida. Ele pode ter pago os banqueiros, por interesses que não sei quais, mas a dívida interna aumentou. Eu vou dar um quadro, que vale por dez mil palavras – e nós estamos aqui é para ensinar, Professor Cristovam. Olha, você pode não dever a nenhum banco e a nenhuma mercearia, mas a sua casa pode não ter água, pode não ter luz, pode ter goteira. É a dívida interna sua. E o Brasil está com uma dívida louca com seu maior patrimônio, que são os velhinhos aposentados. Nós assaltamos, nós roubamos o salário dos velhinhos. Aqui fizemos o contrário. Temos uma dívida com a educação e com a saúde. Papaléo, tem UTI neste Brasil – ó Luiz Inácio – em que a diária é de R\$3.500,00, fora o médico, nas UTIs sofisticadas de São Paulo. Isso agride a população nacional. A saúde está boa para quem tem muito dinheiro, para quem tem os mirabolantes planos de saúde, para nós Senadores, que o Senado pagaria. Essa é a verdade. É a dívida com a saúde. Mas eu ia buscar aqui. Eu não acredito. Eu nunca vi tanto desastre. Eu quero lhe dizer que poucos, pouquíssimos estudaram tanta história como eu estudei no Brasil. Nós tivemos o Período Colonial, o Império, um rei que veio de Portugal, dois reis, uma princesa, 28 Presidentes e ditadores, mas nunca a

irresponsabilidade foi tamanha. Nós tivemos grandes Presidentes estadistas: Getúlio Vargas e Juscelino. Mas, atentai bem, eu sou do lá Nordeste, fui o primeiro aqui a conhecer a Venezuela. O Presidente Sarney, em sua clarividência, mandou representá-lo no início de nosso mandato, Papaléo Paes, com dois federais. E eu cheguei aqui dizendo do perigo do Chávez. Eu quero lhe dizer que o Nordeste está muito pior do que a Venezuela. O Chávez é pinto hoje. Mas, em contrapartida, há essa bolsa que desvirtuaram, estupraram, desmoralizaram os sonhos de V. Ex<sup>a</sup>. V. Ex<sup>a</sup> poderia processar o Presidente da República por danos ao ideal, ao sonho, por malversação do sonho de Cristovam Buarque. V. Ex<sup>a</sup> sonhou com uma bolsa família. Não dá. No Piauí, mais da metade da população, que aumenta no período eleitoral. Eu não acredito. Eu acredito em Deus, eu acredito no amor, eu acredito no estudo e no trabalho. Papaléo Paes, atentai bem, o povo mineiro sempre foi soberano na nossa história – *Liberta quae sera tamen* – a grandeza. Atentai bem para o que diz o grande autor Affonso Heliodoro, numa das biografias de Juscelino, talvez a melhor, pela convivência, a mais real e pura. Afastando aqueles três volumes que o próprio Presidente escreveu, *Por que construí Brasília*, a infância e a vida política. Lá em Diamantina ninguém vivia à toa. Ninguém vive à toa. Eles perderam o ouro, eles perderam o diamante, mas tinha o ser humano. Sófocles disse: “Muitas são as maravilhas da natureza, mas a mais maravilhosa é o seu homem.” O homem mineiro, o homem de Diamantina. Eles perderam o ouro, Papaléo, eles perderam o diamante, mas olhe o que diz: lá ninguém vive à toa. Em Diamantina, quem não se dedicava aos estudos trabalhava; aos meninos mais pobres era usual a aprendizagem em algum ofício. Aqui não é. Eu lamento. Nunca dantes o meu Nordeste e o Norte foram tão sacrificados. Não se cultiva o estudo! Não se cultiva o trabalho! Cristovam Buarque, atentai bem, estou dizendo, porque é meu dever. Sei que vou perder milhares de votos agora, mas não perco a dignidade, a consciência e a minha função, que é ser pai da pátria. Papaléo, a maior imoralidade, a maior indignidade é esse governo que dá, ao parir uma mulher do Norte e do Nordeste, quadro salários mínimos. Papaléo, vou contar um quadro que vale por 10 mil palavras. Isso fica nos Anais. Cristovam Buarque, encontrei uma gestante, olhei, cheia de filho, conheci na fazenda de um amigo, rural, viu Papaléo, e disse a ela: “Minha filha, vou-lhe encaminhar para um médico, o Dr. Chico Pires, da Santa Casa, para ligar as suas trompas.” Tinha dezenas de filhos. E ela disse: “Não, Senador Dr. Mão Santa! Olha, o senhor está vendo aquela televisão? Foi este menino aqui que conseguiu! O senhor está vendo este da minha

barriga? Vou comprar uma moto, vou parir e comprar um moto para o meu marido.” É isso. Aí compra de segunda mão, sem placa, mas esses meninos, daqui a dez anos, Cristovam, daqui a dez anos... Isso está na contramão de todas as sociedades organizadas, V. Ex<sup>a</sup> sabe mais do que eu. A paternidade responsável, o planejamento familiar! Então, se pega para fazer uma indústria de votos. Padre Antonio Vieira, que viveu em nosso Nordeste, saia de Fortaleza a pé para ir a São Luís e passava na minha cidade, Parnaíba, construiu em Flexeiras um local onde ele dizia: “o exemplo arrasta”. Imagine, eu não estou preocupado com os pais que estão aí agora nessa situação, à toa, como se diz aqui. “Lá ninguém vivia à toa. Em Diamantina, quem não se dedicava aos estudos trabalhava. Aos meninos mais pobres era usual o aprendizado de algum ofício.” Atentai bem. Os nossos estão à toa no Norte e no Nordeste. As escolas, um descalabro. Tem aparecido, há escolas médicas, ô Papaléo, mas escolas médicas que aparecem no Nordeste custam quatro mil a mensalidade. Cada vez mais vai ficar elitista. As públicas estão... Então, eu só acreditaria no Governo Luiz Inácio se ele lhe chamasse urgentemente, pedisse desculpas e V. Ex<sup>a</sup> fosse... Eu tenho muitas crenças, como V. Ex<sup>a</sup>, no saber e na educação. V. Ex<sup>a</sup> está de parabéns, mas eu ficaria com o Juscelino. O Juscelino disse o seguinte, Papaléo, atentai bem: “É melhor ser otimista. O otimista pode errar, mas o pessimista já nasce errado e continua errado.” Eu acredito na democracia que construímos juntos. Nós a fizemos renascer e essa democracia possibilita uma alternância do poder. Eu vim ontem de São Paulo. São Paulo vai reagir contra essa enganação que está no Brasil. Transformaram o Nordeste muito pior do que a Venezuela.

**O SR. CRISTOVAM BUARQUE (PDT – DF)** – Sr. Presidente, para encerrar, quero dizer, Senador Mão Santa, que seu discurso, sua fala, seu aparte só tem um defeito: termina tirando a força do meu discurso, porque foi muito enfático. E aí quero destacar uma frase só, que merece, sim, o meu respeito.

Poucos homens públicos são capazes de dizer: “Sei que perco voto dizendo isso, mas vou dizer.”

*(O Sr. Presidente faz soar a campainha.)*

**O SR. CRISTOVAM BUARQUE (PDT – DF)** – E o senhor falou isso. O senhor sabe o que hoje se enfrenta quando se fala a verdade na ótica que cada um tem. Não estou emitindo juízo de valor; estou dizendo que admiro a coragem do homem público que é capaz de ir contra a corrente e dizer o que pensa, independentemente das conseqüências disso em uma eleição.

Sr. Presidente, vim aqui para falar dos fatos dessa semana e dizer que, mais uma vez, estou conven-

cido de que a saída está na educação. Fosse alguns anos atrás, diríamos: não, a saída está no socialismo, na economia. Não está. Não vai ser a estatização do sistema econômico que vai trazer o equilíbrio da economia. Não está na economia. A saída está fora da economia. A saída, hoje, está em que esses países que se reúnem todos os dias, com seus chefes de estado, para decidirem onde e como colocar trilhões de dólares para salvar os bancos, que eles se reúnam para saberem como gastar alguns milhõezinhos de dólares para que, na África, não haja uma criança fora da escola, para que no Brasil não haja uma criança sem escola da maior qualidade.

Não vou dizer que é um apelo, porque seria muita pretensão, mas essa é a angústia que tenho. Querem salvar os bancos – que precisam ser salvos –, mas não se preocupam em salvar, criar os cérebros, que estão derretendo no mundo inteiro por falta de educação.

**O SR. PRESIDENTE** (Papaléo Paes. PSDB – AP) – Muito obrigado, Senador Cristovam Buarque.

A Presidência comunica às Sr<sup>as</sup> e aos Srs. Senadores que está convocada sessão conjunta do Congresso Nacional a realizar-se dia 14 de outubro do corrente, terça-feira, às 19h, no plenário do Senado Federal, destinada à apreciação de projetos de lei do Congresso Nacional, com pareceres da Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização.

Continuamos com a ordem de inscrição.

Concedo a palavra ao Senador Gilvam Borges, como orador inscrito, sem prejuízo da ordem das inscrições.

**O SR. GILVAM BORGES** (PMDB – AP. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) – Exm<sup>o</sup> Sr. Presidente, Sr<sup>as</sup> e Srs. Senadores, é com satisfação que retomamos a tribuna nesta tarde, desta segunda-feira. E, com a satisfação de sempre, estamos acompanhando, *pari passu* todas as ações de interesse do Estado do Amapá e do Brasil.

Dinheiro na conta: Prefeitura Municipal de Santana. Ordem Bancária nº 2008OB907448 – Banco do Brasil. Dinheiro na conta: R\$200 mil. Objetivo: Sistema de Esgotamento Sanitário.

Com o dever de estar sempre atento e trabalhando para os recursos do Estado, sempre nos alegamos muito quando os recursos chegam ao nosso Estado.

Novamente, para a Prefeitura de Santana. Ordem Bancária: nº 2008OB907451 – Banco do Brasil. Conta: 23446-X. Dinheiro na conta, já liberado: R\$135 mil. É para a drenagem para o controle de malária.

Sr. Prefeito, Sr<sup>as</sup> e Srs. Vereadores, nós estaremos enviando um comunicado para que V. Ex<sup>as</sup> possam acompanhar, atentamente, tanto a execução como a urgência na realização e aplicação dos recursos.

Atenção, Sr. Prefeito de Itaubal – meu querido Município de Itaubal – o valor liberado é de R\$74.182,80. São recursos da conta: 6212-X – Banco do Brasil. Agência: 3575.

Sr. Prefeito, Sr<sup>as</sup> e Srs. Vereadores, os recursos já estão na conta. É a construção da unidade de saúde. O Prefeito já pode abrir as licitações, imediatamente, para a execução dessas obras.

Prefeitura Municipal de Itaubal, novamente. Mais R\$79.244,20. Este é para a ampliação de unidade de saúde. Agência: 4435 – Banco do Brasil. Conta: 1054260. A Ordem Bancária é 936226. Dinheiro na conta. Necessariamente, temos de ter urgência na aplicação.

Mais recursos chegando: R\$31.896,25 – não importa a quantidade, o importante é que chegue e chegue sempre, constantemente –, para aquisição de equipamentos e material permanente para a área de saúde. Agência: 4109, Banco do Brasil, conta: 109940. Recursos na conta.

Na última sexta-feira, Sr. Presidente, estivemos aqui nesta Casa e fizemos um pronunciamento sobre a questão econômica, sobre a crise econômica. Fizemos um discurso abalizado e, graças a Deus, temos a convicção, a certeza de que, com as medidas que estão sendo tomadas pelo Banco Central e pelas autoridades do País, com o Presidente Lula à frente, o Brasil irá superar mais essa crise.

Agora, eu gostaria muito de fazer uma homenagem, pois sempre comemoramos muito cada pleito, cada eleição. Acredito que a democracia sempre deve ser revitalizada, sempre deve ser comemorada, porque nós, da América Latina, Sr. Presidente, precisamos estar sempre atentos, até pelo histórico de fragilidade das nossas instituições nos últimos cem anos em regimes autoritários, em regimes de exceção.

Em homenagem a todos aqueles que derramaram sangue, àqueles que sofreram a repressão e também aos que fizeram a repressão, queremos brindar às eleições municipais do Estado do Amapá. Como exemplo para o resto do País, nosso Estado foi o primeiro na apuração e houve tranquilidade no pleito.

Por este motivo, deixo registrado nos Anais do Senado Federal, desta augusta Casa, os nomes que ficarão para a história nesta eleição de 2008: Camilo Capiberibe, que disputou e está disputando uma cadeira na nossa grande capital, Macapá com Roberto Góes. Também disputaram a cadeira de Prefeito o Sr. Lucas Barreto, a Professora Dalva, Moisés Souza, a Fátima e o Frota.

Nosso elenco de candidatos a Vereadores são: Acácio Favacho, Professor Rilton Amanajás, Cristina Almeida, Clécio, Nelson Souza, Aldrin, Adrianna



Ramos, Grilo, Ruzivan, Marcelo Dias, Luizinho, Gian do Nae, Jaime Perez, Charly Jhone, Péricles, Carlos Murilo, Diego Duarte, Maria Góes, Saldete, Moisés Alcolumbre, Kika Guerra, Balieiro, Oliveira de Jesus, Professora Elzamira, Anab Monteiro, Belair Júnior, Washington, Valter Vieira, Ronilson Gato, Dr. Roldão, Aroldo Leite, Zé Augusto, Luciano Dias, Kátia Tork, Alceu, André, Enivaldo Dantas, Jair Coelho, Tom Sobral, Pitoca, Dr. Dilson, Professor Marcos, Dr. Cláudio Leão, Fernando Santos, Caetano Bentes, Aurinês, Flexa, Petrus Ramos, Dirley do PDT, Jozimar, Allan Ramalho, Nil Pisca, Caetano Thomaz, Professor Antero Sá, Marluce Trajano, Josiel Lima, Paulo Alfaia, Socorro Farias, Doutor Eduardo Costa, Ricardo Souza, Professor Madeira, Elielson Costa, Lindemberg o Ceará, Anízio Gallo, Mauro Souza, Jorlene, Valdenor Guedes, Açaituba, Prof. Serginho, Dorinaldo Malafaia, Rocha, Prof. Aroldo Rabelo, Marta Barroso, Zaqueu Pontes, Jackson Amaral, Eleison, Fúlvio Sussuarana, Socorro Nascimento, Professor Laércio, Giovana Dias, Ezequias Martins, Janete Selma, Professor Crispin, Jucelino Kubitscher, Felipe Monteiro, Jucá, Socorro Leite, Celso Moto Taxista, Luciano, Creusa Távora, Emerson, Walber Silva, Almeida Júnior, Carlos André, Juraci Trajano, Dr. Josimar de Souza, Antonio Cirilo, Débora Lyon, Racso David, Rubivar Nobre, Maria de Jesus, Prof. Ivan Gonçalves, Nelito, Edson Santos, Elivaldo Ferreira, o nosso Fonfon, Carioca, Sávio Brazão, Amaral, Oscar Santos, Toni Soares, Genivaldo Oliveira, Pedro Pantoja, Professora Hildima, Deusa Cabeleireira, Benjamin Marshal, Prof. Gete, Cláudio Pelaes, Samuel ou Samuca, Tob o Cidadão, Neguinho, Dr. Fernando, Genival, Lucas Duarte, Lourival Santana, Socorro Lacerda, Elias Valente, Graça Senna ou Neca, Professor Osvaldo Ferreira, Jocivaldo Sabelle, Roberto do Raio X, Eri Santos, Rosimar, Artur, Cláudio Nova Esperança, Rosinha, Graça, Marly Malcher, Neto, Elizete, Daque Ribeiro, Francivaldo, Jurandir, Sérgio Bringel, Messias, Esmeraldina, Márcio Costa, Naldo França, Nicéia Oliveira, Mecoto, Ercília Tavares, Professor Nelquesi, Agnaldo, Rutinha, Joeva Reis, Rivaldo Miranda, Pedro Carvalho, Queiroz Junior, Alberto Padilha, Ley, Professora Socorro Brito, Cowboy, Elson Tavares, Paulo Santana, Aldecy Andrade, Pr. Amorim, Jara Dias, Deo Ferreira, Dr. Miranda, Raimundo Souza, Araci Barros, Peixinho, Rabelo, Xavier, Welison Lima, Terezinha Fernandes, Maria Uchoa, Mery do Marabaixo, Jorge Pantoja, Wanusa Rocha, Geovanni Rocha, Evelyn Amanajás, Karolyne Izaia, Oliveira, Maria Pastana, Edmundo Falcão, Jacarandá, Lúcio, Leury Farias, Edir Amanajás, Irmão Mário, Roberto

Xavier, Liduína, Zecão de Chaves, Ana Augusta, Rubens Picanço, Café, Josiane e Rafael Cambraia.

Sr. Presidente, Sr<sup>as</sup> e Srs Senadores, é uma longa lista, pois foram duzentos líderes, duzentos candidatos a vereador que disputaram as eleições em nossa querida capital Macapá. Eu não poderia deixar de vir a esta tribuna para brindar a tantas lideranças que, com muita disposição, como soldados da democracia, como agentes das idéias, gerenciam e subtraem da população os seus verdadeiros anseios, que caminharam pelas ruas, que fizeram reuniões, que levaram idéias, que estiveram nas rádios, nas televisões e nos jornais discutindo os graves problemas da cidade e, principalmente, brindar à disposição da família e dos amigos.

Como diz a canção de Fábio Júnior, é na derrota que se vê o campeão. E há vários tipos de vitória: há os que vencem ganhando, há os que ganham perdendo e há os que perdem ganhando.

Eu sempre digo aos que participam dos pleitos eleitorais, que são agentes da democracia, que me alegro muito e reverencio todos aqueles que têm a coragem, a altivez e a predisposição de disputar um pleito. Por este motivo, estou vindo à tribuna neste oráculo da democracia.

Sr. Presidente, já viajei por todos os continentes deste mundo e vi, em alguns países africanos, uma grande luta armada em que o poder é disputado à bala, a ignorância prevalecendo, a desestrutura das instituições. É o que se propaga nessas sociedades onde não há o livre arbítrio e a livre escolha da composição de suas autoridades.

Eu tive a oportunidade de caminhar em meu Estado, perdendo e ganhando, ganhando e perdendo, mas o que sempre me emociona é quando vejo um candidato altivo ir às ruas. Eu ainda não vi nenhum candidato que perca as eleições. E assim deve ser, porque o líder deve nascer já convicto, ele não pode desacreditar em nenhum minuto, mesmo diante de qualquer empecilho ou dificuldade que tenha pela frente.

Um dia desses, eu estava conversando com um amigo, que me contou uma pequena história: ele disse-me que, em frente a uma sepultura estava uma lápide e que, naquela lápide, estava escrito o nome daquele que ali jazia e a frase “aqui jaz, no sono profundo, eterno e calmo, fulano de tal”. Aí, um olhou para o outro e disse: “com certeza, porque nunca disputou uma eleição, ele jaz tranqüilo e em paz”.

Por isso, eu quero levar a todos os candidatos, a todos esses líderes valorosos da minha capital – e vou também estender a outros Municípios até concluir –, porque faço questão de registrar, neste ano de 2008,

todas as nossas lideranças que participaram dessas eleições municipais.

Que bonito, não é Senador Mão Santa? Bonito, quando se vê um candidato reunido, propagando idéias! Bonito, quando se vê um candidato exposto e sujeito a todo tipo de censura! Bonito, quando se vê um candidato que, mesmo diante da própria exposição pessoal e da sua condição de homem público, está sujeito às mais variadas críticas e incompreensões! Que bonito quando a coragem de um candidato supera todas as adversidades!

V. Ex<sup>a</sup>, Mão Santa, é um exemplo disso como um homem vitorioso, um homem que venceu pelas idéias e pelo trabalho. Eu sempre o reverencio neste oráculo da democracia, porque aqui é o oráculo da democracia, aqui nós discutimos e aqui nós pensamos.

É uma simples eleição municipal? É. Mas, aqui, eu citei o que teve dois votos e os que ganharam a eleição, um a um. Que bonito nós podermos fazer isso!

E vou agora ler os candidatos de mais um Município, que é Porto Grande. Os nossos candidatos a Prefeito são: Bessa, Tonho do Matapi e Cícero. Parabéns ao Bessa, que já ganhou, e também meus parabéns ao Tonho do Matapi e ao Cícero, que foram grandes guerreiros e deram uma contribuição para que o processo eleitoral se desse.

E aos nossos líderes-mirins, o homem que está na base, a mulher que está na base, discutindo imediatamente os problemas: Sueli, Paulo Cortêz, Pato Quebrado, Professor Nelson, Narson, Luis, Josivan, Marilândia, Alderi Varela, Costa, Lemos, Amigo Domingos, Josimar, Samuel Santana, Boneco, Aroldo Cordeiro, Jota, Firo, Magrão, Cabral, Joab, Irmão Cláudio, Socorro do Gilson, Zain Rocha, Valbem, Érica Carla, Zelita, Ivanildo/Careca, Nego do Carimbó, Adriano Trajano, Clécia Carvalho, Dr. Antonio, Professor Glauber, Irmã Leuda, João Triste, Bolo, Francly, Beninha, Capitão Amorim, Sandra Biato, Perereca, Amarildo, Menegildo, Ricardo do Fracimar, Tonho do Salão, Socorro do Vila Nova, Cutiara, Darlleson, Soraia do Lima, Dona Barata, Sonia Sena, Chera, Clovis Santos, Do Carmo, Marcia Soares, Rosa Viana, Terezinha Veras, Izoleide, Izaias Carteiro, Lúcia do Matapi, Abacate, Jucelino Puffi, Iderley, Professor Marcão, Rosa do Cupixi, José Manfredo, Sosinho, Zequinha, Deusiane, Socorro Baia, Bacabinha, Helton Soares, Izabel da Natura, JR, Nilda, Adriano, Jorge Moy, Vital, Clemilda, Marcos ou Marcão, Paulo Maia, Riba, Maria Palheta, Mara, Daniel, Geraldão.

Quero parabenizar todos esses líderes que participaram desse pleito lá no Município de Porto Grande. Quero dizer que citamos cada um com a alegria e a reverência da participação que possibilitam a consagração da democracia. Sem candidatos, não há votos;

sem votos, não há democracia. Se não há democracia, os regimes de exceção se instalam, e as divisões e a angústia tomam conta da sociedade.

Portanto, a cada homenagem que faço aos nossos líderes que participaram dessas eleições municipais em todos os Municípios do Amapá, eu quero estendê-la ao resto do Brasil. Nesta semana ainda, vou concluir, Município por Município, para que fique registrado nos Anais desta Casa que, no ano de 2008, todos esses líderes estiveram presentes, consolidando o processo democrático no nosso País.

Brindo à democracia com a alegria de quem tem, na memória e na história, o passado em que muitos sofrimentos foram impostos pelos regimes autoritários e regimes de exceção.

Que Deus abençoe o Amapá e o Brasil.  
Muito obrigado.

*Durante o discurso do Sr. Gilvam Borges, o Sr. Papaléo Paes, suplente de Secretário, deixa a cadeira da Presidência, que é ocupada pelo Sr. Garibaldi Alves Filho, Presidente.*

**O SR. PRESIDENTE** (Garibaldi Alves Filho. PMDB – RN) – Concedo a palavra ao Senador Papaléo Paes, por permuta com o Senador Tião Viana.

**O SR. PAPALÉO PAES** (PSDB – AP. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) – Muito obrigado, Sr. Presidente.

Quero, antes de iniciar meu pronunciamento, sobre o Amapá também, parabenizar o Senador Gilvam Borges.

V. Ex<sup>a</sup> trouxe à tona a importância dos participantes das eleições municipais no nosso Estado. Realmente, temos que reconhecer que todas essas pessoas que colocam os seus nomes à disposição do povo são pessoas que vão passar por sacrifícios, e muito grandes.

Estive, como V. Ex<sup>a</sup>, acompanhando alguns dos processos – eu e V. Ex<sup>a</sup> –, praticamente todos os processos municipais, e sentimos a angústia de cada um, a necessidade de cada um em tentar viabilizar meios para expor, para declarar o seu nome a toda população. Então, essas pessoas, realmente, merecem o nosso respeito, a nossa consideração. São elas que fazem os partidos políticos, que são a base representativa da sociedade na política partidária. Então, quero me solidarizar com V. Ex<sup>a</sup>, reconhecendo em V. Ex<sup>a</sup> uma ação não só simpática, mas extremamente importante, de incentivar, por meio do reconhecimento, a presença dessas pessoas em suas candidaturas. Dessa forma, parabenizo o Senador Gilvam.

Em relação a parabenizações, já fiz pessoalmente, mas quero agora fazer aqui da tribuna.



Senador Mão Santa, grande Senador da República, uma das grandes alegrias e honra que tive e tenho aqui, nesta Casa, ou, melhor dizendo, um dos valores que compensou vir para cá, falando-se em convívio, foi V. Ex<sup>a</sup>. Realmente tenho por V. Ex<sup>a</sup>, Senador Mão Santa, um reconhecimento pelas suas qualidades e qualificações de inteligência, de conhecimento, de pesquisa, enfim, de participação nas atividades desta Casa. Eu o considero um amigo. Gosto profundamente de V. Ex<sup>a</sup>; sinto aquela empatia natural, que não é conquistada à custa de nada a não ser do bom relacionamento. Admiro-o muito por seu conhecimento da história nacional, da história política, por sua cultura geral muito bem embasada, por sua participação nesta Casa, pela defesa que V. Ex<sup>a</sup> faz desta Casa, enfim, por sua participação política em seu Estado. Como há pouco mencionou o Senador Gilvam, V. Ex<sup>a</sup> não abre mão da sua participação política. Parabéns a V. Ex<sup>a</sup> e a sua esposa, dona Adalgisa, por se sacrificarem durante algum tempo para falar a favor do povo. Quero aqui demonstrar o meu reconhecimento pessoal, o meu sentimento de amizade, carinho e admiração por V. Ex<sup>a</sup> e sua família. Estamos aqui reconhecendo – acredito que na vontade de todos – que V. Ex<sup>a</sup> é um grande companheiro, um grande Senador, um grande homem público, um grande brasileiro que está aqui honrando o Senado Federal. A minha mãe sempre disse: “Meu filho, nunca diga que sente orgulho”. Mas vou contrariar um pouco a minha mãe e dizer que sinto um orgulho muito grande por ter V. Ex<sup>a</sup> como meu amigo. Agradeço a V. Ex<sup>a</sup> e parabenizo-o, desejando-lhe muitos anos de vida, muita saúde, muita paz, muita determinação e muita vontade de continuar servindo ao povo brasileiro e, principalmente, ao seu Piauí, como diz V. Ex<sup>a</sup>. Quero parabenizá-lo e dizer que sou um privilegiado por tê-lo como amigo. Parabéns, Senador Mão Santa!

Sr. Presidente, Srs. Senadores, a China, já na década de 1980, possuía 15 Zonas de Processamento para a Exportação. Hoje, dispõe de 167, que movimentam US\$ 1,5 trilhão e respondem por 60% do PIB chinês.

Os Estados Unidos da América têm 157 ZPEs e 253 subzonas, constituídas por empresas isoladas que se beneficiam dos incentivos das ZPEs.

O Brasil, Senador Mão Santa, ainda hoje, tem apenas a Zona Franca de Manaus. Foram mais de 20 anos perdidos, sendo que a Lei nº 11.508, de 2007, levou 11 anos para ser aprovada no Parlamento brasileiro. Mesmo que as intenções dos que tanto discutiram essa lei tenham sido as melhores, acabamos por provocar nosso próprio atraso no concorridíssimo

mercado mundial de produção e exportação industrial.

Sr. Presidente, assim me expressei desta tribuna em pronunciamento de maio deste ano, no qual eu defendia a aprovação da Medida Provisória nº 418, o que aconteceu pouco depois, convertida que foi na Lei nº 11.672, de 2008.

Minha manifestação se baseia na firme convicção de que uma das tarefas mais importantes do projeto de desenvolvimento do Brasil no século XXI é aproximar a Região Norte do País dos níveis de progresso socioeconômico do restante da Nação.

Em consequência do histórico abandono da região nos programas de desenvolvimento, de sua vastidão territorial, de sua baixa demografia e da presença da extensa floresta tropical amazônica, a tarefa de fazer avançar o progresso regional não é das mais simples. E as ZPEs podem ser instrumentos poderosos para tal desiderato.

Na regulamentação atual sobre as Zonas de Exportação está fixada que as empresas nelas instaladas podem comercializar, no máximo, 20% de sua produção no mercado interno brasileiro, e essa mercadoria não desfruta de isenção tributária. Os demais 80%, obrigatoriamente exportados, usufruem das isenções tributárias para exportação.

A lei também estabelece que as demarcações das Zonas de Processamento de Exportação devam ser feitas preferencialmente em locais em que as facilidades para exportação existam. O objetivo óbvio é baratear custos para as empresas e tornar nossos produtos mais competitivos. E a região Norte, em particular o Amapá, desfruta de trunfos valiosos nesse campo, já que está próxima dos centros consumidores principais, Estados Unidos e Europa, e possui facilidade de transporte fluvial e marítimo.

Outro parâmetro estratégico fundamental é escolher regiões onde o benefício para as populações locais seja imediato, alavancando o desenvolvimento socioeconômico. Esse é o caso da Região Norte do Brasil e de boa parte do Nordeste.

Sr. Presidente, atento às necessidades de crescimento de meu Estado, propus à apreciação desta Casa o Projeto de Lei do Senado nº 326, de 2008, cujo objetivo é a criação da ZPE (Zona de Processamento de Exportação) de Serra do Navio, Município situado no coração do Amapá.

Reconheço aqui a participação de todos os Parlamentares da Bancada Federal em relação à questão de Serra do Navio, visto que aquela região do Estado foi muito próspera quando administrada pela empresa Icomi – Indústria e Comércio de Minérios. Realmente, os padrões de qualidade de vida naquele Município

eram elevadíssimos. Vivíamos como se estivéssemos em outro país. Com a saída da Icomi, nós ficamos em uma situação muito difícil. Daí, vários Parlamentares – eu não quero aqui citar nomes –, entre eles o Senador Gilvam, estarem preocupados com essa questão de Serra do Navio e apresentarem suas propostas. Eu sou mais um a colaborar com a tentativa de melhorar essa situação de Serra do Navio.

E por não querer ser injusto, cito aqui o Deputado Estadual e meu colega cardiologista Manoel Brasil de Paula Filho, que teve a felicidade de passar sua infância e sua juventude em Serra do Navio, desfrutando daquela boa qualidade de vida. E hoje, vendo sua terra natal passar por situação difícil, ele, que sempre foi um grande lutador, me fez a sugestão para que pudéssemos apresentar esse projeto aqui no Senado Federal. Então, faço aqui justiça ao Deputado Estadual Manoel Brasil de Paula Filho, Deputado Manoel Brasil, médico, que se preocupa muito com a questão de Serra do Navio. Ainda no dia da eleição, ele conversava particularmente comigo sobre o compromisso que todos nós, políticos, representantes do povo, com liderança política, devemos ter com a questão ecológica do Estado do Amapá, e incluo essa questão de Serra do Navio como uma de suas grandes preocupações. Faço também referência à Prefeita Francimar, que é também uma defensora dessa idéia que estamos aqui propondo.

Por que, meus nobres Pares, elegi Serra do Navio para propor-lhes a criação de uma ZPE? Porque o Município já possui uma vocação industrial, fruto de uma origem como cidade sede da empresa Icomi – Indústria e Comércio de Minérios.

A atividade da Icomi já se encerrou no local, mas a cidade fundada tornou-se a sede do Município criado, equipada com infra-estrutura semelhante à das cidades do Sul e Sudeste do País.

A atuação da empresa de mineração gerou robusta infra-estrutura de transporte de mercadorias de Serra do Navio para a costa e para os portos da região, facilitando as atividades exportadoras de minério.

Ora, Sr. Presidente, nada mais lógico para a criação de uma ZPE do que aproveitar a base já existente no Município de Serra do Navio, economizando custos de implantação de infra-estrutura local e de transporte.

Por isso, meus nobres Pares, a proposição do PLS nº 326, de minha autoria, autorizando a criação da Zona de Processamento de Exportação de Serra do Navio. Além dos evidentes benefícios diretos para os habitantes do Município e do Estado, haverá o duplo efeito catalisador e difusor que a chegada de indústrias

sempre traz para os locais em que se instalam e para as circunvizinhanças.

Esse processo de captação e difusão é fundamental para impulsionar uma região extensa e pouco desenvolvida como é a Amazônia Brasileira.

Cabe-nos, como gestores dos interesses nacionais e do processo de desenvolvimento do Brasil dos anos 2000, a responsabilidade de abrir todas as portas possíveis para o progresso de nosso País. E as ZPEs, como, aliás, as Zonas Francas, já demonstraram ser instrumentos altamente eficazes de geração de progresso.

Reitero, Sr. Presidente, o que mencionei sobre os dois gigantes econômicos do mundo atual, os Estados Unidos e a China, que utilizam em larga escala o mecanismo das ZPEs como meio de desenvolver importantes regiões de seus respectivos territórios e concorrer no mercado internacional em condições favoráveis para seus produtos.

No momento em que o Brasil se firma como uma das potências econômicas do século XXI, é necessário equilibrar os estágios de desenvolvimento interno no País, para que os benefícios da acumulação de riquezas se distribuam de modo justo e equitativo para toda a população brasileira.

Confio que esta Casa, Sr. Presidente, acolherá favoravelmente o PLS nº 326, de 2008, em que proponho a criação da ZPE de Serra do Navio, pelo que ele contém de positivo para a economia do Amapá, da Região Norte e do Brasil.

Era o que tinha a dizer.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Garibaldi Alves Filho. PMDB – RN) – Concedo a palavra ao Senador Mão Santa, por sinal, o aniversariante do dia de hoje.

Quero parabenizar o Senador Mão Santa e dizer a ele que, certamente, o Piauí está em festa. E não apenas o Piauí, mas os seus admiradores no Brasil inteiro estão festejando e comemorando esta data de aniversário do Senador Mão Santa.

Eu, como seu amigo, tenho a alegria de abraçá-lo no dia de hoje.

Com a palavra, o Senador Mão Santa.

**O SR. MÃO SANTA** (PMDB – PI. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) – Presidente Garibaldi, Parlamentares presentes, brasileiras e brasileiros aqui presentes e os que nos assistem pelo sistema de comunicação do Senado, evidentemente, o primeiro pronunciamento desta tarde foi o do Prof. Cristovam Buarque, no qual ele relembra que, anos atrás, eu previra esta situação da economia mundial.

Presidente Garibaldi, eu entendo... E adentrou aqui o nosso Paim, a quem dou minha solidariedade, pois tem

um pesquisador que vem ao Brasil; e eu li, decepcionado, que ele atingia a raça negra, dizendo que o QI do Brasil é diminuído por isso. Eu o contesto, e o faço como professor de Biologia, de Fisiologia, de Genética. Nós somos a grandeza de raça por essa miscigenação. Essa mistura dos brancos de Portugal, dos bravos, heróicos, estóicos que vieram da África e aqui escreveram as mais belas páginas em todos os setores da formação da República. Basta citar os lanceiros negros lá do Rio Grande do Sul. E os nossos índios, porque sou descendente dos Tremembés. Eram índios do delta, loiros...

Mas é isso que faz a beleza de nossa raça do Brasil.

Agora, o Professor Cristovam, muito atento, Garibaldi, que já havia visto pronunciamento meu, há anos, perplexo com o que havia de acontecer. Eu tenho as minhas crenças e acho que esta Casa, o caminho dela, ao menos os passos que me trouxeram aqui, Garibaldi, foram os do estudo e do trabalho. Foi trabalhando e estudando; estudando e trabalhando que eu dei os passos para representar o Piauí e o Brasil, a fim de podermos ser como os pais da pátria. Por aqui já passaram os homens mais importantes, e a grandeza deste País tem muito a ver com estes 183 anos.

Justamente, Papaléo Paes, quando vivemos numa democracia... O Garibaldi me abraçou ali e disse que tinha perdido as eleições. Isso é grandeza, Garibaldi.

Está ali o Rui Barbosa. Só ele está ali. Em 183 anos, quantos passaram por aqui, e só ele está ali. Abaixo de Cristo, só o Rui Barbosa. Olhe, ele só foi governo vitorioso quando se instalou... Ele era do Império e se instalou... Ele foi fundamental para a libertação dos negros, escreveu a lei que foi sancionada pela Princesa Isabel e, em seguida, ele deu o passo para a criação da República. Senador Papaléo, ele só foi governo nos dois anos de Deodoro e nos quatro de Floriano Peixoto. Então os militares quiseram fazer da República um regime militar. Foi aí que ele disse que não participaria, que não trocava as trouxas das convicções dele por um ministério, porque fora oferecido a ele o Ministério da Fazenda.

Mas Rui Barbosa, desde esse momento, teve o espírito de oposição que aperfeiçoa a democracia. Uma democracia sem a presença corajosa, forte e brava da oposição será uma farsa.

Então, queremos advertir este Governo por entendimento mesmo, por entender as coisas. E acho, e estou aqui para aconselhar o Presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que ele tenha a coragem, Senador Papaléo Paes, que o estadista Fernando Henrique Cardoso teve.

Eu não sou do PSDB, nunca votei em Fernando Henrique Cardoso. Votei no Quêrcia, que era do meu

Partido e, depois, no Ciro, porque somos de cidades vizinhas. Mas eu o reconheço, o País o reconhece, o mundo reconhece Fernando Henrique Cardoso, o grande estadista deste País. E ele teve muita coragem, além de sabedoria. O Garibaldi está ali e é testemunha, nessa luta, de que a economia deste País era uma zorra. Isso era uma zorra. Isso era uma zorra. Graças ao Fernando Henrique Cardoso e por um dos homens públicos por quem tenho a maior admiração, nunca mais o vi, que se chama Pedro Malan. Ora, Paim, isso era uma zorra. A gente tem que respeitar o estadista Fernando Henrique Cardoso, a coragem dele.

**O Sr. Garibaldi Alves Filho (PMDB – RN) – Senador Mão Santa.**

**O SR. MÃO SANTA (PMDB – PI) – Pois não.**

Mas eu quero que V. Ex<sup>a</sup>, que participava da zorra, porque, Papaléo, V. Ex<sup>a</sup> foi prefeito também... Para você ver, Paim, numa época dessas, estava funcionando um tal de ARO – Antecipação de Receita Orçamentária. Os prefeitos que estavam saindo iam ao banco e tiravam um bocadão de dinheiro, um bocadão de dinheiro, incomensurável no dinheiro e na irresponsabilidade, porque era permitido. Eles hipotecavam os fundos de participação. Então, essa dívida era incomensurável. Essa dívida era velha, desde o Dom João VI, quando fugiu.

Com a palavra o nosso querido, bravo e vitorioso, Presidente Garibaldi Alves.

**O Sr. Garibaldi Alves Filho (PMDB – RN) – Senador Mão Santa,** eu passei a Presidência ao Senador Paulo Paim e vim pedir um aparte a V. Ex<sup>a</sup>. Há poucos instantes, da tribuna V. Ex<sup>a</sup> disse que eu o havia abraçado e, ao mesmo tempo, tinha dito que eu tinha sido derrotado. Mas agora já está me chamando de vitorioso.

**O SR. MÃO SANTA (PMDB – PI) – O Rui Barbosa** sofreu derrotas, e é o mais vitorioso de todos os Senadores, apesar de V. Ex<sup>a</sup> estar disputando com ele.

**O Sr. Garibaldi Alves Filho (PMDB – RN) – Mas** eu quero fazer um esclarecimento. Realmente, o conjunto de forças políticas representadas pelo PMDB – o nosso PMDB –, o PSB, o PT, o PDT, foi derrotado em Natal. Mas o PMDB obteve significativas vitórias no interior do Estado do Rio Grande do Norte, que é o meu Estado. Desse modo, nós, do PMDB, conseguimos eleger 37 prefeitos; o Partido da Governadora do Estado, o PSB, fez 44 prefeitos e os outros Partidos fizeram muito menos prefeitos, o que nos colocou numa situação vantajosa com relação ao interior do Estado. Portanto, nós não nos sentimos assim tão deprimidos, porque, fazendo esse balanço sobre a situação do Estado todo, nós chegamos à conclusão de que, além desses 37 Municípios, tivemos, no meio deles,

Municípios significativos e vitórias que conseguimos ao lado de outros Partidos. Tenho certeza de que V. Ex<sup>a</sup>, se fosse fazer um balanço dessa natureza, também chegaria a essa conclusão. Quanto a essa zorra de que V. Ex<sup>a</sup> está falando...

**O SR. MÃO SANTA** (PMDB – PI) – Da economia.

**O Sr. Garibaldi Alves Filho** (PMDB – RN) –... eu estava rindo aqui, porque a zorra não é só essa da qual V. Ex<sup>a</sup> estava falando, no Brasil todo. Nós estamos numa zorra no mundo inteiro. Nós estamos numa situação, no mundo inteiro – V. Ex<sup>a</sup> sabe muito bem disso –, que nos coloca numa insegurança muito grande. As bolsas estão num sobe e desce muito grande, e estão principalmente caindo. Com relação ao Brasil, o dólar disparou. O Governo está tomando as providências. Eu espero que o Governo tome as providências adequadas. O Presidente se diz muito preocupado em que isso não se constitua um pacote. Convenhamos que nós não temos nenhuma saudade daqueles pacotes econômicos dos Governos autoritários, mas que tenhamos providências que digam respeito principalmente ao fortalecimento do sistema financeiro, ao fortalecimento dos bancos, mas que não se dê dinheiro aos bancos; que se procure realmente fazer com que tenhamos uma compra de ações, que participemos dos bancos comprando ações, mas não permitindo que o nosso sistema financeiro vá para a derrocada, para a bancarrota. Portanto, felicito V. Ex<sup>a</sup>, que está abordando a situação financeira do País a partir até dos idos da década do Governo de Fernando Henrique Cardoso. Mas se V. Ex<sup>a</sup> está com tanta saudade de Pedro Malan, eu digo a V. Ex<sup>a</sup> que estou quase todos os domingos – neste domingo mesmo – lendo um artigo assinado pelo Dr. Pedro Malan. Pode olhar agora a segunda página do *Estado*, de domingo, que lá está o Dr. Pedro Malan. Eu tenho até o conforto de dizer-lhe que, ao lado de Pedro Malan, está um conterrâneo meu – já que V. Ex<sup>a</sup> valoriza tanto os seus conterrâneos do Piauí –; ao lado de Pedro Malan, o jornalista Gaudêncio Torquato, que é lá de Luiz Gomes, no Rio Grande do Norte, que foi vencer em São Paulo, e hoje é um jornalista conceituado. Agradeço a V. Ex<sup>a</sup>, Senador Mão Santa.

**O Sr. Papaléo Paes** (PSDB – AP) – Mão Santa, permita-me?

**O SR. MÃO SANTA** (PMDB – PI) – Logo darei o aparte a V. Ex<sup>a</sup>.

Quero-lhe dizer que Gonçalves Dias, quando fez a *Canção do Tamoio*, disse: “*A vida é combate, que os fracos abate, que os fortes, os bravos só pode exaltar.*” V. Ex<sup>a</sup> é esse forte e bravo que o combate só pode exaltar. Acho que caiu bem em V. Ex<sup>a</sup>, que é

um forte, um bravo. Mas a política é isso mesmo. Aliás, Winston Churchill, disse que a política é como a guerra, com a diferença de que na guerra a gente só morre uma vez.

O fim é o seguinte: quero falar sobre a economia no mundo em que vivemos. Vimos um dos melhores líderes do Nordeste, do nosso Partido, Divaldo Surugy se afogar injustamente. Então era aquela zorra, ninguém sabia o quanto devia. E falo do Pedro Malan, porque ele enfrentou o problema com muita coragem, com muita firmeza, com muito estudo. Hoje, nós devemos, mas sabemos o que é a Lei de Responsabilidade Fiscal. Nós sofremos e chegamos aqui com as cicatrizes da luta para pagar essa dívida negociada com muita firmeza.

Eu adverti e estamos aqui por isso. O Presidente Luiz Inácio precisa ter mais humildade. Ele é vitorioso, ninguém vai dizer o contrário. Ele é o que tem mais voto? É. Houve uma distribuição de renda? Houve. Ele é generoso? É generoso.

Mas Franklin Delano Roosevelt disse: “*Cada pessoa que vejo é superior a mim em determinado particular e nesse particular eu procuro aprender.*” Luiz Inácio não foi Prefeitinho como nós fomos, nem foi Governador de Estado.

Nós advertíamos, Paim, que essa dívida é velha. Ela começou quando D. João VI, temendo que Napoleão invadissem Portugal, veio para o Brasil. Isso foi financiado pela Inglaterra e cobrado por ela. Depois, a Inglaterra ainda nos deu dinheiro financiando a vergonhosa Guerra do Paraguai contra a indústria têxtil dos irmãos paraguaios. Essa dívida é antiga e vamos contar...

Tem a palavra o Senador Papaléo Paes, que nos honra com seu aparte.

**O Sr. Papaléo Paes** (PSDB – AP) – Senador Mão Santa, quero reconhecer mais uma vez a sua qualidade de orador exatamente pelo conteúdo de seus pronunciamentos e pela forma clara com que V. Ex<sup>a</sup> dá a sua mensagem. Realmente V. Ex<sup>a</sup>, há alguns meses – quem sabe até quase um ano –, chamava a atenção dessa tribuna, como disse há pouco o Senador Cristovam Buarque, sobre o prognóstico da economia – não falava da mundial, mas da brasileira – diante dos gastos incontidos ou excessivos que o Governo brasileiro estava fazendo, mesmo considerando que a economia realmente teve uma melhora, uma injeção de recursos muito grandes. V. Ex<sup>a</sup> realmente acertou.

O que quero deixar bem claro aqui é que realmente as figuras expressivas do Governo, até o Presidente da República, logo que imprensa começou a noticiar a crise norte-americana, a quebradeira norte-americana – que V. Ex<sup>a</sup> chamou aqui de zorra, e o Senador Garibaldi



já caracterizou não só como zorra dentro do Brasil, mas zorra total –, fizeram algumas declarações, e V. Ex<sup>a</sup>, assim como eu, ao ouvir as informações e mensagens do Governo, de certa forma, preferimos ficar indignados a abobalhados – indignados porque sabemos que esses homens têm conhecimento da realidade. Ninguém, em sã consciência, mesmo aqueles que não conhecem nada, absolutamente nada sobre economia, jamais poderiam ficar tranquilos, como tentavam demonstrar as autoridades do Governo, dizendo que esta crise, que é mundial – hoje a globalização é total e não seria a globalização da crise econômica uma exceção –, não nos atingiria. Então, lógico que fiquei indignado quando diziam: “Não, temos 200 bilhões de reservas”. Ora essa, o que sustenta essas reservas? Então, hoje estamos vendo que os investidores internacionais, primeiro, não estão trazendo nada para cá; segundo, estão retirando atabalhoadamente seus investimentos do País. Portanto, vejo que temos que tratar isso não como tratávamos na época da ditadura, quando tínhamos que esconder realmente essas situações. Temos que jogar... Acredito que a estratégia do Governo de esconder foi por causa das eleições. Tentaram amenizar, dizer que estava tudo bem, que não ia acontecer nada, e hoje sabemos que era por causa do processo eleitoral, para não prejudicar os candidatos do partido do Presidente da República. Mas o Presidente da República não tem nada a ver com isso, não tem culpa desta crise. E exatamente por não ter culpa da crise, ele deveria dizer que o País passaria por dificuldades e não deixar todos nós, vamos dizer, indignados ao vermos a crise já neste País. O Governo tem de olhar com grande responsabilidade para esta crise, e a Oposição deve estar sempre atenta – sempre atenta – a fim de denunciar essas falhas graves do Governo, que só fazem prejudicar a credibilidade que nós temos nos homens que nos representam neste País.

**O SR. MÃO SANTA (PMDB – PI)** – Nós incorporamos as considerações sábias do Senador Papaléo Paes.

Queríamos dizer, daí buscarmos o exemplo de Fernando Henrique Cardoso, que a história deste País é rica de grandes nomes. Ninguém pode negar a capacidade administrativa de Pedro II. Ele foi um grande estadista. A ele devemos a unidade do Brasil. Ninguém pode negar a capacidade administrativa e de visão de futuro, mesmo enfrentando situação difícil – “O homem é o homem e suas circunstâncias”, Ortega Y Gasset –, de Getúlio Dornelles Vargas. Para entrar, ele fez uma guerra para acabar com a corrupção eleitoral da Velha República; os paulistas quiseram tirá-lo em 1932, depois veio a Segunda Guerra em 1945, quando os governos totalitários – Hitler, na Alemanha; Mussolini,

na Itália, apoiados pelo Japão – quiseram acabar com a democracia. Então, ele enfrentou três guerras, mas ninguém pode negar a estrutura, o organograma administrativo e social deixado por Getúlio Vargas.

Mas o que nós queremos dizer é que essa dívida é velha, sempre existiu. Nós nos acostumamos, ô Papaléo, a dever à Europa, a dever, principalmente, à Inglaterra, que trouxe João VI, que financiou... Não era a Portugal que nós devíamos, não; nós devíamos à Inglaterra. Com a Segunda Guerra Mundial, tombou a maioria dos países da Europa e surgiu o capital norte-americano. Então, nós apenas mudamos. Essa dívida é velha, e muito velha.

Foi muita coragem de Fernando Henrique Cardoso – e eu governava o Estado do Piauí – reconhecer que teríamos dificuldade energética: íamos ter o “apagão”. Ele teve a coragem de enfrentar o problema. Foi chato? Foi. Foi antipático? Foi. Era José Jorge o Ministro de Minas e Energia. E ele colocou Pedro Parente, que é filho de um piauiense (outro gênio), para criar uma Câmara de Gestão. Então, a eles eram subalternos todos os Ministros. E, como na Medicina, há os remédios amargos. Eu já fiz muita cirurgia – e o cão atenta – e, às vezes, pára o coração, aí você tenta uma massagem cardíaca, tenta adrenalina no miocárdio, tenta dar um choque elétrico e tal. Tem que mudar. Em cirurgia, João Pedro, chamamos técnica cirúrgica. É quando está tudo bonitinho, Papaléo: o nervo é branco, a veia é azul, a artéria é vermelha. Mas aí enrola, aparecem as infecções, as peritonites. Aí temos outra cadeira que a gente chama táticas cirúrgicas. São esses imprevistos.

A mesma coisa é na administração. Aí eles tiveram a coragem – ô João Pedro, foi chato – de criar o que eles chamaram de Câmara de Gestão. Era um superministério. Olha, nos chamaram lá no Piauí, que, vamos dizer, pouco gastava energia, pelo seu potencial industrial, e fomos obrigados a racionar, fomos obrigados a fechar as energias da avenida, das praias, mas enfrentou.

Então entendo que esse foi um aprendizado e que agora o Governo deva – eu entendo, e o senador é para entender as coisas – chamar e dizer: rapaz, teve isso aí, a zorra, como Garibaldi no seu linguajar, mas diz que é nacional, o Papaléo diz que ninguém está culpando o Presidente da República. Agora, desconhecer, fugir, ludibriar, iludir, aí não está certo, Paim. A gente tem que enfrentar.

Ô Paim, a coisa mais chata – e eu operei muito... E dá certo eu trazer esta minha vida, porque a minha vida é assim de um médico cirurgião como Juscelino. Às vezes dá certo, apesar de ele ter saído humilhado daqui, cassado, um mártir da Democracia.

Então, eu queria dizer ao nosso Presidente da República que está na hora... Olha Paim, o maior drama do mundo era quando eu era cirurgião... Naquele tempo não existia essa parafernália de exames. O cirurgião era um clínico que operava. Um dos recursos era a laparotomia exploradora. O meu professor de Cirurgia, Mariano de Andrade, dizia: "Em barriga, eu abro. Depois, digo o que é." Abrindo, eu sabia e sabia resolver. Mas o triste, Papaléo, era quando a gente abria e encontrava um câncer desses inoperáveis. Mas tínhamos que enfrentar. E era triste, Papaléo. Eu olhava, visitava o doente, a família, via qual dos familiares era o mais equilibrado e... Tem de enfrentar: dizer o prognóstico, a dificuldade.

Acho que o Governo tem de enfrentar. Primeiro – e o Garibaldi saiu, mas eu queria dizer – ele tem que dar uma marcha à ré nessa Medida Provisória do Fundo Soberano.

Ó, João Pedro, eu sei hoje economia. Já li o Adam Smith todo, como li o Testut Jacob e Testut Latarget, para aprender Anatomia, e poucas pessoas hoje entendem isso. Vou lhe dizer por quê. Paim, eu lhe respeito muito como parlamentar, mas as coisas ocorrem... Você viu que eu me ausentei da CAS, na saúde. Entrei na CAE. Como fomos firmes, principalmente contra empréstimos da Marta, em relação aos quais o Governo queria ter dois pesos e duas medidas, porque o empréstimo só pode duas vezes mais do que a receita anual. Assim me foi exigido pelo Malan, assim foi exigido ao Divaldo Suruagy, que nunca conseguiu o Prodetur. E nós freamos. Então, eu passei a ser inconveniente e me tiraram. O meu amigo Suassuna deu um jogo da CAE no segundo ano. E o Pedro Simon... Aí houve uma reação, e nós voltamos. Então, eu passei a quatro anos. E o Aloizio Mercadante, mais sabido do que todos, já me convidou foi por antecipação. Então, eu estou lá, Paim, há seis anos – seis anos é uma faculdade de medicina –, convivendo com os problemas econômicos.

Daí o Cristovam reconhecer que há um ano, há dois anos, o Mão Santa estava advertindo sobre isso. Nada, não. Coincidiu. Correram as coisas. O Paim, que tem tantos anos, não tem seis de CAE. Eu tenho. O Papaléo não tem, tem? Quer dizer, isso é raro. Coincidiu.

Então, eu sei hoje todos esses dados da economia. Fui o primeiro Senador a alertar o País para o fato de que havia 76 impostos. Fui. Mas não é... Coincidiu. O Paim lá não está nos Direitos Humanos dele se dedicando? Ninguém mais do que ele fez pelo salário do trabalho mínimo, pelo idoso. Pois eu pressenti e fiz um trabalho aqui de que este País tinha 76 impostos. Quem disse primeiro que o brasileiro trabalhava cinco meses para pagar imposto e um mês para o banco, fui eu. A

televisão, a Rádio Globo, depois, botou em dias. Mas coloquem as datas. Fomos nós, como Senador: "Olha, está havendo imposto demais." Advertindo.

Então, o povo está exaurido, João Pedro. Eu já governei Estado. Não adianta botar mais, porque o povo não paga porque não pode. Não tem mais. Um ano que ele trabalha, seis é de imposto. Cinco para o Governo e um para o banco. Então, está exaurido. Tem que se diminuir. Eu sempre adverti isso. E citava Ted Gaebler e David Osborne, no livro *Reinventando o Governo*, produto de uma inspiração de Bill Clinton. Não pode ser grande demais, porque afunda; tem de ser pequeno. E a máquina ficou grande demais. Aqui protestamos quando de dezesseis Ministros passou para quarenta; aqui protestamos quando, de repente, tinha cinqüenta mil nomeações diretas do Presidente da República pela porta larga, sem concurso, com o DAS 6 de R\$ 10.548. Ó, Papaléo, veja como isso é dinheiro na nossa classe médica: R\$ 10.548! Então, isso tudo.

Aqui protestamos – porque fomos Governador de Estado –, quando eu via estimularem empréstimos. Aqui eu dizia o que Abraham Lincoln disse: *Não baseie a sua prosperidade com dinheiro emprestado*. E aqui se estimulou, fez-se propaganda, se alardeou, iludiram os velhinhos aposentados. E hoje se tira 40%. Eles estão pagando, porque é tirado na folha, Papaléo, mas muitos estão é se suicidando, porque não dá mais o equilíbrio, além do fator previdenciário.

Então, Paim... Ó, Garibaldi, onde esteja, não receba esse fundo soberano. Não é oportuno. Eu sou médico-cirurgião, ó Papaléo. O médico-cirurgião aprende quando, como, e onde operar. Quando? Esse não é mais momento. Não é momento de se falar em fundo soberano. É uma palhaçada!

Vamos discutir na Câmara Federal o fator previdenciário. Aí, ufanaram-se: pagamos o FMI. Eu digo: eu não pagaria. Há dois tipos de dívida. E eu falo, porque o povo me entende.

Papaléo, você pode não dever nenhum banco, nenhum boteco, nenhum bar, não comprou fiado, mas o Papaléo pode estar com a casa com goteira, sem água, com o sistema de fossa sem funcionar, as janelas quebradas, com os filhos sem alimento, sem a alimentação suficiente em termos calóricos.

Então, isso em termos de receita no mundo é a mesma coisa. É a dívida interna. Ele não deve a bancos, ele não deve a crediário de loja, mas deve o conforto à família dele: a casa sem goteira, o banheiro com água, a luz e não sei o quê.

Iludiram. Disseram: "Não devemos o FMI". Eu digo que deveria e pagaria os velhos. Eu não disse isso? Aqui! Pode ver. É a dívida interna que é colos-



sal. É a dívida interna que o Paim cobra para os velhinhos aposentados que é prioritária. É a dívida interna da educação. A educação do Brasil está uma lástima, uma porcaria! É a dívida com o Nordeste. O Nordeste foi transfigurado. Papaléo, quando leio aqui o livro de Affonso Heliodoro e ele fala em Diamantina...

Ele diz que em Diamantina acabou o ouro, acabou o diamante, mas ficou a maior riqueza, que era a gente de Diamantina. E disse que lá ninguém ficava à toa, todo mundo trabalhava ou estudava.

Buscava-se para a juventude um ofício. Estão aí os grandes mineiros.

Está aqui: em Diamantina, quem não se dedicava aos estudos trabalhava. Aos meninos mais pobres era usual o aprendizado de algum ofício. Lá ninguém vivia à toa.

Estamos vivendo à toa no Nordeste e no Norte, com uma bolsa, sem sentido, sem uma orientação do estudo e do trabalho.

Então, antevejo perspectivas negras!

Agora, estamos aqui, Papaléo, e somos responsáveis por esta democracia. Em 1972, eu estava no pau. Então, essa democracia permite a alternância no poder.

Olha, o meu Nordeste e o Norte estão pior do que a Venezuela. Estão à toa! Não se acredita naquilo que é a minha crença: o estudo e o trabalho. O estudo é que leva à sabedoria. No Livro de Deus está escrito que ela vale mais do que ouro e prata! O trabalho, o próprio Rui Barbosa disse... O próprio Deus disse: “comerás o pão com o suor do teu rosto”. O próprio Apóstolo Paulo: “quem não trabalha não merece ganhar para comer”. O próprio Rui Barbosa, Senador João Pedro, disse: “a primazia é do trabalho e do trabalhador”. Ele veio antes da riqueza... Então, à toa, sem compromisso.

Preocupa-me, Papaléo, porque me preocupa! Deus nos preparou. Tiraram o Juscelino, aí, mais ou menos da nossa arrastado, cassado, aqui, porque ele representava Goiás. Ele tinha 61 anos. Era mais novo do que eu. Mas nos preocupa muito! Papaléo, no Nordeste, está-se fazendo nascer criança por quatro salários mínimos que o Governo está dando. É todo o nosso estudo, com planejamento familiar, numa paternidade responsável. As crianças nascem e as mães felizes, está certo, porque aquilo premia o marido com algum carinho. Mas eu pergunto: e daqui a dez anos, essas crianças, Papaléo? E o exemplo. Um povo à toa, sem crer em Deus, que ensinou o trabalho e o estudo. Então, é isso. Mas nós somos maiores do que os que estão aí. E nós estamos... É duro. Eu sei que é duro. Olha, ali, para o Rui Barbosa. Sem oposição a democracia é uma farsa. São os aloprados, são os puxa-sacos, são os donos do mensalão, são os do desemprego. E nós

estamos aqui, Papaléo. E eu digo isso, quando eu vejo o Nordeste, que aí está; e o meu Piauí, nunca dantes teve um prognóstico tão ruim.

Eu não vi nada de visão de futuro. Está, lá, o porto. Eu sonhei, eu votei no Luiz Inácio, em 94. Não se colocou uma pedra, Papaléo. Shakespeare e Hamlet diziam: palavras, palavras, palavras. E eu sou mais forte: mentiras, mentiras, mentiras. Está lá o porto sem uma pedra, João Pedro.

Uma vez fui atrás de seu Ministro, mas sem uma pedra. Só mentiras, mentiras e mentiras.

Então, uma ferrovia. Eu vi o Presidente, eu vi o Prefeito da minha cidade, o Governador do meu Estado, o Sr. Alberto Silva, um idealista, engenheiro ferroviário: “Em 60 dias, vamos botar o trem de Parnaíba, Luiz Corrêa; quatro meses, para Teresina”. Não se tocou um dormente. Papaléo, um descaramento tão grande, tão grande, tão grande!

Eu faria uma pergunta aqui ao Luiz Inácio: aeroporto internacional. Ô João Pedro, V. Ex<sup>a</sup> é do grande Amazonas, quantos aeroportos internacionais há no Amazonas? Um. São Paulo só tem um aeroporto internacional. Rio de Janeiro só tem um. E eu já peguei vôo internacional. Às vezes, nem funciona o de lá.

O seu Amapá tem aeroporto internacional, Senador Papaléo? São Paulo só tem um. Rio de Janeiro. Para o Piauí, eles falam no papel, no jornal, dois. Lá na minha cidade, não tem nem teco-teco. E, em São Raimundo Nonato, não tem nem jumento mais na pista. Dois!

A hidrelétrica tem lá. Foi um sonho de Juscelino, terminado por Castelo Branco. A de Boa Esperança entre o Piauí, o Maranhão e Guadalupe.

Nunca fizeram lá as eclusas, impedindo a navegabilidade. Aí, o Governo fala em cinco hidrelétricas. Ora, se não termina uma?! Ela era conhecida e foi inspirada por Juscelino Kubitschek, concluída por Carlos Castello Branco, com César Cals sendo o engenheiro da época que a terminou.

Não era mais o que Shakespeare dizia: “há algo podre no Reino da Dinamarca”. Não algo podre, não. Aqui, está tudo podre, é mentira. Shakespeare dizia: “palavras, palavras, palavras”. Aqui, é mentira, é mentira, é mentira.

**O Sr. Papaléo Paes (PSDB – AP)** – Permita-me, Senador?

**O SR. MÃO SANTA (PMDB – PI)** – Com a palavra o Senador Papaléo Paes.

**O Sr. Papaléo Paes (PSDB – AP)** – Senador Mão Santa, V. Ex<sup>a</sup> realmente faz um discurso bastante abrangente e importante para o País. V. Ex<sup>a</sup> citou agora a questão dos aeroportos. Hoje, eu ouvia uma rádio, mais propriamente a CBN, entrevistando

um cidadão, representante do Governo, que fala-va que está previsto que alguns aeroportos – claro, rentáveis – serão privatizados no Governo Lula. Ele fazia também referência a que a privatização desses aeroportos iria fazer com que os demais, não rentáveis, deixassem de receber a distribuição de renda daqueles que estavam auto-suficientes e até dando renda. Primeiro, vejo que a Infraero é uma instituição muito importante – foi criada, se não me engano, em 1972 – e teve uma finalidade. Essa finalidade não pode ser deturpada hoje ou essa instituição não pode ser jogada numa vala comum, por causa de algumas pessoas que pintaram e bordaram naquela instituição. Vejo que a maioria dos aeroportos em reforma estão sendo questionados justamente, e muito justamente, pelo Tribunal de Contas da União considerando o processo de corrupção. Por exemplo, no Estado do Amapá, nós temos um aeroporto cuja infra-estrutura está pronta, mas a obra está parada, porque o Tribunal de Contas detectou um desvio, ou seja, corrupção em R\$50 milhões, o que é um absurdo. Então estamos prejudicados lá. Hoje é o povo que paga o aeroporto deficiente que tem hoje por causa da corrupção. Quer dizer, nós estamos pagamos por aqueles que cometeram a corrupção. Mas, Senador Mão Santa, para V. Ex<sup>a</sup> sentir o que é um processo eleitoral, eu digo sempre que, quando começa o processo eleitoral, que chamamos a grande festa democrática, parece que os candidatos, os marqueteiros e até esse ambiente de três meses hipnotizam as pessoas; parece que deixamos de raciocinar dentro de uma realidade e passamos a viver no país das maravilhas ou num mundo completamente diferente da nossa realidade. E a questão da privatização, que acabei agora de citar, vai ocorrer dentro de um programa de privatização do Governo Lula. É bom lembrar que, quando o Alckmin foi disputar o segundo turno, principalmente o segundo turno com o Presidente Lula, no que é que eles bateram e, infelizmente, o PSDB não soube se defender? Eles bateram em cima exatamente do maior êxito do PSDB, que foram as privatizações. Eu digo êxito porque beneficiou a população. Todos sabiam que foram positivas essas privatizações, mas não sabíamos dizer como e por que, e incutir isso na cabeça das pessoas. Então basearam-se na privatização, para ser negativo para o Alckmin, e “deixa o homem trabalhar”. Mas qual é esse homem que trabalha? É o homem que faz discurso todos os dias. O nosso Presidente seria um excelente Presidente num regime parlamentarista, porque seria o ideal para fazer discurso, para fazer o serviço de relações públicas do País. Foi o “deixa o homem trabalhar” e o discurso contra as privatizações que fizeram com

que o Alckmin, o nosso Governador Alckmin, fosse derrotado nas eleições, porque não tivemos competência ou não levamos a sério o prejuízo que isso estava trazendo para o PSDB. Então, eu gostaria de reconhecer, mais uma vez, a importância do seu discurso e dizer que essa questão dos aeroportos no País é muito grave. Vejo, sim, que se o Presidente Lula tivesse dado continuidade ao programa de privatização de Fernando Henrique Cardoso, grande Presidente da República, estaríamos em situação bem melhor. Mas friso que não podemos tomar uma decisão dessas baseados na questão da corrupção dentro da Infraero. Vamos afastar os corruptos, fazer a empresa readquirir sua credibilidade e ver se a privatização é realmente importante ou não para o País. Muito obrigado, Senador.

**O SR. MÃO SANTA** (PMDB – PI) – Incorporo todas as palavras do Senador Papaléo Paes e, para encerrar, quero pedir ao Presidente da República, pedir ao Partido que está no Governo, na esperança... Como diz Ernest Hemingway, em seu livro *O Velho e o Mar*, a maior estupidez é perder a esperança. O homem não pode ser derrotado; ele pode até ser destruído, mas a maior estupidez é perder a esperança. Então, nos resta a esperança de reivindicar para o Piauí, que deu várias vitórias ao Presidente da República, inclusive entregando o Governo do Estado a um seu, obras que realmente tenham uma visão de futuro. Tem que ter sensibilidade política, com responsabilidade administrativa e visão de futuro.

Esse porto começou com Eptácio Pessoa, mas ficou só nas mentiras, mentiras e mentiras. A estrada de ferro... É simples: o Piauí é uma planície e qualquer mestre-de-obras recompõe a estrada de ferro. Lá não há esses acidentes geográficos que complicam, é fácil recompor. Eu acho que o Presidente da República devia manter a sua palavra. É simples.

O Papaléo falou com muita autoridade das ZPEs. No Japão são centenas e o Piauí luta – cidade do litoral – por essa ZPE, mas só mentiras, mentiras, mentiras. O Shakespeare está superado. Ele dizia “palavras, palavras, palavras”, em Hamlet; aqui são mentiras, mentiras, mentiras.

Então, eu acredito no saber. Há Estados que têm quatro, seis, nove universidades federais; o Piauí tem uma, antiga, e podia ter uma segunda, a Universidade do Delta. Neste sentido, há um projeto nosso aqui, que já foi aprovado em todas as Comissões do Senado e também da Câmara. Lá, o Paulo Renato, ex-Ministro da Educação, Deputado Federal, já deu parecer positivo à transformação do *Campus* Reis Velloso na Universidade do Delta. Há outros Senadores que pediram uma, a do Cerrado.

Então, entendo que os homens que estão no Piauí não têm saber, não têm conhecimento. Então, digo e defendo uma visão de futuro. Fala-se em sua ida para o Ceará. Não sou contrário, mas ele ganhou um porto, vai ganhar uma refinaria, ganhou siderúrgica. E os outros Estados do Nordeste? E o Piauí, que tem o Governo... Só bolsa família, 50,09? Ô Senador Eurípedes, era nas eleições passadas. Isso não vai nos levar a nada. Penso grande. Penso no trabalho e na riqueza. Acho e entendo que Sua Excelência o Presidente da República poderia ser grato ao Piauí colocando lá uma refinaria em Paulistana. Tem esse estudo. A Petrobras tem esse estudo.

Se olharmos o mapa do Brasil, veremos que o Piauí é comprido, que o sul do Estado se junta com a Bahia. Então, a tese dos técnicos é de uma refinaria em Paulistana. De uma refinaria, que é a deficiência do Norte e do Nordeste... Por que ele defende essa tese? Porque o déficit vai ser de gasolina, de querosene, de óleo diesel e de gás nas capitais do Norte e Nordeste, João Pedro. Então, ele prova que Paulistana é equidistante de Boa Vista, Manaus, Belém, São Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Aracaju e Salvador.

Aí dizem que no interior ela é mais cara. Sim, é mais cara! Aí, Luiz Inácio, tem de ter entendimento. Daí eu trazer aqui o livro deste homem: Juscelino Kubitschek. Brasília foi muito mais cara! Brasília foi caríssima! Mas Brasília tirou o Brasil só do litoral. Brasília acrescentou seis milhões de quilômetros quadrados ao Brasil. O Brasil só era litoral. Então, Juscelino teve essa visão. Foi mais cara, mas interiorizou o País, o que já era um sonho de todo o Brasil, e integrou todo o País, que ficou mais, vamos dizer... Suas riquezas foram divididas por todo o território nacional. A mesma coisa aconteceria com essa refinaria em Paulistana. A refinaria seria mais cara do que se estivesse no centro, mas seria uma maneira de soerguer o Piauí, como Juscelino, com sua coragem e visão, interiorizou a capital. Então, haveria uma interiorização com essa refinaria em Paulistana, que é equidistante de todas as capitais do Norte e do Nordeste.

Também por que não para o Piauí uma indústria automobilística? A Toyota está querendo.

**O Sr. João Ribeiro** (Bloco/PR – TO) – Senador Mão Santa...

**O SR. MÃO SANTA** (PMDB – PI) – Por que não? Nós vamos para tirar a desigualdade...

João Ribeiro, é um prazer ouvi-lo. Antes, quero dizer que Juscelino pensou no tripé. Colocou as indústrias no Sul. Aí, este País, que não tinha nada de indústria, só produzia café e algodão, passou a exportar carro, passou a exportar avião e navio. Além disso,

colocou Brasília no centro e aquelas superintendências de desenvolvimento, a Sudene e a Sudam, para tirarem essa desigualdade. Então, para tirar a desigualdade, está na hora de colocar uma produtora automobilística lá em nossa região.

Com a palavra o nosso Senador João Ribeiro.

**O Sr. João Ribeiro** (Bloco/PR – TO) – Senador Mão Santa, eu o ouvi atentamente e vim ao plenário exatamente para fazer um aparte a V. Ex<sup>a</sup>. No momento, V. Ex<sup>a</sup> aborda vários assuntos importantes para o Brasil e cobra providências do Governo, com muita propriedade, porque V. Ex<sup>a</sup> é um ilustre representante do Estado do Piauí, que tem sempre uma oratória eloquente, um homem preparado, culto. A gente sempre ouve seu pronunciamento e sempre encontra, por onde quer que andemos por este País afora, pelo Tocantins, alguém que diz: “Olha, eu gosto de ouvir o Mão Santa, o Senador Mão Santa, porque ele sempre faz pronunciamentos muito contundentes, que as pessoas gostam de ouvir”. Até porque é preciso haver o contraditório neste nosso País, principalmente aqui nesta Casa. V. Ex<sup>a</sup> fala das ZPEs e das ferrovias, dois assuntos que me interessam muito. No tocante às ferrovias, eu só tenho a dizer a V. Ex<sup>a</sup> e às pessoas que nos ouvem que, no Tocantins, vai muito bem a Ferrovia Norte-Sul. Ela já está licitada até Anápolis. E tenho o orgulho de dizer que um dos motivos que possibilitou o Governo, a Valec, a fazer a licitação do trecho de Porto Nacional até Anápolis, foi uma emenda deste Parlamentar, que é da Comissão de Infra-Estrutura do Senado, mas assinada por mim, trabalhada por mim, apoiada pelos outros Senadores da Comissão e, depois, aprovada pela Comissão de Orçamento, pelo Relator Geral, pelo Relator Setorial, que aprovou R\$300 milhões dos R\$900 milhões que a Comissão aprovou. Então, esses recursos dessa emenda possibilitaram que essa ferrovia pudesse ser licitada. Numa conversa que tive com o Presidente Lula, logo depois, porque queriam vetar essa emenda – num primeiro momento, o Ministério do Planejamento disse que havia um vício de origem, alguma coisa assim, já que as emendas são... Nós Senadores, os Parlamentares temos todo o direito de, no Orçamento, alterá-lo de acordo com aquilo que acharmos que deve ser feito, e o Governo também tem o direito de vetar. Então, tive uma discussão com o Governo naquele momento, uma discussão salutar, e, numa conversa que tive, às 22h30, quando ele me retornou a ligação, ele disse: “Senador, mas essa obra está no PAC”. Eu disse: “Presidente, está até Porto Nacional, não está até Anápolis”. Ele disse: “pois a partir de amanhã, já vou acionar o conselho do PAC, aqueles que cuidam do PAC, vamos colocar essa obra no PAC”. A partir daí, o Presidente realmente colocou, mas aproveitou a

emenda que fiz. Quando se tratar deste assunto, quero dizer a V. Ex<sup>a</sup> que pode contar com este Parlamentar, quando se refere à cobrança da ferrovia do seu Estado, que interliga o Piauí. Não peguei bem o assunto, porque estava chegando ao plenário. Com referência às ZPEs, às Zonas de Processamento de Exportação de matéria-prima, elas surgiram mais propriamente na Ásia, na China, no Japão e em toda aquela região, e realmente provocaram um surto de desenvolvimento impressionante. Tanto é verdade que os Estados Unidos não resistiram, não puderam resistir. Num primeiro momento, ofereceram resistência às ZPEs e, depois, tiveram que criar várias delas. Confesso que não sei qual é o número atual, mas nos Estados Unidos há várias ZPEs, assim como em vários países do mundo. Por incrível que pareça, ouvi do Presidente Sarney – e V. Ex<sup>a</sup> também deve ter ouvido –, no dia em que eu fazia uma homenagem a ele, porque as ZPEs foram criadas no Governo dele, sendo de autoria dele... Isso levou tantos anos! Mais de 20 anos se passaram. Portanto, as ZPEs demoraram muito. Houve várias tentativas. A lei demorou muito para ser aprovada. Aprovamos a lei aqui; depois, o Governo teve de vetar alguns artigos. Houve várias reuniões de lideranças na Presidência do Senado, e nós conseguimos ajustar a questão das ZPEs de forma que não prejudicasse a Zona Franca de Manaus. Mas as ZPEs foram, segundo o próprio Presidente Sarney, na época, os chineses estiveram aqui, os japoneses e vários países copiando... A ZPE foi extraída da Zona Franca de Manaus. Veja que coisa interessante! Se nós tivéssemos feito isso naquela época em que o Presidente Sarney queria, o Brasil teria saído na frente. Mas, infelizmente, isso não foi possível. Só que, hoje, as ZPEs já se encontram regulamentadas, em fase final. O Tocantins tem uma na cidade de Araguaína, onde eu fui Prefeito. E nós até fomos muito criticados por aqueles que não acreditavam nas ZPEs, porque foi uma discussão de mais ou menos 20 anos. Quem acreditou, num primeiro momento, acabou virando motivo de chacota depois. E, graças a Deus, hoje nós estamos já caminhando para a fase final da sua implantação. No Tocantins, parece-me que está entre as três mais adiantadas do Brasil. Portanto, a ZPE é algo muito importante. Só que nós já estamos muito longe daquilo que a China é hoje, bem como de outros países do mundo, com referência à industrialização, por causa das ZPEs. Então, eu quero cumprimentar V. Ex<sup>a</sup> pelo seu pronunciamento e dizer que ele vai ao encontro também do nosso pensamento. Essa questão das ZPEs é extremamente importante. Acho que todo o Estado precisa ter pelo menos uma. E o Piauí é um deles, é um Estado pobre, como é o Tocantins, e precisa, sim, se industrializar. E a ZPE é uma forma

de industrialização, de fazer aquilo que é a vocação industrial da região: ou é ligada à área da agricultura, do agronegócio, enfim, alguma coisa ligada a terra, ligada à região. O Tocantins tem minério, o Tocantins tem produtos de exportação e várias outras matérias-primas, tem a carne do boi, enfim, tem uma série de coisas, o couro do boi, que pode ser industrializado ali, produzido ali para exportação. E o Piauí tem os seus produtos. Portanto, cada região do Brasil precisa ter uma ZPE funcionando, pelo menos uma, de forma que a gente possa ter um Brasil mais ou menos igual na questão das ZPEs: o Estado rico e o Estado pobre. Não é? E aqueles que eram contra, que são os paulistas, lamentavelmente um dos Estados mais evoluídos, mais industrializados, no Sul e no Sudeste, muita gente era contra as ZPEs... Mas, parece que, com esse novo modelo, já estão mais ou menos favoráveis. Portanto, eu acho que a ZPE será, sem sombra de dúvida, um grande avanço para o Brasil, embora estejamos muito atrasados. Se nós tivéssemos feito, com referência ao tempo, aquilo que o Presidente Sarney disse e com o que eu concordo plenamente, o Brasil já teria avançado muito nessa questão. Então, cumprimento V. Ex<sup>a</sup>, que é um homem muito inteligente e que aborda todos os assuntos que preocupam a população do nosso País. Meus cumprimentos a V. Ex<sup>a</sup>.

**O SR. MÃO SANTA (PMDB – PI)** – Eu agradeço, Senador João Ribeiro, que é do Tocantins. E lembraria à Presidência desta Casa – quis Deus o Garibaldi estar adentrando, com comitiva – que recue com essa medida provisória do fundo soberano, pois não é oportuna. O cirurgião procura saber quando, como e onde operar. Não é o momento.

E queria pedir ao João Ribeiro, em vista da influência dele com o Ministro dos Transportes, extraordinário Ministro, para ativar a estrada de ferro central do Piauí, a ZPE.

E lembraria, com V. Ex<sup>a</sup> aqui presente, que este Congresso, para ter uma vitalidade, Senador, poderia rever aquele projeto que anda ali e que a maioria do Congresso deseja, sobre a revisão de novos Estados.

V. Ex<sup>a</sup> falou com a grandeza do Tocantins, que V. Ex<sup>a</sup> simboliza: otimismo e luta! O Tocantins da pecuária, do minério e da educação é hoje a capital do Brasil no sistema universitário por computador a longa distância, a Educom, que nós vimos lá.

No Mato Grosso do Sul, *idem*.

Então, há grandes projetos, inclusive o Piauí quer criar o Estado de Gurguéia.

Esses são temas de cuja discussão o nosso Senador baiano que chega quer participar. Ouço o Senador César Borges.



**O Sr. César Borges** (Bloco/PR – BA) – Sr. Mão Santa, eu não acompanhei o discurso de V. Ex<sup>a</sup>, mas ouvi o aparte do Senador João Ribeiro, parabenizando V. Ex<sup>a</sup> pela defesa das Zonas de Processamento para Exportações, as ZPEs. Realmente V. Ex<sup>a</sup> tem toda a razão em fazê-lo, porque seriam muito importantes para o desenvolvimento do País. Vários países adotaram esse modelo. Temos exemplo de sucesso em todo o mundo. Com certeza, seria um grande fator de geração de emprego, renda e desenvolvimento econômico. Entretanto, meu aparte aqui, Senador Mão Santa, não é sequer o Senador César Borges que o está fazendo, é o seu amigo César Borges. Hoje, estou sabendo que é o seu aniversário. Quero parabenizá-lo por esta data e desejar muita felicidade. V. Ex<sup>a</sup> eu conheço de longa data, como Governador do Piauí, que me homenageou àquela época. Construímos uma sólida amizade, com base no respeito e no amor que temos por nossos Estados e por nosso povo. Vejo que V. Ex<sup>a</sup> está sempre em defesa intransigente dos interesses do Piauí. Então, eu queria, nesta data, parabenizá-lo. Continue desta forma, franco, aberto e sincero, sempre defendendo o nosso Piauí. Muito obrigado.

**O SR. MÃO SANTA** (PMDB – PI) – Agradeço os parabéns. V. Ex<sup>a</sup> tem dado um presente não a mim, mas a todos os políticos do Nordeste, um exemplo de grandeza e trabalho. V. Ex<sup>a</sup> levou a mais grandiosa obra para o Nordeste: a indústria automobilística de Henry Ford. V. Ex<sup>a</sup> deu esse exemplo de coragem, perseverança e realização.

Concedo o aparte ao Senador Paulo Paim.

**O Sr. Paulo Paim** (Bloco/PT – RS) – Senador Mão

Santa, quero de forma muito rápida cumprimentá-lo no dia de seu aniversário. V. Ex<sup>a</sup> é um homem generoso, preparado e competente. Não é de graça que a cada vez que V. Ex<sup>a</sup> sobe à tribuna e cita o nome deste ou de outro Senador, tenho certeza, há uma repercussão no Estado. É o respeito que a população brasileira tem pela sua capacidade de fazer, da tribuna, de forma improvisada, discursos como o que está fazendo hoje. Além disso, quero cumprimentá-lo pela primeira parte do seu discurso. Muito antes de um Senador negro, V. Ex<sup>a</sup> foi à tribuna e defendeu a comunidade em face da matéria publicada neste fim de semana a respeito de um cientista de nível internacional que estaria chegando ao Brasil e que disse que um dos problemas do País é o da miscigenação e que por isso o QI do Brasil não seria tão avançado. Foi infeliz! Isso mostra que ele é incompetente, porque se fosse minimamente competente não teria feito um pronunciamento nesses moldes. E V. Ex<sup>a</sup> é que foi à tribuna defender brancos, negros, índios, enfim, todo

o povo brasileiro. Isto mostra a sua generosidade e a sua visão humanitária. V. Ex<sup>a</sup> é um humanista. V. Ex<sup>a</sup> é um homem comprometido, efetivamente, com o social, com a igualdade, com a liberdade e com a justiça. V. Ex<sup>a</sup> não admite que alguém, seja quem for, chegue ao Brasil e, de forma totalmente equivocada, para não usar um outro termo, ofenda o conjunto do povo brasileiro. Que nós somos uma miscigenação, ninguém tem dúvida. Agora, vir ao Brasil e dizer que o nosso QI não é considerado avançado devido a esse encontro de etnias, de raças, de povos de todos os continentes, de fato, mostra que ele é muito incompetente. E como é bom ver um Senador competente fazendo essa defesa da tribuna, exatamente no dia do seu aniversário. Parabéns, Senador Mão Santa.

**O SR. MÃO SANTA** (PMDB – PI) – Eu queria contestar o cientista, dizendo o seguinte: eu vi uma pesquisa muito interessante sobre quem deveria ser o Presidente do mundo, e quem ganhou foi Mandela. O Presidente do mundo! Foi uma pesquisa internacional. Bill Clinton ficou atrás dele. E eu acho que o Bill Clinton está como nós, reconhecendo.

Mas essas são as nossas palavras. E como está no livro de Deus “pedi e dar-se-vos-á”, então nós viemos aqui pedir ao Governo do Presidente Luiz Inácio que olhe com objetividade os problemas do Piauí para nossa riqueza futura: o porto, a estrada de ferro, a ZPE, a Universidade do Delta, a refinaria em Paulistana e a indústria automobilística Toyota, que está sofrendo. Nós temos esperança ainda; a esperança é a última que morre.

E como diz Dom Quixote de La Mancha, no livro de Cervantes, “só não há jeito para a morte”. Eu acho que o Piauí ainda tem jeito.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

*Durante o discurso do Sr. Mão Santa, o Sr. Garibaldi Alves Filho, Presidente, deixa a cadeira da Presidência, que é ocupada pelo Sr. Paulo Paim..*

*Durante o discurso do Sr. Mão Santa, o Sr. Paulo Paim, deixa a cadeira da Presidência, que é ocupada pelo Sr. João Pedro.*

**O SR. PRESIDENTE** (João Pedro. Bloco/PT – AM) – Obrigado, Senador Mão Santa.

A Mesa aproveita o ensejo para parabenizá-lo nesta data de seu aniversário. Continue sendo esse grande brasileiro, esse grande homem.

**O SR. MÃO SANTA** (PMDB – PI. Fora do microfone.) – E é no dia 13, número do Partido dos Trabalhadores.

**O SR. PRESIDENTE** (João Pedro. Bloco/PT – AM) – É verdade.

Concedo a palavra ao próximo orador inscrito, Senador Paulo Paim.

**O SR. PAULO PAIM** (Bloco/PT – RS. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) – Senador João Pedro, Senador Mão Santa, que ora assume a presidência dos trabalhos, quero rapidamente fazer aqui três registros.

O primeiro registro, Sr. Presidente, é sobre um convite que recebi para estar presente hoje, lá no Estado do Rio Grande do Sul, a um evento em Novo Hamburgo, que dará premiação aos vencedores da competição “O Rio dos Sinos é Nosso”. É uma promoção do Grupo Editorial Sinos, da Assembléia Legislativa do Rio Grande do Sul, do Instituto Martim Pescador e várias empresas da região.

Infelizmente, não poderei estar lá, porque o evento será às 17 horas, e hoje, pela manhã, eu tive uma audiência pública, Senador Mão Santa, Senador João Ribeiro, Senador César Borges, para discutirmos, com cerca de 300 líderes de todo o Brasil, o Estatuto do Motorista. Estatuto este que estamos articulando, estamos formulando e que – tenho certeza – vai trazer benefícios para os motoristas de caminhão, os taxistas, os motoristas de ônibus, os motoristas de vans, enfim, todos aqueles que se dedicam ao volante na vida, ou seja, os profissionais do volante. Como eu tinha esse compromisso, que se iniciou às 9 horas e terminou às 14 horas, eu não pude ir ao Rio Grande do Sul. Por isso, faço questão de cumprimentar o Grupo Editorial Sinos pela iniciativa, assim como outros setores da sociedade organizada.

Senador Mão Santa, essa competição foi implantada no ano de 2007, com objetivo de incentivar os jovens gaúchos não somente a cuidarem do Rio dos Sinos, mas também a servirem de apoio à multiplicação dessa idéia, ou seja, a defesa do meio ambiente, neste caso, principalmente a questão das águas.

Foram 91 turmas da 7ª série do Ensino Fundamental, representando 32 Municípios dessa região, que lá participaram dessa disputa. Foi uma bela disputa, uma competição salutar na linha do meio ambiente. A comissão organizadora premiou 13 turmas. A cerimônia de entrega será hoje, às 17 horas, no Centro de Eventos da Fenac – Feira Nacional do Calçado.

Sr. Presidente, já em 2007, o Rio dos Sinos passou a ser notícia internacional, quando ocorreu, por uma extensão de 15 Km, uma das maiores mortandades de peixe de que se ouviu falar no Rio Grande. Isso levou a sociedade civil a se organizar e a se mobilizar, para salvar o nosso querido Rio dos Sinos, o que está acontecendo com a implantação de várias

medidas em parcerias com o Ibama, com a Agência das Águas, com o Governo Federal, com o poder municipal e com o poder estadual.

Utilizando das ferramentas de que dispomos, eu fiz minha parte. Eu tinha direito a uma emenda e apresentei uma emenda de R\$200 milhões para salvar o rio dos Sinos. Não foram liberados os R\$200 milhões, mas partes foram liberadas pelo Governo, que ajudou na recuperação do rio dos Sinos.

Hoje, na bacia do rio dos Sinos, vivem mais de dois milhões de habitantes, que estão sempre, agora, em estado de alerta. O rio não pode continuar sendo o depósito de tanta sujeira, de tanto lixo. Para isso é preciso que cada um assuma a sua parte no sentido da recuperação.

Para isso é preciso, Sr. Presidente, o que eu chamo de uma peleia permanente pela recuperação do rio. Devem ser utilizados instrumentos possíveis para fazer com que a população esteja, de forma permanente, com o mais alto nível de consciência para a defesa do meio ambiente. Também é fundamental cobrar e apoiar as forças dos Poderes instituídos – Executivo, Legislativo, Judiciário –, para que a mobilização seja de todos. Nós mesmos fizemos contato com as igrejas, escolas, empresários, clubes esportivos, clubes sociais, além de sindicatos de empregados e de trabalhadores no sentido de conseguir dar a atenção devida à limpeza e à qualidade das águas do rio dos Sinos.

Sr. Presidente, cumprimento toda a sociedade organizada do Vale dos Sinos por essa campanha magnífica que leva o nome “O Rio dos Sinos é nosso”.

Quero também, Sr. Presidente, dar um outro destaque aqui para o Vale do Taquari. Fiz questão de vir, Sr. Presidente, para fazer este registro, para falar sobre o trabalho dedicado e de extrema relevância da Liga Feminina de Combate ao Câncer da cidade de Estrela, no Rio Grande do Sul. Essa Liga foi criada, em Estrela, em 3 de setembro de 1980, procurando dar alento, carinho e suporte às pessoas que têm câncer. Um grupo de mulheres voluntárias se uniu e está fazendo um trabalho magnífico. Elas realizam campanhas, palestras, distribuem folhetos explicativos, buscam aumentar o nível de consciência e educação da comunidade, objetivando prevenir o câncer, fazendo o diagnóstico precoce das mais variadas formas, para evitar a manifestação da doença. Elas captam recursos, fazendo promoções, como o tradicional café colonial da Liga, por exemplo. Recebem também auxílio de entidades como o *Lions* Clube, de empresas e de toda a comunidade organizada.

Esses valores servem para ajudar a custear a despesa dos pacientes carentes, que têm necessidades das mais variadas, como alimentação específica,



fraldas descartáveis, remédios, exames e outros medicamentos que não se encontram, infelizmente, no SUS. Essas voluntárias, seres humanos dotados de uma luz intensa, de uma generosidade ímpar, de um coração generoso, vão às casas dos pacientes, levando-lhes o conforto da palavra positiva, a solidariedade, o carinho e o auxílio.

O jornal *Folha de Estrela*, que, a cada ano, promove projetos sociais, fez este ano um calendário com fotografias lindas de pacientes portadores de câncer que estão se recuperando. As mulheres e as crianças fotografadas posaram para fotos com sorrisos contagiantes e mostram ali toda a sua coragem no enfrentamento da doença.

Meus parabéns ao jornal pela iniciativa desse projeto e minha especial admiração e cumprimento à Liga Feminina de Combate ao Câncer da cidade de Estrela. Sr. Presidente, não é todo dia que encontramos pessoas dispostas a estenderem a mão, a empenharem apoio e deixarem de lado o egoísmo e olhar para o outro com carinho e atenção.

Quero deixar meu afetuoso e solidário abraço aos pacientes com câncer, dizendo a eles que um dia bem vivido é sempre composto de lutas, de pequenas ou grandes alegrias e tristezas, mas também de gestos como esse que essa Liga está fazendo, que é muito, muito bonito. Sr. Presidente, são palavras de carinho e de amor que podem fazer a diferença, e isso é o melhor que podemos fazer por nosso povo e por toda a nossa gente. Devemos viver com intensidade, com fé, com ânimo e com muito carinho, com a certeza de que nós somos criaturas magníficas geradas por um Ser maior que tudo sabe e que tudo pode. Nunca percam a esperança!

Quero ainda, Sr. Presidente, registrar aqui o pleito do grupo de profissionais de Psicologia, Serviço Social e Pedagogia da área sociojurídica do Tribunal de Justiça do Paraná, que me manda um belo documento relatando o seu trabalho. Posso aqui adiantar que darei todo apoio ao movimento que eles estão fazendo, para que eles possam ter mais força no dia-a-dia para implementar todo seu trabalho.

Por fim, Sr. Presidente, quero deixar registrado um assunto que tem a ver com a luta que tocamos juntos aqui, que é a dos aposentados e pensionistas.

Sr. Presidente, recebi do Sr. Cláudio Eli, jornalista aposentado, de 69 anos, um texto escrito de forma poética, feito com todo carinho, em que ele demonstra que deseja participar dessa jornada em favor da extinção do fator previdenciário e da vinculação dos proventos dos aposentados e pensionistas.

Ele me pediu, Senador Mão Santa, que eu lesse o texto que ele escreveu da tribuna do Senado, em

homenagem a todos os heróis anônimos que estão a andar por este País, peleando, repito, pelo fim do fator e pelo reajuste dos aposentados.

Vou ler, Senador Mão Santa, pelo menos parte dessa bela obra que escreveu o Sr. Cláudio Eli. Diz ele:

Senador Paulo Paim,  
Daqui da minha trincheira no sul do Brasil,

Nesta “mui leal e valerosa” cidade de Porto Alegre

sem que ninguém me mandasse, resolvi me engajar nessa luta. Não é possível permanecer parado e muito menos calado.

Não posso ficar como o personagem central do romance *O Vermelho e Negro*, de Stendhal, que esteve numa guerra, viu Napoleão Bonaparte e não soube identificá-lo.

Por isso, uso minhas armas.

Através das letras, dou-lhes a minha contribuição,

porque a causa de vocês também é minha.

Estou entre os oito milhões de aposentados

(em um universo de quase vinte e seis milhões)

cujos reajustes salariais estão sendo achatados para baixo

a cada vez que aumenta o salário mínimo.

Então, como jornalista ou poeta, tenho varado madrugadas, escrevendo sem parar, porque estou em ebulição e, mesmo gastando dinheiro do meu próprio bolso,

junto meus cacos para me aliar a vocês.

Afinal de contas, temos de ser teimosos!

Precisamos sonhar e aguardar que um dia nos restituam o que de nós foi tirado.

Porque, com o diz o adágio gauchesco, “não tá morto quem peleia”.

O nosso sonho pode ser tal qual o encantamento de Dom Quixote de La Mancha, o Cavalheiro da Triste Figura...

Nosso sonho tem que ser maior que este mundo,

ultrapassar a estratosfera...

Tem que ter a dimensão da imagem construída por Mahatma Gandhi,

que, no silêncio, liderou pacificamente milhões de pessoas até conseguir, sem levantar uma só arma, expulsar o dominador britânico e libertar a sua grande e misteriosa Índia...

Nosso sonho tem que ter a precisão da verdade eterna

como consta na história bíblica, em que o pequeno Davi conseguiu vencer o gigante Golias...

Nessa hora de luta, lembrei-me de uma frase que ouvia há muitos anos:

“Trabalhadores do Brasil!!!”, com que Getúlio Vargas iniciava seus discursos

transmitidos pela cadeia verde-e-amarela das emissoras de rádio deste País continental.

E, em qualquer recanto de Norte a Sul, de Leste a Oeste

desta terra abençoada, os mais pobres e desamparados paravam para ouvi-lo.

Eu era criança e nem entendia o que era uma luta social.

Sabia que morava numa vila chamada Corte, Distrito de Rosário do Sul, na Campanha rio-grandense, onde o vento minuano se infiltrava pelas frestas

da nossa casa de madeira muito simples.

Meu pai, Homero, era um modesto funcionário público,

e minha mãe, Leontina, atravessava as noites e madrugadas costurando para fora para ajudá-lo...

para que eu e minha irmã pudéssemos estudar

em Alegrete e aqui, em Porto Alegre, a fim de que chegássemos a uma faculdade e, depois, termos uma vida melhor.

Então, durante os discursos do mestre, todos ficávamos calados junto ao rádio.

Era de praxe, assim como não havia casa que não tivesse

uma fotografia dele na parede.

Getúlio... que mais tarde cometeu o ato supremo em seu quarto

no Palácio do Catete, no Rio de Janeiro, naquele 24 de agosto de 1954.

Getúlio, pai dos pobres, criador das leis trabalhistas e que, horas antes de seu suicídio, nos deixou um legado imorredouro,

a Carta Testamento, parece que adivinhando o que tem acontecido hoje em dia com todos nós, aposentados massacrados.

Num pequeno trecho da carta, ele resumiu o que passa conosco, quando escreveu:

“Quando vos humilharem, sentireis minha alma sofrendo ao vosso lado”.

Recordo de outros líderes que surgiram depois, também defendendo os desabonados da sorte...

Leonel Brizola, por exemplo, fazendo um discurso histórico no subterrâneo do Palácio Piratini, no centro desta Porto Alegre, quando tentaram impedir a posse de Jango

como Presidente da República.

Os militares não queriam mas Brizola, destemido,

ao mesmo tempo em que dava o seu adeus ao povo

para quem sonhava com melhores dias,

conclamava o povo gaúcho a permanecer na última trincheira,

tendo a gloriosa Brigada Militar ao seu lado.

A tensão atingira o grau máximo, pois aviões da FAB,

pousados na Base Aérea de Canoas [cidade onde fiz a minha vida política]

a qualquer momento, poderiam decolar para

bombardear o palácio do governo pondo fim àquela jornada heróica que foi a

Campanha da Legalidade.

Naquela época, o poeta Geir Campos escreveu uma poesia, compilada num livreto da coletânea *Cadernos do Povo Brasileiro*, editada pela UNE, em que dizia no início:

Não faz mal que amanheça devagar.

As flores e os frutos não têm pressa de chegar...

Também recordo [diz ele ainda] de seis anos atrás quando, num palanque na capital paulista, Luiz Inácio Lula da Silva, que acabava de sair vitorioso na primeira eleição para chefiar este país, afirmou: “A esperança venceu o medo”.

O que ele quer dizer com isso? Que a esperança que os aposentados têm há de vencer o medo daqueles que criam terrorismo, sempre dizendo que a Previdência está falida.

Pois é esta esperança nossa que agora estamos semeando como ele fez, após tantas vezes, chegar vitorioso ao Palácio do Planalto. Mas, longe de mim, querer me igualar a esses ícones da humanidade.

O que quero realmente neste momento é pedir a vocês que leiam com atenção [aí diz ele aqui]

o que diz o nosso novo líder, o senador Paulo Paim [o senador Mão Santa; ele cita uma série de Senadores], defensor maior dos aposentados

como também dos negros, dos humildes, dos índios [dos sem-teto], dos sem-terra...

de todos, enfim, que são discriminados e que

não têm direito a vez ou voto e que não têm como se defender das injustiças.

Assim como ele, eu acho que chegou a hora de lutarmos pelos nossos direitos.

Por isso essa poesia é uma conclamação.

Esta poesia-conclamação, repito, é válida para nós,

os oito milhões de aposentados que há mais de uma década vêm recebendo reajustes que se

deterioram a cada ano que passa e que, assim continuando

se tornarão totalmente miseráveis, com esse sistema.

Vale ainda (isso que escrevo) para os trinta e cinco milhões

de trabalhadores da ativa, com carteira assinada.

Eles são a verdadeira força-motriz do trabalho

que azeita o presente deste país e que, quando estiverem para se aposentar, também irão sofrer no bolso a perda dos 40%

do que recebem atualmente em seus salários.

Todos temos que nos unir nessa hora [para derrubar o fator previdenciário].

Temos de acompanhar os dirigentes da Confederação Brasileira de Aposentados e Pensionistas

e os que comandam as dezenas de federações e mais de oitocentas

associações

espalhadas pelo Brasil

que têm lutado de peito aberto.

Sr. Presidente, ele diz mais:

Como pretende Paim, agora, em novembro, ou até antes mesmo,

temos de agir, ir para ruas, becos, estradas, protestar!

Precisamos lotar prédios das prefeituras e câmaras de vereadores...

quem sabe diante do Congresso Nacional [de uma vigília no Congresso Nacional]?

Temos que gritar aos Deputados Federais para que votem o reajuste dos aposentados e também o fim do fator. Não podemos abrir mão de um direito que é nosso.

Os membros da colenda Câmara Federal [diz ele],

especialmente os líderes partidários, precisam tomar uma pitada maior de amor e,

na Brasília do futuro, idealizada por estes dois gênios (Lúcio Costa e Oscar Niemeyer), também podem entrar para a história

se

nos ajudarem a resgatar o que é nosso,

como sonharam nossos antepassados, vendo um futuro melhor para o povo brasileiro.

E que não se fixem na tal de crise financeira mundial

porque isso só acontece com os ricos de Wall Street [com os banqueiros] e não com a plebe rude deste país de Terceiro Mundo.

Muito menos fomos nós que plantamos ventos para colher tempestades.

Diz ele ainda:

Encerro meu desabafo parafraseando Karl Max, dizendo: “Aposentados e trabalhadores do Brasil, uni-vos!”

Sr. Presidente, eu fiz questão de ler, a pedido desse jovem aposentado de 69 anos, quase 70, porque ele está remetendo esta sua carta poética para todo o Brasil. Todos haverão de receber este documento que ele escreveu numa noite, refletindo sobre a situação dos aposentados e pensionistas.

Eu falo, Sr. Presidente, que gestos como esse estão se repetindo. É claro que eu não vou ler todos aqui, Senador João Pedro, mas eu noto que há sempre um respeito muito grande com o Presidente Lula. Pode-se ver que aqui não havia nenhuma crítica ao Presidente Lula. Ele aqui faz uma comparação dos grandes ícones da história: fala de Getúlio, fala de Brizola, fala de Mahatma Gandhi e fala de Luiz Inácio Lula da Silva.

Ao mesmo tempo, ele clama a todos os idosos e não-idosos – porque quem está trabalhando hoje vai ser o aposentado de amanhã, e, se pegar o fator, vai ter um redutor de quase 40% –, para que se mobilizem e pressionem a Câmara dos Deputados a fim de que, ainda este ano, os dois projetos sejam aprovados.

Eu recebi, na última sexta-feira, Senador João Pedro, Senador César Borges, Senador Mão Santa, Senador Eurípedes, aqui do plenário, uma fala – eu estava presidindo os trabalhos – do Senador Romero Jucá. S. Ex<sup>a</sup> disse que esteve com o Presidente Lula e que Sua Excelência está sensível a esses dois projetos. O Senador Romero Jucá disse que ia trabalhar, como Líder do Bloco de Apoio ao Governo, junto à Câmara, para que os projetos fossem aprovados, e para que a gente construa uma alternativa que efetivamente garanta o fim do fator e o reajuste dos aposentados e pensionistas.

Era isso, Sr. Presidente.

Como havia me comprometido, quando visitei esses duzentos Municípios, eu falaria aqui, quando voltasse, todos os dias sobre a questão do fim do fator e para garantir o vínculo dos benefícios aos aposentados – o Senador César Borges é testemunha –; já fiz essa fala também na Comissão de Direitos

Humanos, faço hoje aqui na expectativa de que a Câmara aprove os dois projetos que o Senado aprovou, por unanimidade. Não houve um Senador que votou contra os interesses dos que estão para se aposentar e daqueles que já estão aposentados, que são os idosos do nosso País.

Eu queria pedir a V. Ex<sup>a</sup> que considerasse, na íntegra, como se eu tivesse lido, pois, na verdade, eu resumi aqui, os meus pronunciamentos.

E fica o apelo, mais uma vez, à Câmara dos Deputados, a todos os Líderes de todos os partidos, e ao Presidente Arlindo, para que coloquem a matéria em votação.

Eu sou totalmente favorável. Espero ter companheiros para esta jornada. Se a matéria não for votada, que façamos como no Orçamento. Se o Orçamento não for votado, não temos recesso. Se a Câmara não o votar, que nós não entremos em recesso. Se tivermos de passar o Natal aqui, será um gesto nobre. Calculem os Senadores: em pleno Natal, aqui no plenário, exigindo que a Câmara vote os interesses dos idosos do nosso País.

Tenho certeza de que se isso for feito, em muitas Câmaras de Vereadores deste País estarão também de plantão Vereadores e idosos também de plantão em plena noite de Natal.

Espero que aconteça a votação antes do Natal. Obrigado, Sr. Presidente.

#### **SEGUEM, NA ÍNTEGRA, DISCURSOS DO SR. SENADOR PAULO PAIM:**

**O SR. PAULO PAIM** (Bloco/PT – RS. Sem apanhamento taquigráfico.) – Sr. Presidente, Sr<sup>as</sup> e Srs. Senadores, recebi do Sr. Cláudio Eli, jornalista aposentado, de 69 anos, um texto escrito de forma poética, feito com todo o carinho, onde ele demonstra que deseja participar dessa jornada em favor da extinção do fator previdenciário e da vinculação dos proventos de aposentados e pensionistas ao salário mínimo.

Ele me pediu que eu lesse o texto na Tribuna do Senado e em homenagem a ele e a todos os aposentados do país que tem enviado inúmeras cartas, passo a ler na íntegra o documento que recebi.

Era o que tinha a dizer.

#### **DOCUMENTO A QUE SE REFERE O SR. SENADOR PAULO PAIM EM SEU PRO- NUNCIAMENTO.**

*(Inserido nos termos do art. 210, inciso I e § 2º, do Regimento Interno.)*

## A VERTENTE DO SONHO

(para todos os aposentados do Brasil)

Daqui da minha trincheira no sul do Brasil, nesta 'mui leal e valerosa' cidade de Porto Alegre (como está escrito em seu brasão), sem que ninguém me mandasse, resolvi me engajar nessa luta.

Não é possível permanecer parado e, muito menos calado.

Não posso ficar como o personagem central do romance "O Vermelho e o Negro" de Stendhal que esteve numa guerra, viu Napoleão Bonaparte e não soube identificá-lo.

Por isso, uso minhas armas.

Através das letras, dou-lhes a minha contribuição, porque a causa de vocês também é minha.

Estou entre os oito milhões de aposentados (do universo total de quase vinte e seis milhões) cujos reajustes salariais estão sendo achatados para baixo a cada vez que aumenta o salário mínimo.

Então, como jornalista ou poeta, tenho varado madrugadas escrevendo sem parar, porque estou em ebulição e, mesmo gastando dinheiro do meu próprio bolso, junto meus cacos para me aliar a vocês.

Afinal de contas, temos que ser teimosos!

Precisamos sonhar e aguardar que um dia nos restituam o que de nós foi tirado.

Porque, como diz o adágio gauchesco, 'não ta morto quem peleia'.

O nosso sonho pode ser tal qual o encantamento de D. Quixote de La Mancha, o Cavaleiro da Triste Figura...

Nosso sonho tem que ser maior que este mundo, ultrapassar a estratosfera...

Tem que ter a dimensão da imagem construída por Mahatma Gandhi que, no silêncio, liderou pacificamente milhões de pessoas até conseguir, sem levantar uma só arma, expulsar o dominador britânico e libertar a sua grande e misteriosa Índia...

Nosso sonho tem que ter a precisão da verdade eterna como consta na história bíblica em que o pequeno Davi conseguiu vencer o gigante Golias...

Nessa hora de luta, lembrei-me de uma frase que ouvia há muitos anos:

"Trabalhadores do Brasil!!!", com que Getúlio Vargas iniciava seus discursos transmitidos pela cadeia verde-e-amarela das emissoras de rádio deste país continental.

E, em qualquer recanto de norte a sul ou de leste a oeste desta terra abençoada, os mais pobres e desamparados paravam para ouvi-lo.

Eu era criança e nem entendia o que era uma luta social.

Sabia que morava numa vila chamada Corte, distrito de Rosário do Sul, na campanha rio-grandense, onde o vento minuano se infiltrava pelas frestas da nossa casa de madeira muito simples.

Meu pai, Homero, era um modesto funcionário público, e minha mãe, Leontina, atravessava noites e madrugadas costurando para fora para ajudá-lo...

para que eu e minha irmã pudéssemos estudar em Alegrete e aqui, em Porto Alegre, a fim de que chegássemos a uma faculdade e, depois, termos uma vida melhor.

Então, durante os discursos do mestre, todos ficávamos calados junto ao rádio.

Era de praxe, assim como não havia casa que não tivesse uma fotografia dele na parede da sala.

Getúlio... que mais tarde cometeu o ato supremo em seu quarto no palácio do Catete, no Rio de Janeiro, naquele 24 de agosto de 1954.

Getúlio, pai dos pobres, criador das leis trabalhistas e que, horas antes de seu suicídio, nos deixou um legado imorredouro, a Carta Testamento, parece que adivinhando o que tem acontecido hoje em dia com todos nós, aposentados massacrados.

Num pequeno trecho da carta ele resumiu o que passa conosco, quando escreveu:

"quando vos humilharem, sentireis minha alma sofrendo ao vosso lado..."

Recordo de outros líderes que surgiram depois também defendendo os desabonados da sorte...

Leonel Brizola, por exemplo, fazendo um discurso histórico nos subterrâneos do palácio Piratini no centro desta Porto Alegre, quando tentaram impedir a posse de Jango como presidente da República.

Os militares não queriam mas Brizola, destemido, ao mesmo tempo em que dava



seu adeus ao povo para quem sonhava com melhores dias, conclamava o mesmo povo gaúcho a permanecer na última trincheira, tendo a gloriosa Brigada Militar a seu lado.

A tensão atingira o grau máximo, pois aviões da FAB, pousados na Base Aérea de Canoas, a qualquer momento, poderiam decolar para bombardear o palácio do governo pondo fim àquela jornada heróica que foi a Campanha da Legalidade.

Naquela época, o poeta Geir Campos escreveu uma poesia (cujo nome não recordo) compilada num livreto da coletânea Cadernos do Povo Brasileiro, editados pela UNE, em que dizia no início:

“Não faz mal que amanheça devagar.

As flores e os frutos não têm pressa por chegar...”

Também recordo de seis anos atrás quando num palanque na capital paulista, Luiz Inácio Lula da Silva, que acabava de sair vitorioso na primeira eleição para chefiar este país, afirmou:

“A esperança venceu o medo

Pois é esta esperança nossa que agora estamos semeando como ele fez, após tentar tantas vezes, chegar vitorioso ao Palácio do Planalto.

Mas, longe de mim, querer me igualar a esses ícones da humanidade.

O que realmente quero neste momento é pedir a vocês que leiam com atenção o que diz o nosso novo líder, o senador Paulo Paim, defensor maior dos aposentados como também dos negros, dos humildes, dos índios, dos Sem Terra... de todos, enfim, que são discriminados e que não têm direito a vez ou voto e que não têm como se defender de injustiças.

Assim como ele, eu acho que chegou a hora de lutarmos pelos nossos direitos.

Esta poesia-conclamação, repito, é válida para nós, os oito milhões de aposentados que há mais de uma década vêm recebendo reajustes que se deterioram a cada ano que passa e que, assim continuando, se tornarão totalmente miseráveis, com esse sistema.

Vale ainda (isso que escrevo) para os trinta e cinco milhões de trabalhadores da ativa, com carteira assinada.

Eles são a verdadeira força-motriz do trabalho que azeita o presente deste país e que, quando estiverem para se aposentar, também

irão sofrer no bolso a perda de cerca de 40% do que recebem atualmente em seus salários.

Todos temos que nos unir nessa hora.

Temos que acompanhar os dirigentes da Confederação Brasileira de Aposentados e Pensionistas e os que comandam as dezenas de federações e mais de oitocentas associações espalhadas pelo Brasil que têm lutado de peito aberto.

Como pretende Paim, agora, em novembro, ou até antes mesmo, temos que agir, ir para as ruas, becos, estradas, protestar!

Precisamos lotar prédios das prefeituras e câmaras de vereadores... quem sabe diante do Congresso Nacional?

Temos que berrar aos deputados federais para que não arranquem o que é nosso de fato e de direito!!!

Os membros da colenda Câmara Federal, especialmente os líderes partidários, precisam tomar uma pitada maior de amor e, na Brasília do futuro, idealizada por estes dois gênios (Lúcio Costa e Oscar Niemayer), também podem entrar para a história se nos ajudarem a resgatar o que é nosso, como sonharam nossos antepassados, vendo um futuro melhor para o povo brasileiro.

E que não se fixem na tal de crise financeira mundial porque isso só acontece com os ricos de Wall Street e não com a plebe rude deste país de Terceiro Mundo.

Muito menos fomos nós que plantamos ventos para colher tempestades.

Encerro meu desabafo parafraseando Karl Marx, dizendo:

**APOSENTADOS E TRABALHADORES DO BRASIL,  
UNI-VÓS!!!**

Klaus ou Cláudio Eli (51)9854-3892

E-mail: Klausclaudio@yahoo.com.br

**O SR. PAULO PAIM** (Bloco/PT – RS. Sem apanhamento taquigráfico.) – Sr. Presidente, Sr<sup>as</sup> e Srs. Senadores, fiz questão de vir a esta tribuna para falar sobre o trabalho dedicado e de extrema relevância que a Liga Feminina de Combate ao Câncer, da cidade de Estrela no Rio Grande do Sul, realiza.

A Liga Feminina de Combate ao Câncer Estrela-RS foi criada em 03 de setembro de 1980.

Procurando dar alento, carinho e suporte às pessoas que tem câncer, um grupo de mulheres voluntárias se uniu e está fazendo um trabalho incrível.



Elas realizam campanhas, palestras, distribuem folhetos explicativos, buscam a conscientização e educação da comunidade, objetivando prevenir o câncer, fazendo o diagnóstico precoce das várias formas de manifestação da doença.

Elas captam recursos fazendo promoções, como o tradicional café colonial da Liga, por exemplo. Recém também auxílio de entidades como o Lions (laions) Clube, de empresas e a comunidade também ajuda bastante.

Esses valores servem para ajudar a custear as despesas dos pacientes carentes que tem necessidades das mais variadas como: alimentação específica, fraldas descartáveis, remédios, exames, perucas e assim por diante.

Essas voluntárias, seres humanos dotados de uma luz intensa, de uma generosidade ímpar, de um coração generoso, vão às casas dos pacientes levando a eles o conforto de uma palavra positiva, de solidariedade e carinho.

O Jornal Folha de Estrela que a cada ano promove projetos sociais fez, neste ano um calendário com fotografias lindas de pacientes portadores de câncer. As mulheres e crianças fotografadas posaram para as fotos com sorrisos contagiantes que denotam coragem, excelente auto-estima e fé.

Meus parabéns ao Jornal pela iniciativa do projeto e minha especial admiração e cumprimentos à Liga Feminina de Combate ao Câncer, de Estrela, pois não é todo dia que encontramos pessoas dispostas a estenderem a mão, a empenhar apoio, a deixar seu egoísmo de lado e olhar para o outro com mais atenção.

E quero deixar meu afetuoso e solidário abraço aos pacientes com câncer, dizendo a eles que um dia bem vivido é sempre composto de lutas, de pequenas ou grandes alegrias e tristezas, de gestos cheios de significado, de palavras de amor que podem fazer toda a diferença e que isso é o melhor que podemos fazer por nós mesmos, viver com intensidade, com fé, com ânimo e com a certeza de que nós somos criaturas magníficas geradas por um Ser Maior, que tudo sabe e tudo pode.

Era o que tinha a dizer.

**O SR. PAULO PAIM** (Bloco/PT – RS. Sem apanhamento taquigráfico.) – Sr. Presidente, Sr<sup>as</sup> e Srs. Senadores, quero registrar aqui o pleito de um grupo de profissionais de Psicologia, Serviço Social e Pedagogia da área sócio-jurídica do Tribunal de Justiça do Paraná (TJPR).

São 84 funcionários os quais criaram uma Comissão que pretende conseguir apoio para a aprovação de suas emendas frente ao Anteprojeto de Lei (PL) 05/08, apresentado pelo Tribunal à Assembléia Legislativa.

De acordo com documento que foi enviado a mim, os profissionais dessas áreas começaram a trabalhar

dentro do TJPR na década de 80. Período em que as contratações eram isoladas.

No fim dessa década foi realizado um teste de seleção e, após, em 1990, um concurso público para ocupação das vagas pela CLT. Momentos em que diversas pessoas passaram a fazer parte do quadro.

Com a Lei 10.219/92, esses cargos foram colocados em um quadro transitório. Ou seja, passar do regime da CLT para o regime estatutário.

Assim, passaram de ‘Técnicos Superiores’ a ‘Técnicos Especializados’. Com isso houve perda de direitos, sem a aquisição das vantagens da nova condição.

Em 1997, quando foram incluídos no Quadro da Secretaria do TJPR, os profissionais passaram a ‘Técnicos Judiciários’.

Isso é, esses trabalhadores foram incluídos no Grupo Operacional do Quadro de Pessoal do Tribunal. Porém, em razão de suas efetivas atividades profissionais, essas pessoas reivindicam que deveriam ter sido vinculadas ao Grupo Ocupacional Superior.

O que reclamam é que outros trabalhadores, em cargos de carreira, desempenham as mesmas funções, porém seus salários são três vezes mais altos.

Aí terem apresentado emendas ao PL.

Os profissionais que fazem parte dessa Comissão acreditam que o PL mantém os profissionais em posição que não condiz com as atividades exercidas (para as quais há requisito de formação universitária), assim como limita seus direitos em relação à possibilidade da progressão funcional destas categorias.

Segundo eles, o PL prevê, inclusive, a extinção desses cargos na medida em que as pessoas forem se aposentando.

Sr<sup>as</sup> e Srs. Senadores, atualmente esses profissionais atuam em Varas da Infância e Juventude, Varas de Família, Varas de Penas e Medidas Alternativas, Juizados Especiais Criminais e as recém criadas Vara de Crimes contra a Criança e o Adolescente e o Juizado de Violência Doméstica contra a Mulher.

As pessoas atendidas, em sua grande maioria, encontram-se em situação de vulnerabilidade social. São homens e mulheres que sem esses serviços oferecidos pelo Tribunal não teriam condições de ver seus direitos defendidos.

O TJPR é um dos pioneiros em oferecer serviços multiprofissionais na área sócio-jurídica. Assim, o importante é não regredir.

É preciso olhar a questão trabalhista desses profissionais, mas também pensar na sociedade que há anos usufrui desses trabalhos.

Era o que tinha a dizer.

**O SR. PAULO PAIM** (Bloco/PT – RS. Sem apanhamento taquigráfico.) – Sr. Presidente, Sr<sup>as</sup> e Srs.

Senadores, acontece hoje (13), na cidade de Novo Hamburgo (RS), a premiação dos vencedores da competição “O Rio dos Sinos é nosso”, uma promoção do Grupo Editorial Sinos, Assembléia Legislativa do Rio Grande do Sul, Instituto Martins Pescador, e várias empresas da região.

Esta competição foi implantada no ano 2007, com o objetivo de incentivar os jovens, não só a cuidar do Rio dos Sinos, mas, também, servir de apoio a multiplicação dessa idéia por meio de criar e executar ações em benefício das suas águas.

Foram 91 turmas das sétimas séries do ensino fundamental, representando 32 municípios da região, que enviaram trabalhos.

A comissão organizadora premiou 13 turmas.

A cerimônia de entrega será às 17 horas, no Centro de Eventos da Fenac (Feira Nacional do Calçado).

Sr. Presidente, em 2007, o Rio dos Sinos passou a ser notícia internacional, quando ocorreu, por uma extensão de 15 quilômetros, uma das maiores mortandades de peixes naquela região.

Isso levou a sociedade civil organizada a se mobilizar para salvar o nosso querido Rio dos Sinos, o que está acontecendo com a implantação de várias medidas.

Utilizando das ferramentas que disponho, apresentei no ano passado, uma emenda ao orçamento da União no valor de R\$ 200 milhões para revitalização do rio.

Sr<sup>as</sup> e Srs. Senadores, hoje, na bacia do Rio dos Sinos vivem mais de dois milhões de habitantes. Eles precisam estar sempre em estado de alerta.

O rio não pode continuar sendo o depósito de tanta sujeira e tanto lixo. Para isso é preciso que cada um assuma a sua parte no sentido de não estragá-lo mais, passando a lutar pela sua recuperação.

Devem ser utilizados os instrumentos possíveis, para fazer com que esta população esteja permanentemente conscientizada.

Também é fundamental cobrar e apoiar as forças dos poderes instituídos, executivo, legislativo e judiciário, procurando mobilizar os moradores em suas igrejas, escolas, clubes esportivos, clubes sociais, empresas, seus sindicatos patronais e de trabalhadores, no sentido de conseguir ser dada atenção à limpeza e qualidade das águas do Rio dos Sinos.

Termino, Sr. Presidente, parabenizando a campanha “O Rio dos Sinos é nosso”, bem como todos os

seus organizadores, e, é claro, aos alunos e alunas que serão premiados.

Era o que tinha a dizer.

*Durante o discurso do Sr. Paulo Paim, o Sr. João Pedro, deixa a cadeira da Presidência, que é ocupada pelo Sr. Mão Santa.*

**O SR. PRESIDENTE** (Mão Santa. PMDB – PI) – V. Ex<sup>a</sup> será atendido de acordo com o Regimento Interno.

Quero hipotecar a nossa solidariedade ao seu discurso e a nossa esperança em restituirmos aquilo que o País deve aos nossos aposentados.

Lamento informar à Casa que faleceu ontem o Senador Alfredo Campos. Ele foi cremado hoje à tarde.

O Senador Alfredo Campos faleceu domingo de disfunção múltipla dos órgãos. Ele estava internado no Hospital São Lucas, em Belo Horizonte. O corpo do Parlamentar foi velado no Salão Nobre da Assembléia Legislativa de Minas Gerais. Deve ter sido cremado há pouco, no Cemitério Renascer, em Contagem, Minas Gerais.

Alfredo Campos tinha 66 anos. Foi Senador por dois mandatos: de 1983 a 1986 e de 1987 a 1995. Ele foi também membro do Conselho da República, de 1995 a 1997. Em seu mandato, foi também membro da Assembléia Nacional Constituinte e suplente da Comissão de Sistematização, da Comissão da Organização Eleitoral, Partidária e Garantia das Instituições e da Subcomissão de Defesa do Estado, da Sociedade e Segurança.

No Senado, exerceu a Liderança do seu Partido, o PMDB, e também foi Líder do Governo de 1986 a 1987. Alfredo Campos nasceu em Abaeté, Minas Gerais, e formou-se em Direito pela Universidade de Minas Gerais. Perdem Minas e o Brasil um grande exemplo de político e de brasileiro.

Traduzimos o sentimento de pesar desta Casa.

**O SR. PRESIDENTE** (Mão Santa. PMDB – PI) – Convidamos para usar da palavra, como orador inscrito, o Senador pelo Estado do Amazonas João Pedro, do Partido dos Trabalhadores.

Senador João Pedro, V. Ex<sup>a</sup> poderá usar da tribuna pelo tempo que achar conveniente.

**O SR. JOÃO PEDRO** (Bloco/PT-AM. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sr<sup>as</sup> e Srs. Senadores, nestes últimos dias tramita na Comissão de Educação, presidida pelo nosso querido Senador Cristovam Buarque, dois projetos de lei que considero importantes para o meu Estado, fun-

damentalmente para dois Municípios. Os projetos dizem respeito à criação de escolas técnicas, os Cefets.

No Amazonas estão em construção cinco Cefets, Senador Paulo Paim. Na realidade, já foi inaugurado um Cefet no Município de Coari. Estão sendo construídos mais quatro, um, inclusive, na minha cidade, que é Parintins. E ficaram fora dois Municípios que considero importantíssimos, porque são Municípios-pólos. Então, apresentei os projetos de lei no sentido de tramitarem para que possamos debatê-los a fim de que todos sejam convencidos da necessidade deles por conta do papel estratégico dos dois Municípios. Estou falando do Município de Humaitá, Município histórico, no Amazonas, situado à margem esquerda do Rio Madeira e na intercessão de duas BRs: a BR-319, que liga Manaus a Porto Velho; e a BR-230, a famosa Transamazônica. Ali se situa esta cidade histórica, que é Humaitá.

Quero dizer, Presidente Mão Santa, que nos últimos dois anos, no segundo governo do Presidente Lula, eu presenciei aqui dois acontecimentos marcantes no campo da educação, porque participei das discussões e votei.

O primeiro foi a discussão da criação do Fundeb. Nos últimos anos foi aprovado o Fundef e, no Governo do Presidente Lula, o Fundeb, que significou avanços importantes no campo da educação. Outro acontecimento importante foi a criação do piso salarial nacional do professor, um avanço, uma conquista. O piso salarial do professor é de um simbolismo, é de um compromisso histórico com a educação.

Participei no plenário desta Casa da discussão que aprovou o piso salarial nacional do professor, assim como estive presente à promulgação pelo do Presidente Luiz Inácio Lula da Silva da lei que diz respeito à melhoria da educação no nosso País. Então, esses são dois momentos importantes a que me referi.

Também participei no Amazonas, no final de agosto, da inauguração do Cefet no Município de Coari, onde há prospecção, onde há o petróleo, onde há presença da Petrobras. Coari é um Município com uma população significativa, com muitos jovens. Após a inauguração, fui ver as instalações do Cefet. Vi os laboratórios, as salas de aula, os corredores. A escola é muito bonita, e o Governo do Presidente Lula tem como projeto a construção de 240 escolas até 2010. Que obra magnífica a construção do Cefet! Que magníficos esses espaços de ensino qualificado!

Quero chamar a atenção do Ministro Fernando Haddad, porque Tefé ficou fora. Tefé é um Município com 64 mil habitantes. É uma referência da mesorregião do Rio Solimões. Tefé é uma cidade-pólo e está

ao lado de um conjunto de Municípios. Tefé, com a população de 64 mil habitantes, carece de uma escola com esse perfil.

Por isso, Senador Paulo Paim, apresentei um projeto de lei. Quero conclamá-lo, como meu companheiro de Bancada e defensor da melhoria da educação e da ampliação dessas escolas, para que possamos construir não somente cinco escolas, mas ampliar esse número para atender essas duas cidades.

Humaitá é uma cidade histórica, pólo, uma cidade importante, tem 40 mil habitantes. Por sinal, Humaitá é a cidade onde nasceu Almino Affonso, Deputado federal e Ministro do Trabalho de João Goulart. Almino Affonso, que milita na advocacia em São Paulo, é filho da cidade de Humaitá. Da mesma forma, Humaitá é a cidade de um Senador que compõe a história política do Amazonas, que é o Senador Álvaro Maia. No período de Getúlio, Álvaro Maia, intelectual refinado, foi Senador e Governador, em todo o período de Getúlio. Então é uma cidade conhecida no Amazonas.

Quero chamar a atenção das nossas autoridades, quero chamar a atenção dos nossos Senadores no sentido de criarmos Cefet tanto no Município de Tefé como no Município de Humaitá.

Concedo um aparte a V. Ex<sup>a</sup>, Senador Paulo Paim.

**O Sr. Paulo Paim** (Bloco/PT – RS) – Senador João Pedro, não tinha como não fazer um aparte quando V. Ex<sup>a</sup> trata de um tema pelo qual tenho o maior carinho e ao qual dedico parte da minha vida, que é o ensino técnico. Quero dizer a V. Ex<sup>a</sup> que concordo, na íntegra, com V. Ex<sup>a</sup>, Senador João Pedro. Nós temos que caminhar neste País para – quem sabe? – daqui a uma, duas ou três décadas, termos pelo menos uma escola técnica em cada Município, por menos que ele seja.

Se for um município com 2 mil pessoas, será uma escola técnica correspondente ao número de habitantes do município. Se for um município com dois milhões de habitantes, teremos tantas escolas técnicas quantas forem necessárias. Então quero cumprimentar V. Ex<sup>a</sup>, sou parceiro nessa caminhada e queria lembrar que não só eu, mas diversos Senadores com quem já conversei passamos por escolas técnicas, inclusive o Presidente Lula, cuja base de formação é de escola técnica, o Senai. Por isso que o Presidente trata com tanto carinho a questão das escolas técnicas e fez mais escolas técnicas em seis anos do que a história das escolas técnicas, que, ano que vem, completa seis anos. Isso mostra a disposição de trabalhar na ampliação das escolas técnicas até o fim do seu Governo. E termino dizendo a V. Ex<sup>a</sup>: se

queremos efetivamente multiplicar o número de escolas técnicas por 10, por 1000, temos também que aprovar o Fundep, que é um fundo de investimento no ensino técnico profissionalizante. O Senador Demóstenes Torres é o relator. E eu tenho conversado com ele diariamente e estou esperançoso de que ele apresente o relatório este ano para que possamos votar. Já falei com o Senador Marco Maciel, que é totalmente favorável a essa votação. Só falta o Senador Demóstenes Torres apresentar o seu relatório para fortalecer a idéia que V. Ex<sup>a</sup> está defendendo da tribuna. Parabéns, Senador João Pedro, por estar advogando o Cefet, ou seja, mais investimentos no ensino técnico em todo o País.

**O SR. JOÃO PEDRO** (Bloco/PT – AM) – Muito obrigado, Senador Paulo Paim. Essa é uma forma de dominarmos a Amazônia. O Cefet é importante em todo o Brasil. E V. Ex<sup>a</sup> foi feliz quando analisou a importância da escola em cada município deste País. Trata-se de uma escola que tem uma qualidade diferenciada. E espaço de uma escola na Amazônia é uma forma de dominarmos a Amazônia, pelo conhecimento, pela pesquisa, pela extensão. Por intermédio dessas escolas nós vamos nos encontrar com a Amazônia pelo conhecimento.

Os dois projetos de lei que apresentei são no sentido de criarmos duas escolas em cidades pólos. Tefé é uma cidade que joga um papel importante na economia. É lá nesse Município a sede de uma experiência de desenvolvimento sustentável, uma RDS, o famoso projeto Mamirauá, um projeto que tem populações tradicionais dirigindo o hotel, fazendo o manejo da piscicultura, fazendo o manejo florestal. É uma cidade importante. Tem um pelotão do Exército ali. Tem duas universidades: a Universidade Federal do Amazonas e a Universidade Estadual do Amazonas. Ou seja, criar um ensino técnico, criar um ensino médio qualificado e principalmente focado nas potencialidades da Amazônia é estratégico para que possamos dominar a Amazônia e dominar pelo conhecimento, pelo ensino, pelo estudo.

Então, espero ter a aprovação dos meus Pares no sentido de consolidarmos essas escolas Cefets nas duas cidades. Tanto Humaitá como Tefé são referências no Estado do Amazonas. Evidentemente, falo nas duas cidades, mas elas compõem uma estratégia nacional. Com esse número de 240 escolas que o Governo Lula está construindo, projeto a ser concluído em 2010, espero que o Brasil ganhe, ganhe na qualidade e ganhe na estratégia de um ensino qualificado. E essas escolas têm uma tradição. Há um respeito

todo especial. Há um olhar diferenciado para as escolas técnicas, que, por sinal, para o ano completa cem anos, e já está mudando o nome no sentido de ampliar o projeto das escolas Cefets para Instituto Tecnológico. Com isso, ganha a juventude brasileira, ganha o ensino no Brasil, ganham os lutadores pela qualidade do nosso ensino.

Então, Sr. Presidente, agradeço esse espaço e quero também agradecer o aparte do Senador Paulo Paim, um Senador do Rio Grande do Sul, mas também um Senador do Brasil, que teve sensibilidade de, no seu aparte, compreender a importância de escolas Cefets lá na Região Norte, lá na Amazônia brasileira.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

**O SR. PRESIDENTE** (Mão Santa. PMDB – PI) – Sobre a mesa, requerimento que passo a ler.

É lido o seguinte:

#### **REQUERIMENTO Nº 1.188, DE 2008**

Nos termos do art. 50, da Constituição Federal, combinado com o art. 90, incisos X e XI, do Regimento Interno do Senado Federal, requeiro que sejam prestadas, pelo Excelentíssimo Senhor Ministro de Estado da Educação, o Senhor Fernando Haddad, informações abaixo solicitadas sobre os indícios de fraudes no Programa Universidade Para Todos (PROUNI) noticiados pelo jornal **Correio Braziliense**, no dia 3 de agosto de 2008.

a) É procedente a informação de que estudantes, que atualmente admitem não ser índios ou afirmam não terem preenchido o cadastro do MEC como descendentes indígenas, estão sendo beneficiados pelo percentual de bolsas do PROUNI destinado a índios?

b) Há algum estudo do MEC que visa a inserção de critérios adicionais de classificação, além da autodeclaração?

c) Quais as providências adotadas pelo MEC para evitar, se confirmadas, as distorções apontadas?

Sala da Comissão, 9 de outubro de 2008. – Senador **Cristovam Buarque**.



# COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTE

ASSINAM O REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO  
NA REUNIÃO DE 07/09/08, OS SENHORES SENADORES:

Bloco de Apoio ao Governo (PT, PR, PSB, PC do B, PRB e PP)	
FLÁVIO ARNS	1- PATRÍCIA SABOYA GOMES
AUGUSTO BOTELHO	2- JOÃO PEDRO
FÁTIMA CLEIDE	3- MARINA SILVA
PAULO PAIM	4- ANTÔNIO CARLOS VALADARES
IDELI SALVATTI	5- FRANCISCO DORNELLES
INÁCIO ARRUDA	6- MARCELO CRIVELLA
RENATO CASAGRANDE	7- MAGNO MALTA
JOÃO RIBEIRO	8- JOÃO VICENTE CLAUDINO
PMDB	
WELLINGTON SALGADO DE OLIVEIRA	1- ROMERO JUCÁ
GILVAM BORGES	2- LEOMAR QUINTANILHA
MÃO SANTA	3- PEDRO SIMON
VALDIR RAUPP	4- VALTER PEREIRA
PAULO DUQUE	5- JARBAS VASCONCELOS
LOBÃO FILHO	6- CASILDO MALDANER
GERSON CAMATA	7- NEUTO DE CONTO
BLOCO DA MINORIA (DEM E PSDB)	
(VAGO)	1- ADELMIR SANTANA
HERÁCLITO FORTES	2- (VAGO)
VIRGINIO DE CARVALHO	3- GILBERTO GOELLNER
MARCO MACIEL	4- JOSÉ AGRIPINO
(VAGO)	5- MARCO ANTÔNIO COSTA
ROSALBA CIARLINI	6- ROMEU TUMA
MARCONI PERILLO	7- CICERO LUCENA
MARISA SERRANO	8- EDUARDO AZEREDO
PAPALÉO PAES	9- SÉRGIO GUERRA
FLEXA RIBEIRO	10- LÚCIA VÂNIA
PTB	
SÉRGIO ZAMBIASI	(VAGO)
PDT	
CRISTOVAM BUARQUE RELATOR	1- (VAGO)

À mesa para decisão

**O SR. PRESIDENTE** (Mão Santa. PMDB – PI) –

O requerimento que acaba de ser lido será publicado e despachado à Mesa, para decisão.

**O SR. PRESIDENTE** (Mão Santa. PMDB – PI) –

Sobre a mesa, requerimentos que passo a ler.

São lidos os seguintes:

**REQUERIMENTO Nº 1.189, DE 2008**

Nos termos do art. 258 do Regimento Interno, requeiro a tramitação conjunta dos Projetos de Lei do Senado nºs 87, de 2003, 54, de 2005, 51, de 2006 e 551, de 2007, por regularem a mesma matéria.

Sala das Sessões, 13 de outubro de 2008. – Senador **Marco Maciel**.

**REQUERIMENTO Nº 1.190, DE 2008**

Nos termos do art. 258 do Regimento Interno, requeiro a tramitação conjunta das Propostas de Emenda à Constituição nºs 2, de 2003 e 2, de 2006, por regularem a mesma matéria.

Sala das Sessões, 13 de outubro de 2008. – Senador **Marco Maciel**

**REQUERIMENTO Nº 1.191, DE 2008**

Nos termos do art. 258 do Regimento Interno, requeiro a tramitação conjunta das Propostas de Emenda à Constituição nºs 43, de 2003, 20 de 2006 e 8, de 2007, por tratarem do mesmo assunto.

Sala das Sessões, 13 de outubro de 2008. – Senador **Marco Maciel**.

**REQUERIMENTO Nº 1.192, DE 2008**

Nos termos do art. 258 do Regimento Interno, requeiro a tramitação conjunta das Propostas de Emenda à Constituição nºs 32, de 2003, 22 de 2005, por tratarem do mesmo assunto.

Sala das Sessões, 13 de outubro de 2008. – Senador **Marco Maciel**.

**REQUERIMENTO Nº 1.193, DE 2008**

Nos termos do art. 258 do Regimento Interno, requeiro a tramitação conjunta das Propostas de Emenda à Constituição nºs 28, de 1999 e 92, de 2007, por tratarem do mesmo assunto.

Sala das Sessões, 13 de outubro de 2008. – Senador **Marco Maciel**.

**REQUERIMENTO Nº 1.194, DE 2008**

Nos termos do art. 258 do Regimento Interno, requeiro a tramitação conjunta das Propostas de Emenda à Constituição nºs 88, de 2003 e 20, de 2005, por tratarem do mesmo assunto.

Sala das Sessões, 13 de outubro de 2008. – Senador **Marco Maciel**.

**REQUERIMENTO Nº 1.195, DE 2008**

Nos termos do art. 258 do Regimento Interno, requeiro a tramitação conjunta dos Projetos de Lei da Câmara nºs 78 e 82, de 2004, e 52, de 2007, por regularem a mesma matéria.

Sala das Sessões, 13 de outubro de 2008. – Senador **Marco Maciel**.

**REQUERIMENTO Nº 1.196, DE 2008**

Nos termos do art. 258 do Regimento Interno, requeiro a tramitação conjunta das Propostas de Emenda à Constituição nºs 74 e 84, de 2007, por regularem a mesma matéria.

Sala das Sessões, 13 de outubro de 2008. – Senador **Marco Maciel**.

**REQUERIMENTO Nº 1.197, DE 2008**

Nos termos do art. 258 do Regimento Interno, requeiro a tramitação conjunta dos Projetos de Lei do Senado nºs 683 e 634, de 2007; e 23, de 2008, por regularem a mesma matéria.

Sala das Sessões, 13 de outubro de 2008. – Senador **Marco Maciel**.

**REQUERIMENTO Nº 1.198, DE 2008**

Nos termos do art. 258 do Regimento Interno, requeiro a tramitação conjunta dos Projetos de Lei do Senado nºs 242 e 407, de 2005; 308 e 587, de 2007, por regularem a mesma matéria.

Sala das Sessões, 13 de outubro de 2008. – Senador **Marco Maciel**.

**REQUERIMENTO Nº 1.199, DE 2008**

Nos termos do art. 258 do Regimento Interno, requeiro a tramitação conjunta do Projeto de Lei da Câmara nº 23, de 2008, com os Projetos de Lei do Senado nºs 295, de 2001, 578, de 2007, e 286, de 2008, por regularem a mesma matéria.

Sala das Sessões, 13 de outubro de 2008. – Senador **Marco Maciel**.

**REQUERIMENTO Nº 1.200, DE 2008**

Nos termos do art. 258 do Regimento Interno, requeiro a tramitação conjunta dos Projetos de Lei do Senado nºs 134, 135, 154, 204, 311, 338, 378, 457 e 508, de 2003; 13, 113, 196 e 227, de 2004; 3, 301, 280, 307, 339, 357, 378 e 383, de 2005; 55, 105, 159, 162, 167 e 283, de 2006; 197, 239, 287, 496, 537, 552 e 689, de 2007; 7, 148, 149 e 220, de 2008, com os Projetos de Lei da Câmara nºs 97, de 2003; e 69, de 2006, por regularem a mesma matéria.

Sala das Sessões, 13 de outubro de 2008. – Senador **Marco Maciel**.

**REQUERIMENTO Nº 1.201, DE 2008**

Nos termos do art. 258 do Regimento Interno, requeiro a tramitação conjunta dos Projetos de Resolução do Senado nºs 41, de 2002; e 71, de 2003, por regularem a mesma matéria.

Sala das Sessões, 13 de outubro de 2008. – Senador **Marco Maciel**.

**REQUERIMENTO Nº 1.202, DE 2008**

Nos termos do art. 258 do Regimento Interno, requeiro a tramitação conjunta dos Projetos de Resolução do Senado nºs 65, de 2003; 4 e 7, de 2004, por regularem a mesma matéria.

Sala das Sessões, 13 de outubro de 2008. – Senador **Marco Maciel**.

**REQUERIMENTO Nº 1.203, DE 2008**

Nos termos do art. 258 do Regimento Interno, requeiro a tramitação conjunta dos Projetos de Resolução do Senado nºs 3 e 35, de 2007; e 15, de 2003, por regularem a mesma matéria.

Sala das Sessões, 13 de outubro de 2008. – Senador **Marco Maciel**.

**REQUERIMENTO Nº 1.204, DE 2008**

Nos termos do art. 258 do Regimento Interno, requeiro a tramitação conjunta dos Projetos de Lei do Senado nºs 292, de 2004, e 232, de 2003, por regularem a mesma matéria.

Sala das Sessões, 13 de outubro de 2008. – Senador **Marco Maciel**.

**REQUERIMENTO Nº 1.205, DE 2008**

Nos termos do art. 258 do Regimento Interno, requeiro a tramitação conjunta dos Projetos de Lei do Senado nºs 157, de 2002, e 86, de 2007, por regularem a mesma matéria.

Sala das Sessões, – Senador **Marco Maciel**.

**REQUERIMENTO Nº 1.206, DE 2008**

Nos termos do art. 258 do Regimento Interno, requeiro a tramitação conjunta das Propostas de Emenda à Constituição nºs 16, de 2003, 36, de 2005, 34 e 40, de 2006, 42, 51 e 56, de 2007, por regularem a mesma matéria.

Sala das Sessões, 13 de outubro de 2008. – Senador **Marco Maciel**.

**REQUERIMENTO Nº 1.207, DE 2008**

Nos termos do art. 258 do Regimento Interno, requeiro a tramitação conjunta do Projeto de Lei da Câmara nº 106, de 2005, com os Projetos de Lei do Senado nºs 85 e 193, de 2003, 205 e 254, de 2005, e 301, de 2006, por regularem a mesma matéria.

Sala das Sessões, – Senador **Marco Maciel**.

**REQUERIMENTO Nº 1.208, DE 2008**

Nos termos do art. 258 do Regimento Interno, requeiro a tramitação conjunta dos Projetos de Lei do Senado nºs 459, de 2003, e 238, de 2004, por regularem a mesma matéria.

Sala das Sessões, 13 de outubro de 2008. – Senador **Marco Maciel**.

**REQUERIMENTO Nº 1.209, DE 2008**

Nos termos do art. 258 do Regimento Interno, requeiro a tramitação conjunta dos Projetos de Lei do Senado nºs 615, de 2007, e 283, de 2008, por regularem a mesma matéria.

Sala das Sessões, 13 de outubro de 2008. – Senador **Marco Maciel**.

**REQUERIMENTO Nº 1.210, DE 2008**

Nos termos do art. 258 do Regimento Interno, requeiro a tramitação conjunta dos Projetos de Lei do Senado nºs 83, 84 e 513, de 2007, por regularem a mesma matéria.

Sala das Sessões, 13 de outubro de 2008. – Senador **Marco Maciel**.

**O SR. PRESIDENTE** (Mão Santa. PMDB – PI) – Os requerimentos que acabam de ser lidos serão despachados à Mesa, para decisão.

**O SR. PRESIDENTE** (Mão Santa. PMDB – PI) – Sobre a mesa, mensagem que passo a ler.

É lida a seguinte:

**MENSAGEM  
DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA**

– Nº 204, de 2008 (nº 759/2008, na origem), de 6 do corrente, restituindo autógrafos do Projeto de Lei da Câmara nº 133, de 2008 (nº 3.721/2008, na Casa de origem), de iniciativa do Presidente da República, que dispõe sobre a prestação de auxílio financeiro pela União aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios, no exercício

de 2008, com o objetivo de fomentar as exportações do País, sancionado e transformado na Lei nº 11.793, de 6 de outubro de 2008.

**O SR. PRESIDENTE** (Mão Santa. PMDB – PI)

– Será encaminhado à Câmara dos Deputados um exemplar de autógrafo do projeto sancionado.

O processado vai ao Arquivo.

**O SR. PRESIDENTE** (Mão Santa. PMDB – PI)

– A Presidência recebeu o **Aviso nº 60, de 2008** (nº 353/2008, na origem), do Ministro da Fazenda, encaminhando, nos termos do art. 41 da Resolução nº 43, de 2001, do Senado Federal, o relatório com as características das operações de crédito analisadas no âmbito daquela Pasta, no mês de agosto de 2008, a tabela demonstrativa da Dívida Consolidada Líquida dos Estados e do Distrito Federal e a relação da Dívida Consolidada Líquida e a Receita Corrente Líquida dos Municípios.

O Ministro esclarece, ainda, que os dados relativos às dívidas consolidadas dos Estados foram extraídos dos Relatórios de Gestão Fiscal elaborados pelos entes da Federação, em cumprimento ao art. 54 da Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000.

O expediente vai à Comissão de Assuntos Econômicos.

**O SR. PRESIDENTE** (Mão Santa. PMDB – PI)

– Encerrou-se na última sexta-feira o prazo para apresentação de emendas às seguintes matérias:

- **Projeto de Lei da Câmara nº 13, de 2008** (nº 6.981/2006, na Casa de origem), que assegura às famílias de baixa renda assistência técnica pública e gratuita para o projeto e a construção de habitação de interesse social e altera a Lei nº 11.124, de 16 de junho de 2005;
- **Projeto de Lei da Câmara nº 36, de 2008** (nº 2.930/2004, na Casa de origem), que denomina Usina Hidrelétrica de Sobradinho Paulo de Souza Coelho a usina de Sobradinho no rio São Francisco;
- **Projeto de Lei da Câmara nº 59, de 2008** (nº 6.202/2005, na Casa de origem), que denomina Rodovia Federal Deputado Ivo Cersósimo a BR-463 no trecho entre Dourados e Ponta Porã, no Estado de Mato Grosso; e
- **Projeto de Lei da Câmara nº 67, de 2008** (nº 1.372/2007, na Casa de origem), que institui o Dia Nacional do Rock.

Aos Projetos não foram oferecidas emendas.

As matérias serão incluídas em Ordem do Dia oportunamente.

**O SR. PRESIDENTE** (Mão Santa. PMDB – PI)

– Esgotou-se na última sexta-feira o prazo previsto no art. 91, § 3º, do Regimento Interno, sem que tenha sido interposto recurso no sentido da apreciação, pelo Plenário, do Projeto de Lei do Senado nº 459, de 2007, de autoria do Senador Gim Argello, que *autoriza a criação do Centro Federal de Educação Tecnológica do Distrito Federal – CEFET/DF*.

Tendo sido aprovada em apreciação terminativa pela Comissão de Educação, Cultura e Esporte, a matéria vai à Câmara dos Deputados.

**O SR. PRESIDENTE** (Mão Santa. PMDB – PI) –

Não há mais oradores inscritos.

Os Srs. Senadores Papaléo Paes, Alvaro Dias, Sérgio Guerra, João Tenório e Flexa Ribeiro enviaram discursos à Mesa para serem publicados na forma do disposto no art. 203, combinado com o art. 210, Inciso I e o § 2º, do Regimento Interno.

S. Ex<sup>as</sup> serão atendidos.

**O SR. PAPALÉO PAES** (PSDB – AP. Sem apanhamento taquigráfico.) – Sr. Presidente, Sr<sup>as</sup> e Srs. Senadores, venho à tribuna neste momento para fazer o registro da matéria intitulada “Escalada tributária”, publicada pelo jornal **Folha de S.Paulo** em sua edição de 22 de julho do corrente.

A matéria destaca que números consolidados do primeiro semestre denunciam mais um recorde de arrecadação da Receita Federal: um aumento de mais de 10% em relação a 2007. Segundo o jornal as cifras impressionam se contrastadas com o drama encenado pelo governo na virada do ano, quando o presidente Lula falava em “cortar na veia” os gastos, já que não poderia contar com os recursos da CPMF.

Sr. Presidente, para que conste dos Anais do Senado, requeiro que a matéria acima citada seja considerada como parte integrante deste pronunciamento.

Muito obrigado.

Era o que tinha a dizer.

**DOCUMENTO A QUE SE REFERE O SR. SENADOR PAPALÉO PAES EM SEU PRONUNCIAMENTO.**

(Inserido nos termos do art. 210, inciso I e § 2º, do Regimento Interno.)



# Escalada tributária

**N**ÚMEROS consolidados do primeiro semestre denunciam mais um recorde de arrecadação da Receita Federal: aumento de mais de 10% em relação a 2007. As cifras impressionam se contrastadas com o drama encenado pelo governo na virada do ano, quando o presidente falava em “cortar na veia” os gastos, já que não poderia contar com os recursos da CPMF.

Seis meses depois, não houve impacto nenhum nos gastos, a arrecadação disparou e o governo ensaia aprovar uma substituta da CPMF, a CSS —a medida já passou na Câmara e aguarda que se abaixe a poeira eleitoral para ir à votação no Senado.

Os fatores extraordinários evocados nos primeiros meses do ano pelo governo para justificar o inaudito aumento de arrecadação tornam-se cada vez me-

nos plausíveis como explicação. É mais fácil acreditar no estudo do Instituto Brasileiro de Planejamento Tributário, que mostra que a carga tributária escalou no primeiro trimestre a 38,9% do PIB —quase cinco pontos acima do valor dos três primeiros meses do governo Lula, em 2003.

Os mais de R\$ 333 bilhões arrecadados na primeira metade de 2008 mostram que há espaço suficiente para reduzir essa carga. O mínimo que se espera é que o projeto da CSS seja retirado ou derrotado no Senado.

Além disso, o governo deveria aproveitar a verba adicional para aumentar o alvo do superávit fiscal, ajudando a combater a inflação, cuja projeção de mercado para este ano já rompe o teto da meta oficial. Mas a palavra “poupar” não é popular em Brasília, tanto menos em ano eleitoral.

**O SR. ALVARO DIAS** (PSDB – PR. Sem apanhamento taquigráfico.) – Sr. Presidente, Sr<sup>as</sup> e Srs. Senadores, ocupo a tribuna neste momento para fazer o registro da matéria intitulada, “MP denuncia Matilde por gastos com cartão corporativo”, publicada pelo jornal **O Globo** em sua edição de 8 de agosto de 2008.

A matéria destaca que o Ministério Público Federal denunciou por improbidade administrativa a ex-ministra Matilde Ribeiro, da Igualdade Racial. Ela é acusada de fazer gastos indevidos entre 2006 e 2007 com um cartão corporativo do governo federal. A ação pede a devolução aos cofres públicos de cerca de R\$ 160 mil.

Sr. Presidente, requeiro que a matéria acima citada seja considerada parte integrante deste pronunciamento, para que passe a constar dos **Anais do Senado Federal**.

Muito obrigado.

Era o que tinha a dizer.

**DOCUMENTO A QUE SE REFERE O SR. SENADOR ALVARO DIAS EM SEU PRONUNCIAMENTO.**

(Inserido nos termos do art. 210, inciso I e § 2º, do Regimento Interno.)

# MP denuncia Matilde por gastos com cartão corporativo

Bernardo Mello Franco

• **BRASÍLIA.** O Ministério Público Federal denunciou ontem por improbidade administrativa a ex-ministra Matilde Ribeiro, da Igualdade Racial. Ela é acusada de fazer gastos indevidos entre 2006 e 2007 com um cartão corporativo do governo federal. A ação pede a devolução aos cofres públicos de cerca de R\$ 160 mil. Se for condenada, Matilde pode ser multada e perder os direitos políticos por até oito anos.

Na denúncia, a procuradora Ana Carolina Roman diz que a ex-ministra usou o cartão para bancar despesas que deve-

riam ter sido contratadas por licitação, e só devolveu à União R\$ 4.700 dos R\$ 165.500 que teriam sido gastos irregularmente em locomoção e hospedagem: "A ré fez uso do cartão corporativo para custear despesas que deveriam ter licitadas e, portanto, essas são despesas consideradas ilegais. Assim, a utilização do cartão corporativo pela ré representou grave prejuízo ao erário, no importe de R\$ 165.503,70".

A ex-ministra ganhou notoriedade no caso por ter usado o cartão corporativo para pagar uma conta de R\$ 415,15 no free shop. Ela alegou ter con-

fundido o cartão corporativo com o pessoal.

Ao comparecer à CPI do Cartão Corporativo, no início de abril, a petista foi recebida com festa por parlamentares da bancada governista. Ao fim da sessão, o deputado Maurício Quintella (PR-AL) disse que ela havia sido "absolvida pela CPI e pelo Brasil". Ontem, a presidente da comissão, senadora Marisa Serrano (PSDB-MS), comemorou a denúncia.

— Isso mostra que a apuração não foi em vão. Estou com a alma lavada — disse.

Matilde não comentou o assunto. ■

**O SR. SÉRGIO GUERRA** (PSDB – PE. Sem apanhamento taquigráfico.) – Sr. Presidente, Sr<sup>as</sup> e Srs. Senadores venho à tribuna no dia de hoje para registrar a matéria intitulada "O GOLPE DOS MENSALLEIROS", publicada pela revista **Veja** em sua edição de 25 de junho de 2008.

A reportagem destaca a manobra dos líderes do mensalão, entre eles o ex-deputado Bispo Rodrigues e os deputados Valdemar da Costa Neto e João Paulo Cunha, que pretendem aprovar uma Lei que acaba com o foro privilegiado. Segundo a reportagem, a proposta, oportunista, livraria todos os políticos que respondem a processos no Supremo Tribunal Federal de uma condenação rápida, já que, sendo processados pela

Justiça comum, os mensaleiros podem contar com a morosidade e com todas as manobras protelatórias que a Lei permite ao acusado, podendo, assim, escapar com a prescrição do crime.

Sr. Presidente, solicito que a matéria acima citada seja considerada parte deste pronunciamento, para que passe a constar dos **Anais do Senado Federal**.

Muito obrigado.

Era o que tinha a dizer.

**DOCUMENTO A QUE SE REFERE O SR. SENADOR SÉRGIO GUERRA EM SEU PRONUNCIAMENTO.**

(Inserido nos termos do art. 210, inciso I e § 2º, do Regimento Interno.)

# O GOLPE DOS MENSALLEIROS

Eles querem usar  
uma ótima idéia  
— o fim do foro  
privilegiado para  
políticos — para se  
livrar da cadeia

Expedito Filho

O foro privilegiado é um instrumento que permite aos políticos responder a processos criminais, como os de corrupção, apenas perante tribunais superiores. Apontada por especialistas como uma das causas da impunidade, ele parece estar com os dias contados. Na semana passada, uma comissão da Câmara dos Deputados aprovou, por unanimidade, um texto que devolve os políticos mal-intencionados ao mundo dos cidadãos comuns. Para virar lei, a proposta ainda precisa ser aprovada pelo plenário e, depois, referendada no Senado. Antes refratários à perda da prerrogativa, agora muitos políticos se posicionam contra a sua existência. Não, não se trata de uma onda de moralidade. Ao contrário. O que move a aprovação da nova lei é a velha má intenção dos espertalhões. Nos bastidores, a articulação para aprovar o texto tem contado com o empenho dos mensaleiros, os personagens do maior escândalo político do governo Lula, flagrados pagando e recebendo propinas. São eles hoje os principais apoiadores da emenda, e por uma razão elementar: eles querem continuar impunes. Vêm no fim do foro privilegiado a única maneira de escapar de uma provável condenação por crimes que vão de corrupção a formação de quadrilha.

Hoje, existem cerca de 450 processos contra políticos tramitando nos tribunais superiores de Brasília. Não há um único caso de condenação. No fim do ano passado, o ministro Joaquim Barbosa, do Supremo Tribunal Federal, numa sessão histórica, transformou em réus quarenta pessoas, algumas delas expoentes de primeira grandeza no Congresso e no Executivo havia bem pouco tempo. Por empenho e dedicação pessoal do ministro, o processo tem se mostrado célere, o que preocupa os mensaleiros acusados. Prevendo um desfecho incomum para o caso — a real possibilidade de cadeia —, o grupo começou a buscar alternativas para manter a tradição de impunidade dos crimes que têm políticos como personagens principais. Os mensaleiros se reúnem periodicamente em São Paulo para discutir estratégias. De um dos últimos encontros, que contou com a presença do ex-deputado bispo Rodrigues e dos deputados Valdemar Costa Neto e João Paulo Cunha, entre outros próceres republicanos, veio a solução: ficou decidido que a melhor alternativa para escapar da Justiça seria protelar o julgamento do caso até a sua prescrição legal. Como fazer isso? Aprovando a emenda que põe um ponto final no foro privilegiado — o que, além do mais, conta com a simpatia da população.

O deputado Regis de Oliveira, autor do relatório aprovado na semana passada, calcula que o projeto de emenda constitucional pode ser sancionado até o início de 2009. Se isso ocorrer, o processo dos mensaleiros deixará o STF e irá para a Justiça comum. A diferença a partir daí é que os réus ganhariam condições de usar toda sorte de chicana jurídica para atrasar a tramitação — o contrário do que ocor-

re no Supremo, em que uma eventual condenação seria definitiva, sem nenhuma possibilidade de recurso ou protelação. Os ministros do STF anunciaram que pretendem concluir o julgamento em, no máximo, dois anos. Já na Justiça comum, em caso de uma eventual condenação os acusados ainda poderiam recorrer a pelo menos outras duas instâncias, inclusive ao próprio Supremo Tribunal Federal. Os advogados dos mensaleiros fazem a matemática da enrolação. Num prazo de seis anos, em média, os principais crimes cometidos pela quadrilha estariam legalmente prescritos.

“Isso é ótimo. Muito bom mesmo”, comemorou na semana passada um ex-deputado federal que integra o rol dos acusados, depois da aprovação do projeto na Comissão Especial que analisou a emenda. “Agora, é só fazer o trabalho de bastidor.” O trabalho de bastidor, segundo ele, consiste em mobilizar todas as bancadas dos partidos envolvidos no mensalão para aprovar a emenda no menor prazo possível. Entre os interessados estão o PT, o PR, o PTB, o PP e o PMDB. Juntos, eles somam 276 votos na Câmara e 45 no Senado. Com o apoio dos demais partidos aliados da base do governo, eles teriam número suficiente para aprovar a emenda nas duas casas. O ex-ministro José Dirceu, apontado como o chefe da quadrilha, confidenciou a um aliado que não se envolveu nas negociações sobre o fim do foro especial. Ele garante que prefere ser julgado pelo STF, que, acredita, o absolverá das acusações de corrupção ativa e formação de quadrilha. Ele continua a ser um homem sincero. ■

**O SR. JOÃO TENÓRIO** (PSDB – AL. Sem apanhamento taquigráfico.) – Sr. Presidente, Sr<sup>as</sup> e Srs. Senadores, ocupo a tribuna neste momento para fazer o registro da matéria intitulada “A mãe do DOSSIÊ”, publicada pela revista **IstoÉ** em sua edição de 28 de maio de 2008.

A matéria destaca como Erenice Guerra, fiel escudeira da ministra Dilma Rousseff, comandou a montagem da relação de gastos sigilosos do ex-presidente FHC e de dona Ruth.

Sr. Presidente, para concluir, requeiro que a referida matéria passe a integrar os **Anais do Senado Federal**.

Muito obrigado.

Era o que tinha a dizer.

**DOCUMENTO A QUE SE REFERE O SR. SENADOR JOÃO TENÓRIO EM SEU PRO-NUNCIAMENTO.**

*(Inserido nos termos do art. 210, inciso I e § 2º, do Regimento Interno.)*

## DOSSIÊ

### Como Erenice Guerra, fiel escudeira da ministra Dilma Rousseff, comandou a montagem da relação de gastos sigilosos do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso e de dona Ruth

SÉRGIO PARDELLAS E RUDOLFO LAGO

**N**o início de fevereiro, o Palácio do Planalto vivia momentos de extrema tensão. A iminente CPI dos gastos com cartões corporativos rondava o governo Lula e poderia nocautear diversos ministros, além de criar situações constrangedoras ao próprio presidente. Era preciso reagir. Foi nesse contexto que começou a gestação de uma relação com os gastos sigilosos do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso e da ex-primeira-dama Ruth Cardoso. A mãe dessa lista, mais tarde chamada de dossiê, é Erenice Alves Guerra, secretária-executiva da Casa Civil e fiel escudeira da ministra Dilma Rousseff. Na ensolarada manhã da sexta-feira 8 de fevereiro, Erenice convocou quatro pessoas para uma reunião de emergência em seu gabinete: o secretário de Administração, Norberto Temóteo Queiroz, o ex-secretário de Controle Interno José Aparecido Nunes Pires, a chefe de gabinete de Erenice, Maria de La Soledad Castillo, conhecida como Marisol, e o responsável pela Diretoria de Orçamento e Finanças, Gilton Saback Maltez. Num tom enérgico que faz jus ao sobrenome que carrega, Erenice começou a reunião com uma frase que lhe é característica. “Isto é uma ordem”, afirmou. Em seguida, explicou que a missão prioritária daquele grupo seria a de fuçar, esmiuçar e compilar gastos com cartões corporativos desde 1998 (ano em que FHC se elegeu para o segundo mandato), de preferência aqueles que pudessem vir a constranger o ex-presidente e dona Ruth, caso se tornassem públicos. Nenhum dos presentes fez qualquer questionamento e **a reunião foi encerrada da mesma forma como começou: “Isto é uma ordem.”**

Na segunda-feira seguinte, 11 de fevereiro, os dados solicitados por Erenice começaram a ser organizados e filtrados na Diretoria de Logística (Dilog). A maior parte do material foi utilizada para a formação do que a ministra Dilma posteriormente chamaria de “banco de dados” sobre os gastos com cartões e aqueles considerados sigilosos. Uma outra parte, escolhida a dedo, segundo os critérios ditados por Erenice na reunião de 8 de fevereiro, era copiada e a cópia preenchia um outro arquivo paralelo de uma planilha Excel. Foi esse arquivo paralelo que em 20 de fevereiro deixou o computador de José Aparecido na Casa Civil e aportou na caixa postal eletrônica de André Fernandes, assessor parlamentar do senador Alvaro Dias (PSDB-PR), um dos mais eloquentes defensores de uma CPI para investigar os gastos com os cartões corporativos do governo Lula.

Como fora planejado por Erenice, os gastos que em tese poderiam constranger o primeiro-casal do governo anterior acabaram se tornando públicos. Mas **a fiel escudeira da ministra Dilma perdeu o controle da situação quando a Polícia Federal se instalou no interior da Casa Civil** para realizar uma investigação sobre o vazamento de dados sigilosos. Sob o comando do ministro da Justiça, Tarso Genro, que não reza pela mesma cartilha de Dilma, a PF não poupou ninguém e agiu mais rápido do que de costume.

O assessor parlamentar André e o ex-secretário de





Controle Interno da Casa Civil José Aparecido são velhos conhecidos, embora não mantenham relação de profunda amizade. Ambos ficaram preocupados com os rumos tomados pela investigação da PF, que identificou não só o computador de onde os dados saíram como também o equipamento a que foram remetidos. Na segunda-feira 24 de março, os dois marcaram um almoço no pequeno restaurante do Clube Naval em Brasília. José Aparecido sabia que o seu inquérito pela Polícia Federal seria uma questão de tempo. André lhe sugeriu, então, que assumisse toda a responsabilidade pelo vazamento. “Você precisa dizer que fez tudo e assumir a responsabilidade por isso”, disse André. “Você está louco? Não vou assumir nada. Até porque quem estava fazendo era a Erenice”, respondeu José Aparecido. Dias depois, ele soube que André havia usado o telefone celular para gravar a conversa que tiveram no restaurante. Na semana passada, em depoimento prestado na CPI,

José Aparecido estava munido de uma decisão judicial que lhe assegurava o direito de não responder o que lhe fosse perguntado e até de mentir. Mesmo assim, estava disposto a contar como Erenice comandou a elaboração do dossiê. Mas, como André, que prestou depoimento horas antes, não apresentou a gravação, preferiu poupar a ex-chefe. Não detalhou nem a reunião do dia 8 de fevereiro nem o conteúdo da conversa no restaurante do Clube Naval. André, porém, foi enfático ao dizer que teve de José Aparecido a informação de que foi mesmo Erenice a mãe do dossiê.

Na Casa Civil, até quem não participou do processo de produção do que o governo convencionou chamar de “banco de dados” vê com naturalidade o fato de a orientação ter partido da secretária-executiva da Pasta. Nascida na capital federal, Erenice – advogada formada pelo Centro de Ensino Unificado de Brasília (Ceub), com especialização nas universidades de São Paulo (USP) e de Brasília (UnB) – sempre teve carta branca de Dilma para se movimentar e agir livremente, mesmo sobre questões administrativas mais delicadas. Segundo assessores da Casa Civil, a advogada de 49 anos, na ausência

de Dilma, comanda a Casa Civil com mão de ferro. Não raro, aos berros. Durona e enérgica, características comuns

a Dilma no estilo de comandar, Erenice não costuma se deixar intimidar nem por figuras de proa do governo Lula. Ministros como Luis Dulci, da Secretaria-Geral da Presidência, e Franklin Martins, da Comunicação Social, já teriam experimentado a ira da mãe do dossiê.

Uma demonstração de que Erenice é uma fortaleza na Casa Civil é a quantidade de tarefas que Dilma sempre delegou à subordinada. Em 2007, ela foi escalada por Dilma para fiscalizar com lupa a Fundação Nacional de Saúde (Funasa), cujo orçamento anual supera R\$ 1,5 bilhão, depois que a Controladoria-Geral da União encontrou diversas irregularidades no órgão. No ano passado, Erenice nomeou seu irmão Antônio Eudacy Alves Carvalho para um cargo na Infraero de Salvador. Eudacy, no entanto, acabou exonerado em agosto do mesmo ano pelo atual presidente da empresa, Sérgio Gaudenzi, depois que a imprensa publicou uma série de reportagens sobre o cabide de empregos em que a Infraero se transformara. No final de 2007, Erenice voltou a dar demonstrações de sua força: vetou uma indicação do ministro das Comunicações, Hélio Costa, para conselheiro da Agência Nacional de Telecomunicações. Costa ficou uma fera. Não conseguiu, no entanto, emplacar o afilhado político Jarbas Valente.

**Também foi ela quem convenceu os controladores de veto a suspender o motim de março do ano passado.** Junto com o ministro do Planejamento, Paulo Bernardo, Erenice chegou por volta das 23h ao Cindacta 1, em Brasília, e começou a negociar com os grevistas. Mostrou pulso. “Estamos cansados de promessas. Nossos anseios estão engavetados. Não houve nada de concreto até hoje”, reclamou um dos líderes dos controladores. “Nós nunca viemos aqui antes para prometer absolutamente nada para vocês. Então, para essa relação ficar qualificada, não pode partir dessa premissa”, rebateu Erenice.

Dilma se encantou com Erenice no governo de transição, quando a advogada foi chamada para integrar a equipe do futuro governo Lula e impressionou pelos conhecimentos sobre o setor energético adquiridos na Eletronorte, quando ocupou cargos de gerência de 1981 a 1994. No Ministério de Minas e Energia, Erenice foi o braço direito de Dilma na formulação do novo modelo do setor. Em uma reunião com assessores, Dilma chegou a dizer que Erenice era um modelo de profissional. “Gosto de trabalhar com gente competente como Erenice”, disse Dilma.

Já à frente da Casa Civil, Dilma incumbiu Erenice de monitorar setores importantes do governo. A advogada foi nomeada para os conselhos da Petrobras, da Eletronorte e da Companhia Hidrelétrica do São Francisco. Este ano saiu da Petrobras, mas ganhou uma cadeira no conselho do BNDES. Somando todas as funções, Erenice recebe cerca de R\$ 30 mil mensais. O salário mensal dos secretários-executivos, como Erenice, é de R\$ 12,7 mil. Além disso, ela ganha cerca de R\$ 4,5 mil de cada conselho que integra. São os chamados jetons. Ainda em 2006, por “relevantes serviços prestados ao governo”, Erenice foi condecorada com a medalha do Mérito Mauá, concedida pelo Ministério dos Transportes.

Mãe de duas filhas, Erenice mora na Asa Sul. Católica, frequenta as missas da Igreja São Paulo Apóstolo. A exemplo da chefe, também não descuida da aparência. Foi ela, inclusive, quem indicou o salão de beleza Metamorphose, do qual Dilma se tornou habitué. Na Casa Civil, costuma usar vestidos escuros, não raro pretos, e bem comportados. Mas abusa da extravagância ao usar chapéus e boinas nos eventos palacianos. No quarto andar do Palácio do Planalto ninguém ousa fazer reparos à maneira de Erenice se vestir. Atualmente, no entanto, há quem não se acanhe em dizer que a segunda mulher da Casa Civil avançou o sinal ao produzir um dossiê sobre gastos sigilosos do antecessor do presidente Lula. ■

## A HISTÓRIA DO DOSSIÊ

### A ORDEM

Em 8 de fevereiro, Erenice Guerra convoca reunião em seu gabinete e determina a montagem de uma lista com gastos que pudessem constranger o ex-presidente FHC e dona Ruth

### A EDIÇÃO

Em 11 de fevereiro, alguns dados sigilosos são pinçados de um banco de dados e separados em arquivo paralelo, numa planilha Excel. É o arquivo que a oposição chama de dossiê

### A REVELAÇÃO

Depois de a PF começar a investigar o caso, José Aparecido Nunes Pires revela ao assessor parlamentar André Fernandes que Erenice comandou a elaboração do dossiê

# O COFRE, A CADEIA E O DOSSIE

Em 1960, João Gilberto lançou um disco que resumiu seu ideal de Brasil em três palavras: o amor, o sorriso e a flor. Agora, no momento em que se comemoram 50 anos da bossa nova, os instrumentos tocados pela banda que governa o País são também apenas três: o cofre, a cadeia e o dossiê. As chaves do cofre, naturalmente, estão nas mãos da patota mais próxima, os petistas de carteirinha. A cadeia e o dossiê servem para os inimigos, mas principalmente para os aliados que se tornam caros demais e, portanto, incômodos.

Exemplos desse método fascista de governar têm se repetido com frequência – e deixado seqüelas. Em 2005, a crise do mensalão só veio à tona porque o Palácio do Planalto decidiu implodir um aliado inconveniente: o deputado Roberto Jefferson, do PTB. No ano passado, a CPMF foi para o brejo porque algumas lideranças petistas, de olho no comando do setor elétrico, montaram operações policiais contra os caciques do PMDB. Entre eles, Renan Calheiros e José Sarney. Desta vez, o alvo da central oficial de escândalos é o chamado bloquinho de partidos liderado por Paulo Pereira da Silva, do PDT, que reúne 79 deputados, apenas três a menos do que o PT. E o passo seguinte às denúncias,

naturalmente, será a pressão pela retomada dos cargos federais entregues a essa turma.

Um dos integrantes do “bloquinho”, o deputado Aldo Rebelo, que é pré-candidato à Prefeitura de São Paulo pelo PCdoB, enxergou o fenômeno. Disse que o PT é um partido que parece querer “devorar seus aliados”. Usando uma referência da mitologia grega, comparou o Partido dos Trabalhadores ao deus Cronos, que, por medo de ser destronado, devorava todos os filhos que nasciam.

O ritual desses festins diabólicos é também curioso. Primeiro, a polícia política e o batalhão de inteligência do governo elaboram relatórios e dossiês, que abastecem a imprensa investigativa. Depois, os alvos das operações se dizem vítimas de conspirações

palacianas e, em geral, apontam o dedo para a Casa Civil. Por último, buscam o derradeiro abraço do presidente Lula, que finge não ter nada a ver com nada. É uma lógica perversa, que vai deixando mortos pelo caminho e criando a sucessão de escândalos que domina o noticiário político. Mas é também um jeito perigoso de governar. De tanto devorar seus aliados, o PT acabará sendo comido por eles, num longo e delicioso banquete.

**De tanto  
devorar  
seus próprios  
aliados, o PT  
acabará comido  
por eles num  
delicioso  
banquete**

## NA CPI

Com uma decisão judicial que lhe permite se calar e até mentir, José Aparecido se recusa a contar tudo o que sabe aos parlamentares, mas será denunciado pela PF

**O SR. FLEXA RIBEIRO** (PSDB – PA. Sem apanhamento taquigráfico.) – Sr. Presidente, Sr<sup>as</sup> e Srs. Senadores, ocupo a tribuna neste momento para fazer o registro da matéria intitulada “NY: provas secretas contra o governo”, publicada no jornal **O Globo** em sua edição de 11 de julho de 2008.

A matéria destaca que, documentos que surgiram em dois processos movidos na briga societária pela Brasil Telecom (BrT) na Justiça de Nova York, em 2006, envolveriam diretamente o presidente Lula. Segundo esses documentos, o presidente Lula teria interferido diretamente em favor do Citigroup, para

que este retirasse o banqueiro Dantas da direção da Brasil Telecom.

Sr. Presidente, para concluir, requeiro que a referida matéria passe a integrar os **Anais do Senado Federal**.

Muito obrigado.

Era o que tinha a dizer.

**DOCUMENTO A QUE SE REFERE O  
SR. SENADOR FLEXA RIBEIRO EM SEU  
PRONUNCIAMENTO.**

*(Inserido nos termos do art. 210, inciso I e § 2º, do Regimento Interno.)*

# NY: provas secretas contra o governo

## Documentos que sustentam ameaça de Dantas ao Planalto são inéditos

Leila Suwwan

• **BRASÍLIA e NOVA YORK.** As ameaças de Daniel Dantas de entregar o PT e o Planalto, o que envolveria diretamente o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, estão fundamentadas numa quantidade imensa de documentos que surgiram em dois processos movidos na briga societária pela Brasil Telecom (BrT) na Justiça de Nova York em 2006. A documentação é sigilosa e permanece inédita. E, apesar dos sinais de tranquilidade do governo federal ante a intimidação, a papelada, ou parte dela, jamais chegou a seu conhecimento.

O conjunto de “provas” vai desde material secreto da empresa de investigação Kroll, contratada pelo grupo ligado a Dantas, até correspondências internas do Citigroup, que se aliou aos fundos de pensão, com apoio do governo, para remover o banqueiro do controle da BrT.

Dantas e seus advogados tiveram acesso a correspondências internas do Citigroup, que

acusam a interferência direta de Lula e relatam o “ódio” do governo ao banqueiro. A partir desses documentos, os advogados argumentaram que o Citigroup sofreu pressões diretas do Planalto e precisava ter em mente os interesses mais amplos do banco no Brasil, que poderiam ser prejudicados se o caso BrT não fosse conduzido segundo a vontade do governo.

### Supostos encontros de Lula com executivos do Citigroup

As correspondências não foram reveladas, mas foram citadas em audiências na Justiça. Os advogados de Dantas afirmaram que o então executivo do Citigroup Gustavo Marin relatou, após um encontro com Lula, que “o governo do Brasil odeia Daniel Dantas”. Em outro momento, argumentaram que as ligações e contatos do Citibank com o Planalto demonstram que estavam “perseguido interesses mais amplos” que os da BrT.

Essas falas fazem suposta referência a um encontro de Lula

com executivos do Citi em viagem a Nova York em 23 de junho de 2004. Além disso, fariam referência a reuniões no primeiro semestre de 2003, quando representantes de Citi e Opportunity — à época unidos — se encontraram com o então ministro José Dirceu (Casa Civil) e o então presidente do Banco do Brasil, Cássio Casseb. Hoje, sabe-se que Dantas tentou se aproximar do Planalto pelos advogados Roberto Teixeira e Antonio Carlos de Almeida Castro.

Casseb é o único elo conhecido até o momento com o outro processo que tramitou em Nova York. Após o afastamento do grupo de Daniel Dantas da BrT, os gestores ligados ao Citi entraram com uma ação para exigir a entrega de toda a documentação levantada pela empresa Kroll no Brasil, EUA e Itália entre 2000 e 2005. Um dos itens sob disputa indicava o “monitoramento” de Casseb e é datado de maio de 2003.

Apesar de ter contrato com a BrT, a Kroll resistiu o quanto

pôde a repassar os arquivos aos novos gestores, uma ordem deixada por Carla Cicco, do grupo de Dantas e afastada. O material, mais de dois mil itens reunidos em 21 caixas e ao preço total de US\$ 10 milhões, foi entregue. Mas a Kroll, alegando segredo industrial, conseguiu manter a guarda de tudo que dizia respeito a seu modo de operar.

O processo, que está na Corte distrital sul de Manhattan, tem mais de seis caixas de documentos e de transcrição de depoimentos, mas a maioria deste material não está acessível ao público porque foi feito um acordo de sigilo entre as partes. Em meio a este material, há pelo menos uma carta, protocolada sob o número 315, na qual se faz menção a um pedido de propina. A ação judicial foi movida pelo Citi contra o Opportunity, a quem acusa de conduta profissional indevida e pede US\$ 300 milhões em indenização. ■

COLABOROU *Marília Martins*  
(correspondente)

**O SR. PRESIDENTE** (Mão Santa. PMDB – PI)  
– Nada mais havendo a tratar, a Presidência vai encerrar os trabalhos lembrando às Sr<sup>as</sup> e aos Srs. Senadores que constará da próxima sessão deliberativa ordinária, a realizar-se amanhã, dia 14, às 14 horas, a seguinte:

## ORDEM DO DIA

### 1

#### PROJETO DE LEI DA CÂMARA Nº 130, DE 2008

(Em regime de urgência, nos termos do art. 64, § 1º, da Constituição)

(Incluído em Ordem do Dia nos termos do art. 375 do Regimento Interno)

Discussão, em turno único, do Projeto de Lei da Câmara nº 130, de 2008 (nº 3.452/2008, na Casa de origem), de iniciativa do Presidente da República, que *dispõe sobre a criação da Carreira de Desenvolvimento de Políticas Sociais, sobre a criação de cargos de Analista Técnico e de Agente Executivo da Superintendência de Seguros Privados – SUSEP, sobre a transformação de cargos na Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, altera o Anexo I da Lei nº 10.871, de 20 de maio de 2004, para adaptar os quantitativos de cargos da ANVISA, a Lei nº 11.539, de 8 de novembro de 2007, que dispõe sobre a Carreira de Analista de Infra-Estrutura e sobre o cargo isolado de provimento efetivo de Especialista em Infra-Estrutura Sênior, e altera a Lei nº 11.526, de 4 de outubro de 2007, para prever a fórmula de pagamento de cargo em comissão ocupado por militar, e a Lei nº 10.683, de 28 de maio de 2003.*

Dependendo de parecer da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania.

(Sobrestando a pauta a partir de 17-10-2008)

### 2

#### PROPOSTA DE EMENDA À CONSTITUIÇÃO Nº 48, DE 2003

(Votação nominal)

Votação, em primeiro turno, da Proposta de Emenda à Constituição nº 48, de 2003, tendo como primeiro signatário o Senador Antonio Carlos Magalhães, que *dispõe sobre aplicação de recursos destinados à irrigação.*

Pareceres sob nºs 1.199, de 2003; e 15, de 2007, da Comissão de Constituição, Jus-

tiça e Cidadania: 1º pronunciamento: Relator: Senador João Alberto Souza, favorável, com a Emenda nº 1-CCJ, que apresenta; 2º pronunciamento: (sobre a Emenda nº 2, de Plenário), Relator ad hoc: Senador João Batista Motta, favorável, nos termos de subemenda que apresenta.

### 3

#### PROPOSTA DE EMENDA À CONSTITUIÇÃO Nº 5, DE 2005

(Votação nominal)

Votação, em primeiro turno, da Proposta de Emenda à Constituição nº 5, de 2005, tendo como primeiro signatário o Senador Cristovam Buarque, que *altera o art. 45 da Constituição para conceder ao brasileiro residente no exterior o direito de votar nas eleições.*

Parecer sob nº 1.037, de 2006, da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania, Relator: Senador Eduardo Azeredo, favorável, nos termos da Emenda nº 1-CCJ (Substitutivo), que oferece.

### 4

#### PROPOSTA DE EMENDA À CONSTITUIÇÃO Nº 38, DE 2004

(Votação nominal)

Votação, em primeiro turno, da Proposta de Emenda à Constituição nº 38, de 2004, tendo como primeiro signatário o Senador Sérgio Cabral, que *altera os arts. 52, 55 e 66, da Constituição Federal, para estabelecer o voto aberto nos casos em que menciona, terminando com o voto secreto do parlamentar.*

Pareceres sob nºs 1.058, de 2006, e 1.185, de 2007, da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania, Relator: Senador Antonio Carlos Valadares, – 1º pronunciamento: (sobre a Proposta) favorável, nos termos da Emenda nº 1-CCJ (Substitutivo), que oferece; – 2º pronunciamento: (sobre a Emenda nº 2, de Plenário), contrário.

### 5

#### PROPOSTA DE EMENDA À CONSTITUIÇÃO Nº 50, DE 2006

(Votação nominal)

Votação, em primeiro turno, da Proposta de Emenda à Constituição nº 50, de 2006,



tendo como primeiro signatário o Senador Paulo Paim, que *inclui o art. 50A e altera os arts. 52, 55 e 66, da Constituição Federal, para estabelecer o voto aberto nos casos em que menciona, terminando com o voto secreto parlamentar.*

Pareceres sob nºs 816 e 1.186, de 2007 da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania, – 1º pronunciamento: (sobre a Proposta) Relator: Senador Tasso Jereissati, favorável; 2º pronunciamento: (sobre a Emenda nº 1, de Plenário) Relator ad hoc: Senador Flexa Ribeiro, favorável, com Subemenda, que oferece.

## 6

### PROPOSTA DE EMENDA À CONSTITUIÇÃO

#### Nº 86, DE 2007

(Votação nominal)

Votação, em primeiro turno, da Proposta de Emenda à Constituição nº 86, de 2007, tendo como primeiro signatário o Senador Alvaro Dias, que *altera o § 2º do art. 55 da Constituição Federal (determina o voto aberto para a perda de mandato de Deputados e Senadores).*

Pareceres sob nºs 817 e 1.187, de 2007, da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania, – 1º pronunciamento: (sobre a Proposta), Relator: Senador Tasso Jereissati, favorável, com a Emenda nº 1-CCJ, de redação, que apresenta; – 2º pronunciamento: (sobre a Emenda nº 2-Plen), Relator ad hoc: Senador Flexa Ribeiro, favorável parcialmente, com Subemenda, que apresenta.

## 7

### PROPOSTA DE EMENDA À CONSTITUIÇÃO

#### Nº 7, DE 2008

Quarta sessão de discussão, em primeiro turno, da Proposta de Emenda à Constituição nº 7, de 2008, tendo como primeiro signatário o Senador Gim Argello, que *altera os arts. 21, 22 e 48 da Constituição Federal, para transferir da União para o Distrito Federal as atribuições de organizar e manter a Defensoria Pública do Distrito Federal.*

Parecer favorável, sob nº 727, de 2008, da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania, Relator: Senador Demóstenes Torres.

## 8

### PROPOSTA DE EMENDA À CONSTITUIÇÃO

#### Nº 20, DE 1999

(Tramitando em conjunto com as Propostas de Emenda à Constituição nºs 18, de 1999; 3, de 2001; 26, de 2002; 90, de 2003; e 9, de 2004)

Primeira sessão de discussão, em primeiro turno, da Proposta de Emenda à Constituição nº 20, de 1999, tendo como primeiro signatário o Senador José Roberto Arruda, que *altera o art. 228 da Constituição Federal, reduzindo para dezesseis anos a idade para imputabilidade penal.*

Parecer sob nº 478, de 2007, da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania, Relator: Senador Demóstenes Torres, favorável à Proposta de Emenda à Constituição nº 20, de 1999, com a Emenda nº 1-CCJ, que apresenta; e pela rejeição das demais matérias que tramitam em conjunto, com votos contrários dos Senadores Sibá Machado, Eduardo Suplicy, Epitácio Cafeteira, Antônio Carlos Valadares, Pedro Simon, Romero Jucá, e das Senadoras Serys Slhessarenko, Lúcia Vânia e, em separado, do Senador Aloizio Mercadante e da Senadora Patrícia Saboya.

## 9

### PROPOSTA DE EMENDA À CONSTITUIÇÃO

#### Nº 18, DE 1999

(Tramitando em conjunto com as Propostas de Emenda à Constituição nºs 20, de 1999; 3, de 2001; 26, de 2002; 90, de 2003; e 9, de 2004)

Primeira sessão de discussão, em primeiro turno, da Proposta de Emenda à Constituição nº 18, de 1999, tendo como primeiro signatário o Senador Romero Jucá, que *altera a redação do art. 228 da Constituição Federal.*

## 10

### PROPOSTA DE EMENDA À CONSTITUIÇÃO

#### Nº 3, DE 2001

(Tramitando em conjunto com as Propostas de Emenda à Constituição nºs 18 e 20, de 1999; 26, de 2002; 90, de 2003; e 9, de 2004)

Primeira sessão de discussão, em primeiro turno, da Proposta de Emenda à Constituição nº 3, de 2001, tendo como primeiro signatário o Senador José Roberto Arruda, que *altera o*

*artigo 228 da Constituição Federal, reduzindo para dezesseis anos a idade para imputabilidade penal.*

11

**PROPOSTA DE EMENDA À CONSTITUIÇÃO  
Nº 26, DE 2002**

*(Tramitando em conjunto com as Propostas de Emenda à Constituição nºs 18 e 20, de 1999; 3, de 2001; 90, de 2003; e 9, de 2004)*

Primeira sessão de discussão, em primeiro turno, da Proposta de Emenda à Constituição nº 26, de 2002, tendo como primeiro signatário o Senador Iris Rezende, que *altera o artigo 228 da Constituição Federal, para reduzir a idade prevista para a imputabilidade penal, nas condições que estabelece.*

12

**PROPOSTA DE EMENDA À CONSTITUIÇÃO  
Nº 90, DE 2003**

*(Tramitando em conjunto com as Propostas de Emenda à Constituição nºs 18 e 20, de 1999; 3, de 2001; 26, de 2002; e 9, de 2004)*

Primeira sessão de discussão, em primeiro turno, da Proposta de Emenda à Constituição nº 90, de 2003, tendo como primeiro signatário o Senador Magno Malta, que *inclui parágrafo único no artigo 228, da Constituição Federal, para considerar penalmente imputáveis os maiores de treze anos que tenham praticado crimes definidos como hediondos.*

13

**PROPOSTA DE EMENDA À CONSTITUIÇÃO  
Nº 9, DE 2004**

*(Tramitando em conjunto com as Propostas de Emenda à Constituição nºs 18 e 20, de 1999; 3, de 2001; 26, de 2002; e 90, de 2003)*

Primeira sessão de discussão, em primeiro turno, da Proposta de Emenda à Constituição nº 9, de 2004, tendo como primeiro signatário o Senador Papaléo Paes, que *acrescenta parágrafo ao artigo 228 da Constituição Federal, para determinar a imputabilidade penal quando o menor apresentar idade psicológica igual ou superior a dezoito anos.*

14

**SUBSTITUTIVO AO  
PROJETO DE LEI DA CÂMARA Nº 6, DE 2003**

Discussão, em turno suplementar, do Substitutivo ao Projeto de Lei da Câmara nº 6, de 2003 (nº 2.820/2000, na Casa de origem), que *altera os arts. 47 e 56 da Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971. (Dispõe sobre a administração e o conselho fiscal das sociedades cooperativas).*

Parecer sob nº 95, de 2008, da Comissão Diretora, Relator: Senador Efraim Morais, oferecendo a redação do vencido.

15

**SUBSTITUTIVO DA CÂMARA AO  
PROJETO DE LEI DO SENADO Nº 57, DE 2001**

Discussão, em turno único, do Substitutivo da Câmara ao Projeto de Lei do Senado nº 57, de 2001 (nº 5.270/2001, naquela Casa), que *altera o art. 36 do Decreto-Lei nº 221, de 28 de fevereiro de 1967, que dispõe sobre a proteção e estímulos à pesca e dá outras providências.*

Pareceres sob nºs 1.345 e 1.346, de 2007, das Comissões

– de Agricultura e Reforma Agrária, Relator: Senador João Durval, favorável, com as adequações redacionais propostas, e

– de Meio Ambiente, Defesa do Consumidor e Fiscalização e Controle, Relator ad hoc: Senador Renato Casagrande, favorável.

16

**PROJETO DE LEI DA CÂMARA Nº 28, DE 2003**

Discussão, em turno único, do Projeto de Lei da Câmara nº 28, de 2003 (nº 5.657/2001, na Casa de origem), que *acrescenta dispositivo à Lei n.º 8.906, de 4 de julho de 1994, que dispõe sobre o Estatuto da Advocacia e a Ordem dos Advogados do Brasil – OAB (prescrição em cinco anos da ação de prestação de contas do advogado para o seu cliente, ou de terceiros por conta dele).*

Parecer favorável, sob nº 1.162, de 2007, da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania, Relator: Senador Demóstenes Torres.

17

# **PROJETO DE LEI DA CÂMARA Nº 75, DE 2004**

Discussão, em turno único, do Projeto de Lei da Câmara nº 75, de 2004 (nº 1.071/2003, na Casa de origem), que *altera a Lei nº 10.334, de 19 de dezembro de 2001, que dispõe sobre a obrigatoriedade de fabricação e comercialização de lâmpadas incandescentes para uso em tensões de valor igual ou superior ao da tensão nominal da rede de distribuição, e dá outras providências.*

Parecer favorável sob nº 87, de 2007, da Comissão de Assuntos Econômicos, Relator: Senador Delcídio Amaral.

18

# **PROJETO DE LEI DA CÂMARA Nº 103, DE 2005**

Discussão, em turno único, do Projeto de Lei da Câmara nº 103, de 2005 (nº 45/99, na Casa de origem), que *veda a exigência de carta de fiança aos candidatos a empregos regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho – CLT.*

Parecer sob nº 198, de 2006, da Comissão de Assuntos Sociais, Relator ad hoc: Senador Paulo Paim, favorável, nos termos da Emenda nº 1-CAS (Substitutivo), que apresenta.

19

# **PROJETO DE LEI DA CÂMARA Nº 111, DE 2005**

Discussão, em turno único, do Projeto de Lei da Câmara nº 111, de 2005 (nº 3.796/2004, na Casa de origem), que *dispõe sobre a Política Nacional de Orientação, Combate e Controle dos Efeitos Danosos da Exposição ao Sol à Saúde e dá providências correlatas.*

Pareceres sob nºs 603 e 604, de 2007, das Comissões:

- de Constituição, Justiça e Cidadania, Relator: Senador Magno Malta, favorável, com as Emendas nºs 1 e 2-CCJ, de redação, que apresenta; e

- de Assuntos Sociais, Relator: Senador Papaléo Paes, favorável, nos termos da Emenda nº 3-CAS (Substitutivo), que oferece.

20

# **PROJETO DE LEI DA CÂMARA Nº 118, DE 2005**

Discussão, em turno único, do Projeto de Lei da Câmara nº 118, de 2005 (nº 1.153/2003,

na Casa de origem), que *modifica o inciso II do caput do art. 44 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (dispõe sobre o aproveitamento de matérias cursadas em seminários de filosofia ou teologia).*

Parecer sob nº 924, de 2006, da Comissão de Educação, Cultura e Esporte, Relatora: Senadora Maria do Carmo Alves, favorável, nos termos da Emenda nº 1-CE (Substitutivo), que oferece.

21

# **PROJETO DE LEI DA CÂMARA Nº 1, DE 2006**

Discussão, em turno único, do Projeto de Lei da Câmara nº 1, de 2006 (nº 1.696/2003, na Casa de origem), que *altera o § 2º do art. 12 da Lei nº 9.656, de 3 de junho de 1998, que dispõe sobre os planos e seguros privados de assistência à saúde (acrescenta o planejamento familiar nos casos de cobertura dos planos ou seguros privados de assistência à saúde).*

Parecer favorável, sob nº 145, de 2007, da Comissão de Assuntos Sociais, Relatora: Senadora Serys Slhessarenko.

22

# **PROJETO DE LEI DA CÂMARA Nº 2, DE 2006**

Discussão, em turno único, do Projeto de Lei da Câmara nº 2, de 2006 (nº 1.984/2003, na Casa de origem), que *altera o inciso XIII do caput do art. 7º da Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998 (inclui as normas técnicas como obras protegidas pela legislação dos direitos autorais).*

Parecer favorável, sob nº 376, de 2006, da Comissão de Educação, Cultura e Esporte, Relator: Senador Roberto Saturnino.

23

# **PROJETO DE LEI DA CÂMARA Nº 4, DE 2006**

Discussão, em turno único, do Projeto de Lei da Câmara nº 4, de 2006 (nº 4.730/2004, na Casa de origem), de iniciativa do Presidente da República, que *dá nova redação aos arts. 830 e 895 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943 (dispõe sobre a autenticidade de peças oferecidas para prova*

*no processo trabalhista e sobre o cabimento de recurso ordinário para instância superior).*

Parecer favorável sob o nº 697, de 2007, da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania, Relator Senador Eduardo Suplicy .

**24**

#### **PROJETO DE LEI DA CÂMARA Nº 11, DE 2006**

Discussão, em turno único, do Projeto de Lei da Câmara nº 11, de 2006 (nº 2.822/2003, na Casa de origem), que *acrescenta parágrafo único ao art. 1º da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, para dispor sobre a boa-fé nas relações de trabalho.*

Parecer sob nº 542, de 2006, da Comissão de Assuntos Sociais, Relator: Senador Paulo Paim, favorável, nos termos da Emenda nº 1-CAS (Substitutivo), que oferece.

**25**

#### **PROJETO DE LEI DA CÂMARA Nº 27, DE 2006**

Discussão, em turno único, do Projeto de Lei da Câmara nº 27, de 2006 (nº 819/2003, na Casa de origem), que *denomina “Rodovia Ministro Alfredo Nasser” a rodovia BR-174, entre a cidade de Cáceres – MT e a fronteira com a Venezuela.*

Parecer sob o nº 1.175, de 2006, da Comissão de Educação, Cultura e Esporte, Relator ad hoc: Senador Mão Santa, favorável, com a Emenda nº 1-CE, que oferece.

**26**

#### **PROJETO DE LEI DA CÂMARA Nº 43, DE 2006**

Discussão, em turno único, do Projeto de Lei da Câmara nº 43, de 2006 (nº 4.505/2004, na Casa de origem), que *dispõe sobre o reconhecimento do dia 26 de outubro como Dia Nacional dos Trabalhadores Metroviários.*

Parecer favorável, sob nº 926, de 2006, da Comissão de Educação, Cultura e Esporte, Relator: Senador Paulo Paim.

**27**

#### **PROJETO DE LEI DA CÂMARA Nº 90, DE 2006**

Discussão, em turno único, do Projeto de Lei da Câmara nº 90, de 2006 (nº 6.248/2005, na Casa de origem), que *acres-*

*centa o § 3º-C ao art. 30 da Lei n.º 6.015, de 31 de dezembro de 1973, que dispõe sobre os registros públicos e dá outras providências (determina que cartórios de registros públicos afixem, em locais de fácil leitura e acesso, quadros contendo os valores das custas e emolumentos).*

Parecer favorável, sob nº 1.163, de 2007, da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania, Relator ad hoc: Senador Valter Pereira.

**28**

#### **PROJETO DE LEI DO SENADO Nº 30, DE 2003**

*(Tramitando em conjunto com o Projeto de Lei do Senado nº 306, de 2003) (Incluído em Ordem do Dia nos termos do Recurso nº 6, de 2007)*

Discussão, em turno único, do Projeto de Lei do Senado nº 30, de 2003, de autoria do Senador Sérgio Cabral, que *acrescenta artigos à Lei nº 8.078/90 – Código do Consumidor, obrigando a comunicação prévia da inclusão do consumidor em cadastros, bancos de dados, fichas ou registros de inadimplentes, e obrigando os fornecedores de bens e serviços a fixar data e turno para a entrega de bens e prestação de serviços.*

Parecer sob nº 288, de 2007, da Comissão de Meio Ambiente, Defesa do Consumidor e Fiscalização e Controle, Relator: Senador Gerson Camata, favorável ao Projeto com a Emenda nº 1-CMA, e subemenda que apresenta, e contrário ao Projeto de Lei do Senado nº 306, de 2003, que tramita em conjunto.

**29**

#### **PROJETO DE LEI DO SENADO Nº 306, DE 2003**

*(Tramitando em conjunto com o Projeto de Lei do Senado nº 30, de 2003) (Incluído em Ordem do Dia nos termos do Recurso nº 6, de 2007)*

Projeto de Lei do Senado nº 306, de 2003, de autoria do Senador Valmir Amaral, que *acrescenta artigo à Lei nº 8.078, de 11 de setembro de 1990 (Código de Defesa do Consumidor), tipificando como crime a manutenção de informações negativas sobre consumidor em cadastros, banco de dados, fichas ou registros por período superior a cinco anos.*



30

**PROJETO DE LEI DO SENADO Nº 169, DE 2005**

*(Incluído em Ordem do Dia nos termos do Recurso nº 7, de 2007)*

Discussão, em turno único, do Projeto de Lei do Senado nº 169, de 2005, de autoria do Senador Paulo Paim, que *altera dispositivo da Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003, que dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências*.

Parecer sob nº 459, de 2007, da Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa, Relator ad hoc: Senador Flávio Arns, favorável, nos termos da Emenda nº 1-CDH (Substitutivo), que oferece.

31

**PROJETO DE LEI DO SENADO  
Nº 140, DE 2007 – COMPLEMENTAR**

Discussão, em turno único, do Projeto de Lei do Senado nº 140, de 2007-Complementar, de autoria do Senador Demóstenes Torres, que *altera o art. 1º da Lei Complementar nº 105, de 10 de janeiro de 2001, para especificar os dados financeiros não sigilosos, para fins de investigação de ilícito penal*.

Pareceres sob nºs 281 e 706, de 2007, da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania, Relator: Senador Jarbas Vasconcelos, 1º pronunciamento (sobre o Projeto): favorável, com a Emenda nº 1-CCJ, que apresenta; 2º pronunciamento (sobre a Emenda nº 2-Plen): favorável, nos termos de Subemenda que oferece.

32

**PROJETO DE LEI DO SENADO Nº 277, DE 2007**

*(Incluído em Ordem do Dia nos termos do Recurso nº 9, de 2007)*

Discussão, em turno único, do Projeto de Lei do Senado nº 277, de 2007, de autoria do Senador Flávio Arns, que *acrescenta parágrafo único ao art. 4º da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 para definir condições de qualidade da oferta de educação escolar para crianças de cinco e seis anos de idade*.

Parecer sob nº 874, de 2007, da Comissão de Educação, Cultura e Esporte, Relator: Senador Wilson Matos, favorável, nos termos da Emenda nº 1-CE (Substitutivo), que oferece.

33

**PROJETO DE LEI DO SENADO Nº 32, DE 2008**

*(Tramita nos termos dos arts. 142 e 143 do Regimento Comum)*

Primeira sessão de discussão, em primeiro turno, do Projeto de Lei do Senado nº 32, de 2008, de iniciativa da Comissão Mista Especial sobre Mudanças Climáticas, que *altera o art. 10 da Lei nº 6.938, de 31 de agosto de 1981, que dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, seus fins e mecanismos de formulação e aplicação, para introduzir critérios relacionados com as mudanças climáticas globais no processo de licenciamento ambiental de empreendimentos com horizonte de operação superior a vinte e cinco anos*.

34

**PROJETO DE LEI DO SENADO Nº 33, DE 2008**

*(Tramita nos termos dos arts. 142 e 143 do Regimento Comum)*

Primeira sessão de discussão, em primeiro turno, do Projeto de Lei do Senado nº 33, de 2008, de iniciativa da Comissão Mista Especial sobre Mudanças Climáticas, que *dispõe sobre a Redução Certificada de Emissão (RCE) (unidade padrão de redução de emissão de gases de efeito estufa)*.

35

**PROJETO DE LEI DO SENADO Nº 34, DE 2008**

*(Tramita nos termos dos arts. 142 e 143 do Regimento Comum)*

Primeira sessão de discussão, em primeiro turno, do Projeto de Lei do Senado nº 34, de 2008, de iniciativa da Comissão Mista Especial sobre Mudanças Climáticas, que *dispõe sobre a concessão de subvenção à implementação de Servidão Florestal, de Reserva Particular do Patrimônio Natural e de reserva legal, e sobre a possibilidade de recebimento da subvenção na forma de abatimento de dívidas de crédito rural*.

36

**PROJETO DE LEI DO SENADO Nº 35, DE 2008**

*(Tramita nos termos dos arts. 142 e 143 do Regimento Comum)*

Primeira sessão de discussão, em primeiro turno, do Projeto de Lei do Senado nº

35, de 2008, de iniciativa da Comissão Mista Especial sobre Mudanças Climáticas, que altera dispositivo da Lei nº 9.427, de 26 de dezembro de 1996, para viabilizar o acesso, ao Sistema Elétrico Interligado Nacional, dos autoprodutores de energia elétrica.

37

**PARECER Nº 106, DE 2008**

Discussão, em turno único, do Parecer nº 106, de 2008, da Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa, Relator ad hoc: Senador Flávio Arns, *concluindo favoravelmente à Indicação nº 2, de 2007, da Senadora Serys Slhessarenko, que sugere à Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa, por seu intermédio, à Subcomissão de Trabalho Escravo, para analisar todas as matérias que tratem do tema e que se encontram em tramitação na Casa.*

38

**REQUERIMENTO Nº 778, DE 2007**

Votação, em turno único, do Requerimento nº 778, de 2007, de autoria da Senadora Kátia Abreu, *solicitando a remessa do Projeto de Lei do Senado nº 202, de 2005, à Comissão de Agricultura e Reforma Agrária, uma vez que o prazo na Comissão de Assuntos Econômicos já se encontra esgotado. (Fixação e ajuste dos parâmetros, índices e indicadores de produtividade.)*

39

**REQUERIMENTO Nº 914, DE 2007**

Votação, em turno único, do Requerimento nº 914, de 2007, do Senador Mozarildo Cavalcanti, *solicitando a dispensa do parecer da Comissão de Assuntos Econômicos ao Projeto de Lei do Senado nº 312, de 2007, uma vez que o prazo naquela Comissão já se encontra esgotado. (Gestão de florestas públicas; institui o Serviço Florestal Brasileiro na estrutura do Ministério do Meio Ambiente)*

40

**REQUERIMENTO Nº 1.230, DE 2007**

*(Incluído em Ordem do Dia nos termos do art. 222, § 2º, do Regimento Interno)*

Votação, em turno único, do Requerimento nº 1.230, de 2007, da Senadora Serys Slhessarenko, *solicitando voto de censura ao juiz Edilson Rumbelsperger Rodrigues, da 1ª Vara Criminal e de Menores de Sete Lagoas – MG, pela falta de ética e compromisso moral ao rejeitar pedidos de medidas cautelares contra homens que agrediram ou ameaçaram suas companheiras.*

Parecer favorável, sob nº 618, de 2008, da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania, Relator: Senador Pedro Simon.

41

**REQUERIMENTO Nº 847, DE 2008**

*(Incluído em Ordem do Dia nos termos do art. 222, § 2º, do Regimento Interno)*

Votação, em turno único, do Requerimento nº 847, de 2008, de iniciativa da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional, *solicitando voto de solidariedade ao Senador Eduardo Azeredo, em razão de correspondência por ele recebida, subscrita pelo Sr. Marco Aurélio Garcia, Assessor Especial de Política Externa do Presidente da República, relativa ao pronunciamento do Senador na sessão do Senado no último dia 11 de junho, sobre a mudança de opinião do Presidente da Venezuela, Hugo Chávez, em relação às Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (Farc).*

42

**REQUERIMENTO Nº 877, DE 2008**

*(Incluído em Ordem do Dia nos termos do art. 222, § 2º, do Regimento Interno)*

Votação, em turno único, do Requerimento nº 877, de 2008, de iniciativa da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional, *solicitando voto de congratulação ao governo colombiano, aos familiares e ao povo colombiano pela libertação da ex-senadora e ex-candidata presidencial Ingrid Betancourt, de onze militares colombianos e três soldados americanos, que estavam em poder das Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (Farc), e que este acontecimento seja utilizado como marco para o estabelecimento de um processo de paz e resolução pacífica do conflito armado vivenciado pelo país irmão.*

**O SR. PRESIDENTE** (Mão Santa. PMDB – PI) – Declaro encerrada a sessão.

*(Levanta-se a sessão às 17 horas e 6 minutos.)*

**ATO DO DIRETOR-GERAL****Nº 177 , de 2008**

O DIRETOR-GERAL DO SENADO FEDERAL, no exercício de suas atribuições regulamentares, e tendo em vista o que consta do Processo nº 016145/90-9.

RESOLVE alterar o Ato do Presidente nº 195, de 1991, que aposentou, voluntariamente, com proventos proporcionais, o servidor **CARLOS WALBERTO CHAVES ROSAS**, Consultor Legislativo, Nível III, Padrão 45, para incluir o art. 190 da Lei nº 8.112/90, tendo em vista que o mesmo foi considerado portador de doença especificada em Lei, por Laudo Médico expedido pela Junta Médica do Senado Federal em 07 de novembro de 2007, sendo firmado o diagnóstico em 11 de maio de 2006, observado o disposto no artigo 37, inciso XI, da Constituição Federal.

Senado Federal, em 14 de fevereiro de 2008.

  
**AGACIEL DA SILVA MAIA**  
Diretor-Geral

**ATO DO DIRETOR-GERAL****Nº 1024 , de 2008**

O DIRETOR-GERAL ADJUNTO DO SENADO FEDERAL, no exercício de suas atribuições regulamentares, e tendo em vista o que consta do Processo nº 008032/91-2,

RESOLVE alterar o Ato do Presidente nº 568, de 1991, que aposentou, voluntariamente, com proventos integrais, o ex-servidor do Quadro de Pessoal do Senado Federal, falecido em 19 de abril de 2007, CARLOS ALBERTO DE SOUSA LOPES, Analista Legislativo, Nível III, Padrão 45, para substituir a vantagem prevista na Resolução nº. 21/80, pelas vantagens previstas na Resolução (SF) nº 74, de 1994, com efeitos financeiros a partir de 1º de julho de 1994, observando-se o disposto no artigo 37, inciso XI, da Constituição Federal.

Senado Federal, em 21 de maio de 2008.



**JOSÉ ALEXANDRE LIMA GAZINEO**

Diretor-Geral Adjunto



## COMPOSIÇÃO DO SENADO FEDERAL NA 53ª LEGISLATURA (por Unidade da Federação)

### Bahia

**Minoria-DEM** - Antonio Carlos Júnior\* (S)  
**Bloco-PR** - César Borges\*  
**PDT** - João Durval\*\*

### Rio de Janeiro

**Bloco-PRB** - Marcelo Crivella\*  
**Maioria-PMDB** - Paulo Duque\* (S)  
**Bloco-PP** - Francisco Dornelles\*\*

### Maranhão

**Maioria-PMDB** - Lobão Filho\* (S)  
**Maioria-PMDB** - Roseana Sarney\*  
**PTB** - Eptácio Cafeteira\*\*

### Pará

**Minoria-PSDB** - Flexa Ribeiro\* (S)  
**PSOL** - José Nery\* (S)  
**Minoria-PSDB** - Mário Couto\*\*

### Pernambuco

**Minoria-DEM** - Marco Maciel\*  
**Minoria-PSDB** - Sérgio Guerra\*  
**Maioria-PMDB** - Jarbas Vasconcelos\*\*

### São Paulo

**Bloco-PT** - Aloizio Mercadante\*  
**PTB** - Romeu Tuma\*  
**Bloco-PT** - Eduardo Suplicy\*\*

### Minas Gerais

**Minoria-PSDB** - Eduardo Azeredo\*  
**Maioria-PMDB** - Wellington Salgado de Oliveira\* (S)  
**Minoria-DEM** - Eliseu Resende\*\*

### Goiás

**Minoria-DEM** - Demóstenes Torres\*  
**Minoria-PSDB** - Lúcia Vânia\*  
**Minoria-PSDB** - Marconi Perillo\*\*

### Mato Grosso

**Minoria-DEM** - Gilberto Goellner\* (S)  
**Bloco-PT** - Serys Slhessarenko\*  
**Minoria-DEM** - Jayme Campos\*\*

### Rio Grande do Sul

**Bloco-PT** - Paulo Paim\*  
**PTB** - Sérgio Zambiasi\*  
**Maioria-PMDB** - Pedro Simon\*\*

### Ceará

**PDT** - Patrícia Saboya\*  
**Minoria-PSDB** - Tasso Jereissati\*  
**Bloco-PC DO B** - Inácio Arruda\*\*

### Paraíba

**Minoria-DEM** - Efraim Morais\*  
**Maioria-PMDB** - José Maranhão\*  
**Minoria-PSDB** - Cícero Lucena\*\*

### Espírito Santo

**Maioria-PMDB** - Gerson Camata\*  
**Bloco-PR** - Magno Malta\*  
**Bloco-PSB** - Renato Casagrande\*\*

### Piauí

**Minoria-DEM** - Heráclito Fortes\*  
**Maioria-PMDB** - Mão Santa\*  
**PTB** - João Vicente Claudino\*\*

### Rio Grande do Norte

**Maioria-PMDB** - Garibaldi Alves Filho\*  
**Minoria-DEM** - José Agripino\*  
**Minoria-DEM** - Rosalba Ciarlini\*\*

### Santa Catarina

**Bloco-PT** - Ideli Salvatti\*  
**Maioria-PMDB** - Neuto De Conto\* (S)  
**Maioria-PMDB** - Casildo Maldaner\*\* (S)

### Alagoas

**Minoria-PSDB** - João Tenório\* (S)  
**Maioria-PMDB** - Renan Calheiros\*  
**PTB** - Ada Mello\*\* (S)

### Sergipe

**Maioria-PMDB** - Almeida Lima\*  
**Bloco-PSB** - Antonio Carlos Valadares\*  
**PSC** - Virgínio de Carvalho\*\* (S)

### Mandatos

\*: Período 2003/2011    \*\*: Período 2007/2015

### Amazonas

**Minoria-PSDB** - Arthur Virgílio\*  
**PDT** - Jefferson Praia\* (S)  
**Bloco-PT** - João Pedro\*\* (S)

### Paraná

**Bloco-PT** - Flávio Arns\*  
**PDT** - Osmar Dias\*  
**Minoria-PSDB** - Alvaro Dias\*\*

### Acre

**Maioria-PMDB** - Geraldo Mesquita Júnior\*  
**Bloco-PT** - Marina Silva\*  
**Bloco-PT** - Tião Viana\*\*

### Mato Grosso do Sul

**Bloco-PT** - Delcídio Amaral\*  
**Maioria-PMDB** - Valter Pereira\* (S)  
**Minoria-PSDB** - Marisa Serrano\*\*

### Distrito Federal

**Minoria-DEM** - Adelmir Santana\* (S)  
**PDT** - Cristovam Buarque\*  
**PTB** - Gim Argello\*\* (S)

### Rondônia

**Bloco-PT** - Fátima Cleide\*  
**Maioria-PMDB** - Valdir Raupp\*  
**Bloco-PR** - Expedito Júnior\*\*

### Tocantins

**Bloco-PR** - João Ribeiro\*  
**Maioria-PMDB** - Leomar Quintanilha\*  
**Minoria-DEM** - Marco Antônio Costa\*\* (S)

### Amapá

**Maioria-PMDB** - Gilvam Borges\*  
**Minoria-PSDB** - Papaléo Paes\*  
**Maioria-PMDB** - José Sarney\*\*

### Roraima

**Bloco-PT** - Augusto Botelho\*  
**Maioria-PMDB** - Romero Jucá\*  
**PTB** - Mozerildo Cavalcanti\*\*

## COMPOSIÇÃO

### COMISSÕES PARLAMENTARES DE INQUÉRITO

#### 1) COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO - ONGS

**Finalidade:** Comissão Parlamentar de Inquérito composta de 11 Senadores titulares e 7 suplentes, destinada a apurar, no prazo de cento e oitenta dias, a liberação, pelo Governo Federal, de recursos públicos para organizações não governamentais - ONGs - e para organizações da sociedade civil de interesse público - OSCIPs, bem como a utilização, por essas entidades, desses recursos e de outros por elas recebidos do exterior, a partir do ano de 1999 até a data de 8 de novembro de 2007.

(Requerimento nº 201, de 2007, lido em 15.3.2007)  
 (Aditado pelo Requerimento nº 217, de 2007, lido em 20.03.2007)  
 (Aditado pelo Requerimento nº 1.324, de 2007, lido em 8.11.2007)  
 (Aditado pelo Requerimento nº 515, de 2008, lido em 30.04.2008)

**Número de membros:** 11 titulares e 7 suplentes

**PRESIDENTE:** Senador Heráclito Fortes (DEM-PI) <sup>(16)</sup>  
**VICE-PRESIDENTE:** Senadora Lúcia Vânia (PSDB-GO) <sup>(8)</sup>  
**RELATOR:** Senador Inácio Arruda (PC DO B-CE) <sup>(8)</sup>

**Leitura:** 15/03/2007

**Designação:** 05/06/2007

**Instalação:** 03/10/2007

**Prazo final prorrogado:** 22/11/2008

TITULARES	SUPLENTE
<b>Bloco Parlamentar da Minoria ( DEM, PSDB ) <sup>(1)</sup></b>	
Heráclito Fortes (DEM-PI)	1. Demóstenes Torres (DEM-GO)
Efraim Morais (DEM-PB) <sup>(14)</sup>	
Sérgio Guerra (PSDB-PE) <sup>(11)</sup>	2. Alvaro Dias (PSDB-PR) <sup>(4,7)</sup>
Lúcia Vânia (PSDB-GO) <sup>(5)</sup>	
<b>Bloco de Apoio ao Governo ( PT, PR, PSB, PC DO B, PRB, PP ) <sup>(9)</sup></b>	
Fátima Cleide (PT-RO) <sup>(13)</sup>	1. Eduardo Suplicy (PT-SP)
Inácio Arruda (PC DO B-CE) <sup>(2,6)</sup>	2. Mozarildo Cavalcanti (PTB-RR)
João Pedro (PT-AM) <sup>(3,12,17)</sup>	
<b>Maioria ( PMDB )</b>	
Valdir Raupp (PMDB-RO)	1. Leomar Quintanilha (PMDB-TO)
Wellington Salgado de Oliveira (PMDB-MG)	2. Romero Jucá (PMDB-RR)
Valter Pereira (PMDB-MS)	
<b>PDT</b>	
Jefferson Praia (AM) <sup>(15)</sup>	

**PDT/PSOL** <sup>(10)</sup>

1. Osmar Dias (PDT-PR)

**Notas:**

1. De acordo com o cálculo de proporcionalidade partidária, cabe ao Bloco Parlamentar da Minoria a indicação de três membros suplentes.
2. Senador Inácio Arruda, passa a substituir o Senador João Ribeiro, em 21.8.2007 (Of. 133/2007 - GLDBAG). Eleito como Relator, na Sessão do dia 10.10.2007.
3. Senador Sibá Machado, passou a substituir o Senador Vicente Claudino, em 21.8.2007 (Of. 133/2007 - GLDBAG).
4. Senador Sérgio Guerra foi designado, em 22/08/2007 (Ofício nº 171/07-GLPSDB).
5. Senadora Lúcia Vânia, em substituição à Senadora Marisa Serrano, foi designada em 22/08/2007 (Ofício nº 171/07-GLPSDB). Eleita para a Vice-Presidência, na Sessão Ordinária em 10.10.2007.
6. Indicado o Senador Inácio Arruda em substituição ao Senador Eduardo Suplicy, que se torna membro suplente, nos termos do Ofício nº 138/2007.
7. O Senador Alvaro Dias foi indicado em substituição ao Senador Sérgio Guerra, na sessão deliberativa de 09.10.2007, conforme Ofício nº 185/2007-GLPSDB (DSF de 10.10.2007).
8. Em 10.10.2007, foram eleitos a Senadora Lúcia Vânia como Vice-Presidente e o Senador Inácio Arruda como Relator.
9. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
10. Vaga de suplente compartilhada entre o PDT e o PSOL.
11. Senador Sérgio Guerra passou a substituir o Senador Flexa Ribeiro, em 26/02/2008, na condição de membro titular (Of. 16/08-GLPSDB).
12. Em 13/05/2008, o Senador Flávio Arns é designado Titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Sibá Machado (Of. 55/2008/GLDBAG).
13. Em 10/06/2008, a Senadora Fátima Cleide é designada Titular do Bloco de Apoio ao Governo, na Comissão (Of. 68/2008-GLDBAG).
14. Em 08.07.2008, o Senador Efraim Morais é designado membro titular do DEM (Bloco Parlamentar da Minoria) na Comissão, em substituição ao Senador Raimundo Colombo (OF. Nº 070/2008-GLDEM).
15. Em 05.08.2008, o Senador Jeferson Praia é designado membro titular do PDT na Comissão (Of. Nº 17/08-GLPDT).
16. Em 05.08.2008, o Senador Heráclito Fortes foi eleito Presidente da Comissão (Ofício nº 050/08 - SSCEPI).
17. Em 06.08.2008, o Senador João Pedro é designado Titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Flávio Arns (Ofício nº 080/2008 - GLDBAG).

**Secretário(a):** Will de Moura Wanderley**Telefone(s):** 3311-3514**Fax:** 3311-1176

## 2) COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO - PEDOFILIA

**Finalidade:** Comissão Parlamentar de Inquérito, criada nos termos do Requerimento nº 200, de 2008, de autoria do Senador Magno Malta e outros Senhores Senadores, composta de sete titulares e cinco suplentes, nos termos do § 4º do art. 145 do Regimento Interno do Senado Federal, para, no prazo de cento e vinte dias, apurar a utilização da internet na prática de crimes de "pedofilia", bem como a relação desses crimes com o crime organizado.

(Requerimento nº 200, de 2008, lido em 4.3.2008)

(Aditado pelo Requerimento nº 818, de 2008, lido em 25.6.2008)

**Número de membros:** 7 titulares e 5 suplentes

**PRESIDENTE:** Senador Magno Malta (PR-ES)

**VICE-PRESIDENTE:** Senador Romeu Tuma (PTB-SP)

**RELATOR:** Senador Demóstenes Torres (DEM-GO)

**Leitura:** 04/03/2008

**Prazo final:** 04/08/2008

**Designação:** 24/03/2008

**Instalação:** 25/03/2008

**Prazo final prorrogado:** 13/03/2009

TITULARES	SUPLENTES
<b>Bloco Parlamentar da Minoria ( DEM, PSDB )</b>	
Demóstenes Torres (DEM-GO)	1. Virgínio de Carvalho (PSC-SE) <sup>(1)</sup>
Eduardo Azeredo (PSDB-MG)	2. Cícero Lucena (PSDB-PB)
<b>Bloco de Apoio ao Governo ( PT, PR, PSB, PC DO B, PRB, PP )</b>	
Paulo Paim (PT-RS) <sup>(3)</sup>	1. Marcelo Crivella (PRB-RJ) <sup>(2)</sup>
Magno Malta (PR-ES)	
<b>Maioria ( PMDB )</b>	
Almeida Lima (PMDB-SE)	1.
Geraldo Mesquita Júnior (PMDB-AC)	
<b>PTB</b>	
Romeu Tuma (SP)	1. Sérgio Zambiasi (RS)

### Notas:

1. Em 01/04/2008, o Senador Virgínio de Carvalho é designado Suplente em vaga antes ocupada pela Senadora Maria do Carmo Alves, que se encontra licenciada no período de 20.03.2008 a 3.02.2009 (Of. 30/08-GLDEM e Req. nº 1.135/2009).
2. Em 04.06.2008, o Senador Marcelo Crivella é designado suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 063/2008-GLDBAG), em substituição ao Senador Paulo Paim.
3. Em 04.06.2008, o Senador Paulo Paim é designado titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão (Of. nº 063/2008-GLDBAG), em substituição ao Senador Marcelo Crivella.



### 3) COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO - CARTÃO CORPORATIVO

**Finalidade:** Comissão Parlamentar de Inquérito composta de 11 Senadores titulares e 7 suplentes, com o objetivo de investigar, no prazo de 180 dias, todos os gastos efetuados com a utilização do Cartão de Crédito Corporativo do Governo Federal, desde a sua criação em 2001.

(Requerimento nº 387, de 2008, lido em 08.04.2008)

**Número de membros:** 11 titulares e 7 suplentes

**Leitura:** 08/04/2008

TITULARES	SUPLENTES
<b>Bloco Parlamentar da Minoria ( DEM, PSDB )</b>	
	1.
	2.
<b>Bloco de Apoio ao Governo ( PT, PR, PSB, PC DO B, PRB, PP )</b>	
	1.
	2.
<b>Maioria ( PMDB )</b>	
	1.
	2.
<b>PTB</b>	
	1.
<b>PDT</b>	

## COMPOSIÇÃO COMISSÕES TEMPORÁRIAS

### 1) COMISSÃO TEMPORÁRIA PARA REFORMA DO REGIMENTO INTERNO DO SENADO FEDERAL

**Finalidade:** Apresentar, no prazo de 90 (noventa) dias, Projeto de Resolução para reforma do Regimento Interno do Senado Federal.

(Requerimento nº 208, de 2008, aprovado em 5.3.2008)

**Número de membros: 5**

**Leitura: 05/03/2008**

#### TITULARES

Senador Gerson Camata (PMDB)

Senador César Borges (PR)

Senador Papaléo Paes (PSDB)

Senador Antonio Carlos Valadares (PSB)

(1)

**Notas:**

1. (DEM)

## 2) COMISSÃO TEMPORÁRIA - RISCO AMBIENTAL EM MUNICÍPIOS RELACIONADOS PELO INPE

**Finalidade:** Destinada a verificar, no prazo de doze meses, o risco ambiental em que vivem Municípios relacionados pelo Instituto Nacional de Pesquisa - INPE em seu "Mapa do desmatamento". Em aditamento pelo Requerimento nº 495, de 2008, a Comissão passa a analisar 36 municípios em conformidade com o INPE em seu "Mapa de desmatamento".

(Requerimento nº 193, de 2008, aprovado em 25.3.2008)

**Número de membros:** 5 titulares e 5 suplentes

**PRESIDENTE:** Senador Jayme Campos

**VICE-PRESIDENTE:** Senador João Pedro

**RELATOR:** Senador Flexa Ribeiro

**Leitura:** 25/03/2008

**Instalação:** 10/04/2008

**Prazo final:** 22/12/2008

TITULARES	SUPLENTES
<b>Bloco Parlamentar da Minoria ( DEM, PSDB )</b>	
Senador Jayme Campos (DEM)	1. Senador Gilberto Goellner (DEM)
Senador Flexa Ribeiro (PSDB)	2. Senador Mário Couto (PSDB)
<b>Bloco de Apoio ao Governo ( PT, PR, PSB, PC DO B, PRB, PP )</b>	
Senador João Pedro (PT)	1. Senadora Serys Slhessarenko (PT)
<b>Maioria ( PMDB )</b>	
Senador Valdir Raupp (PMDB)	1. Senador Leomar Quintanilha (PMDB)
<b>PTB</b>	
Senador Mozarildo Cavalcanti	1. Senador Romeu Tuma

### **3) COMISSÃO DE JURISTAS COM A FINALIDADE DE ELABORAR PROJETO DE CÓDIGO DE PROCESSO PENAL**

**Finalidade:** Elaborar, no prazo de 180 dias, projeto de Código de Processo Penal.

(Requerimento nº 227, de 2008, aprovado em 25.3.2008)

(Aditado pelo Requerimento nº 751, de 2008, aprovado em 10.06.2008)

(Aditado pelo Requerimento nº 794, de 2008, aprovado em 18.06.2008)

**Número de membros: 9**

**COORDENADOR:** Hamilton Carvalhido

**RELATOR-GERAL:** Eugenio Pacelli de Oliveira

**Leitura:** 25/03/2008

**Designação:** 01/07/2008

---

#### **MEMBROS**

---

---

Antonio Corrêa

---

Antonio Magalhães Gomes Filho

---

Eugenio Pacelli de Oliveira

---

Fabiano Augusto Martins Silveira

---

Félix Valois Coelho Júnior

---

Hamilton Carvalhido

---

Jacinto Nelson de Miranda Coutinho

---

Sandro Torres Avelar

---

Tito Souza do Amaral

---



**4) COMISSÃO TEMPORÁRIA - CONFERÊNCIA MUNDIAL DA PAZ**

**Finalidade:** Destinada a representar o Senado Federal na Conferência Mundial da Paz (World Peace Conference), em Caracas, Venezuela, entre os dias 8 e 13 de abril de 2008.

(Requerimento nº 341, de 2008, aprovado em 3.4.2008)

**Número de membros: 3**

**Leitura:** 03/04/2008

**TITULARES****Bloco de Apoio ao Governo ( PT, PR, PSB, PC DO B, PRB, PP )**

Senador Inácio Arruda (PC DO B)

**Bloco Parlamentar da Minoria ( DEM, PSDB )****Maioria ( PMDB )**

Senador José Nery (PSOL) <sup>(1)</sup>

**Notas:**

1. VAGA CEDIDA PELO PMDB AO PSOL

## **5) COMISSÃO TEMPORÁRIA - ACOMPANHAMENTO DO PROCESSO DE PAZ NA COLÔMBIA**

**Finalidade:** Acompanhar "in loco", junto ao Senado Colombiano, o atual estágio do processo de paz e de defesa dos direitos humanos.

(Requerimento nº 756, de 2008, aprovado em 02.07.2008)

**Número de membros:** 3

**Leitura:** 02/07/2008

**Designação:** 26/08/2008

---

### **TITULARES**

---

#### **Bloco de Apoio ao Governo ( PT, PR, PSB, PC DO B, PRB, PP )**

---

Senador João Pedro (PT)

---

#### **Maioria ( PMDB )**

---

---

#### **PSDB**

---

**6) COMISSÃO TEMPORÁRIA - TRANSPOSIÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO**

**Finalidade:** Acompanhar todos os atos, fatos relevantes, normas e procedimentos referentes às obras do Projeto de Integração do Rio São Francisco com as Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional (Transposição do Rio São Francisco), bem como o Programa de Revitalização da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco.

(Requerimento nº 115, de 2008, aprovado em 02.07.2008)

**Número de membros:** 5 titulares e 5 suplentes

**PRESIDENTE:** Senador Cícero Lucena

**VICE-PRESIDENTE:** Senador Gim Argello

**RELATOR:** Senadora Rosalba Ciarlini

**Leitura:** 02/07/2008

**Designação:** 26/08/2008

**Instalação:** 27/08/2008

**Prazo final:** 22/12/2008

TITULARES	SUPLENTES
<b>Bloco Parlamentar da Minoria ( DEM, PSDB )</b>	
Senadora Rosalba Ciarlini (DEM)	1. Senador Efraim Morais (DEM)
Senador Cícero Lucena (PSDB)	2. Senador Tasso Jereissati (PSDB)
<b>Bloco de Apoio ao Governo ( PT, PR, PSB, PC DO B, PRB, PP )</b>	
Senador Inácio Arruda (PC DO B)	1. Senador Eduardo Suplicy (PT)
<b>Maioria ( PMDB )</b>	
Senador José Maranhão (PMDB)	1. Senador Almeida Lima (PMDB)
<b>PTB</b>	
Senador Gim Argello	1. Senador João Vicente Claudino

## COMPOSIÇÃO

### COMISSÕES PERMANENTES E SUAS SUBCOMISSÕES

#### 1) COMISSÃO DE ASSUNTOS ECONÔMICOS - CAE

**Número de membros:** 27 titulares e 27 suplentes

**PRESIDENTE:** Senador Aloizio Mercadante (PT-SP)

**VICE-PRESIDENTE:** Senador Eliseu Resende (DEM-MG)

TITULARES	SUPLENTES
<b>Bloco de Apoio ao Governo ( PT, PR, PSB, PC DO B, PRB, PP ) <sup>(3)</sup></b>	
Eduardo Suplicy (PT)	1. Flávio Arns (PT)
Francisco Dornelles (PP)	2. Ideli Salvatti (PT)
Delcídio Amaral (PT)	3. Marina Silva (PT) <sup>(8)</sup>
Aloizio Mercadante (PT)	4. Marcelo Crivella (PRB)
Renato Casagrande (PSB)	5. Inácio Arruda (PC DO B)
Expedito Júnior (PR)	6. Patrícia Saboya (PDT) <sup>(1)</sup>
Serys Slhessarenko (PT)	7. Antonio Carlos Valadares (PSB)
	8. César Borges (PR)
<b>Maioria ( PMDB )</b>	
Romero Jucá (PMDB)	1. Valter Pereira (PMDB)
Valdir Raupp (PMDB)	2. Roseana Sarney (PMDB)
Pedro Simon (PMDB)	3. Wellington Salgado de Oliveira (PMDB)
Mão Santa (PMDB)	4. Leomar Quintanilha (PMDB)
Gilvam Borges (PMDB) <sup>(5,12)</sup>	5. Lobão Filho (PMDB) <sup>(6)</sup>
Neuto De Conto (PMDB)	6. Paulo Duque (PMDB)
Gerson Camata (PMDB)	7. Jarbas Vasconcelos (PMDB)
<b>Bloco Parlamentar da Minoria ( DEM, PSDB )</b>	
Adelmir Santana (DEM)	1. Gilberto Goellner (DEM)
Heráclito Fortes (DEM)	2. Antonio Carlos Júnior (DEM)
Eliseu Resende (DEM)	3. Demóstenes Torres (DEM)
Jayme Campos (DEM)	4. Rosalba Ciarlini (DEM)
Marco Antônio Costa (DEM) <sup>(11)</sup>	5. Marco Maciel (DEM)
Raimundo Colombo (DEM) <sup>(10)</sup>	6. Romeu Tuma (PTB) <sup>(2)</sup>
Cícero Lucena (PSDB)	7. Arthur Virgílio (PSDB)
Flexa Ribeiro (PSDB)	8. Eduardo Azeredo (PSDB)
Sérgio Guerra (PSDB)	9. Marconi Perillo (PSDB)
Tasso Jereissati (PSDB)	10. João Tenório (PSDB)
<b>PTB <sup>(4)</sup></b>	
João Vicente Claudino	1. Sérgio Zambiasi <sup>(9)</sup>



Gim Argello	2.
<b>PDT</b>	
Osmar Dias	1. Jefferson Praia (7)

**Notas:**

1. Senadora Patrícia Saboya comunicou filiação partidária em 02.10.2007 (DSF 3.10.2007).
2. Senador Romeu Tuma comunicou, em 11.10.2007, filiação ao PTB (DSF 12.10.2007)
3. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
4. Nos termos da decisão do Presidente do Senado, publicada no DSF de 14.02.2008.
5. Em 17/04/2008, o Senador Geovani Borges é designado titular em vaga antes ocupada pelo Senador Gilvam Borges, que se encontra licenciado, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 17.04.2008 a 24.08.2008 (Of. 114/08-GLPMDB).
6. Em 07/05/2008, o Senador Lobão Filho é designado Suplente do PMDB na Comissão em virtude de o Senador Edison Lobão encontrar-se afastado do exercício do mandato desde 21/01/2008, para exercer o cargo de Ministro de Minas e Energia. (Of. 142/2008 - GLPMDB).
7. Em 04.06.2008, o Senador Jefferson Praia é designado suplente do PDT na Comissão (Of. nº 07/08-LPDT).
8. Em 10/06/2008, a Senadora Marina Silva é designada Suplente do Bloco de Apoio ao Governo, na Comissão (Of. 66/2008-GLDBAG).
9. Em 23.06.2008, o Senador Sérgio Zambiasi é designado membro suplente do PTB na Comissão (Of. nº 18/2008/GLPTB), em vaga anteriormente pertencente ao Bloco de Apoio ao Governo. O Senador Paulo Paim deixou de compor a Comissão, como membro suplente do Bloco de Apoio ao Governo (Of. nº 069/2008-GLDBAG).
10. O Senador Raimundo Colombo encontra-se licenciado, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 26.6.2008 a 24.10.2008.
11. Em 4/7/2008, o Senador Marco Antônio Costa é designado titular em vaga antes ocupada pela Senadora Kátia Abreu, que se encontra licenciada, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 30.6.2008 a 28.10.2008. (Of. nº 62/08-GLDEM)
12. Em 26.08.2008, o Senador Gilvam Borges é designado membro titular do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 362/2008).

**Secretário(a):** Luiz Gonzaga Silva Filho

**Reuniões:** TERÇAS-FEIRAS - 10:00HS - Plenário nº 19 - ALA ALEXANDRE COSTA

**Telefone(s):** 3311-4605 e 33113516

**Fax:** 3311-4344

**E-mail:** scomcae@senado.gov.br

### 1.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE - ASSUNTOS MUNICIPAIS

**Finalidade:** Subcomissão criada pelo RQE nº 7/2005, do Senador Luiz Otávio, com o objetivo de opinar sobre matérias de interesse do poder municipal local.

**Número de membros:** 9 titulares e 9 suplentes

**PRESIDENTE:** Senador Cícero Lucena (PSDB-PB)

**VICE-PRESIDENTE:** Senador Garibaldi Alves Filho (PMDB-RN)

TITULARES	SUPLENTE
<b>Bloco de Apoio ao Governo ( PT, PR, PSB, PC DO B, PRB, PP ) <sup>(3)</sup></b>	
Antonio Carlos Valadares (PSB)	1. Delcídio Amaral (PT)
VAGO <sup>(6)</sup>	2. Serys Slhessarenko (PT)
Expedito Júnior (PR)	3. João Vicente Claudino (PTB)
<b>Maioria ( PMDB )</b>	
Valdir Raupp (PMDB)	1. Mão Santa (PMDB)
VAGO <sup>(4)</sup>	2. Renato Casagrande (PSB) <sup>(2)</sup>
<b>Bloco Parlamentar da Minoria ( DEM, PSDB )</b>	
Rosalba Ciarlini (DEM)	1. VAGO <sup>(5)</sup>
Raimundo Colombo (DEM) <sup>(7)</sup>	
Sérgio Guerra (PSDB)	2. Flexa Ribeiro (PSDB)
	3. Eduardo Azeredo (PSDB)
<b>PDT PMDB PSDB <sup>(1)</sup></b>	
Cícero Lucena (PSDB)	1.

**Notas:**

1. Vaga compartilhada entre PMDB, PSDB e PDT.

2. Vaga do PMDB cedida ao PSB

3. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).

4. Senador Garibaldi Alves Filho foi eleito Presidente do Senado em 12.12.2007 (art. 77, § 1º, RISF).

5. Em virtude do falecimento do Senador Jonas Pinheiro.

6. Em virtude do retorno da titular, Senadora Marina Silva.

7. O Senador Raimundo Colombo encontra-se licenciado, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 26.6.2008 a 24.10.2008.

**Secretário(a):** Luiz Gonzaga Silva Filho

**Telefone(s):** 3311-4605 e 33113516

**Fax:** 3311-4344

**E-mail:** scomcae@senado.gov.br

**1.2) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA - PREVIDÊNCIA SOCIAL****Finalidade:** Debater e examinar a situação da Previdência Social**Número de membros:** 7 titulares e 7 suplentes**Secretário(a):** Luiz Gonzaga Silva Filho**Telefone(s):** 3311-4605 e 33113516**Fax:** 3311-4344**E-mail:** scomcae@senado.gov.br**1.3) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA - REFORMA TRIBUTÁRIA****Finalidade:** Avaliar a funcionalidade do Sistema Tributário Nacional na forma do inciso XV do art. 52 da Constituição Federal, assim como tratar de matérias referentes à Reforma Tributária**Número de membros:** 7 titulares e 7 suplentes**PRESIDENTE:** Senador Tasso Jereissati (PSDB-CE)**VICE-PRESIDENTE:** Senador Neuto De Conto (PMDB-SC)**RELATOR:** Senador Francisco Dornelles (PP-RJ)

TITULARES	SUPLENTES
<b>Bloco de Apoio ao Governo ( PT, PR, PSB, PC DO B, PRB, PP ) <sup>(3)</sup></b>	
Eduardo Suplicy (PT)	1. Renato Casagrande (PSB)
Francisco Dornelles (PP)	2. Ideli Salvatti (PT)
<b>Maioria ( PMDB )</b>	
Mão Santa (PMDB)	1.
Neuto De Conto (PMDB)	2.
<b>Bloco Parlamentar da Minoria ( DEM, PSDB )</b>	
Raimundo Colombo (DEM) <sup>(4)</sup>	1. João Tenório (PSDB) <sup>(2)</sup>
Osmar Dias (PDT) <sup>(1)</sup>	2. Cícero Lucena (PSDB) <sup>(2)</sup>
Tasso Jereissati (PSDB)	3. Flexa Ribeiro (PSDB)

**Notas:**

1. Vaga cedida ao PDT

2. Vaga cedida ao PSDB

3. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).

4. O Senador Raimundo Colombo encontra-se licenciado, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 26.6.2008 a 24.10.2008.

**Secretário(a):** Luiz Gonzaga Silva Filho**Telefone(s):** 3311-4605 e 33113516**Fax:** 3311-4344**E-mail:** scomcae@senado.gov.brEndereço na Internet: <http://www.senado.gov.br/sf/atividade/plenario>

Informações: Subsecretaria de Informações - 3311-3325/3572/7279

#### 1.4) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA - REGULAMENTAÇÃO DOS MARCOS REGULATÓRIOS

**Finalidade:** Debater e estudar a regulamentação dos Marcos Regulatórios nos diversos setores de atividades que compreendem serviços concedidos pelo Governo, como telecomunicações, aviação civil, rodovias, saneamento, ferrovias, portos, mercado de gás natural, geração de energia elétrica, parcerias público-privadas, etc.

**Número de membros:** 7 titulares e 7 suplentes

**PRESIDENTE:** Senador Delcídio Amaral (PT-MS)

**VICE-PRESIDENTE:** Senador Sérgio Guerra (PSDB-PE)

**RELATOR:** Senador Garibaldi Alves Filho (PMDB-RN)

TITULARES	SUPLENTES
<b>Bloco de Apoio ao Governo ( PT, PR, PSB, PC DO B, PRB, PP ) <sup>(1)</sup></b>	
Delcídio Amaral (PT)	1. Francisco Dornelles (PP)
Inácio Arruda (PC DO B)	2. Renato Casagrande (PSB)
<b>Maioria ( PMDB )</b>	
Valdir Raupp (PMDB)	1. Romero Jucá (PMDB)
VAGO <sup>(2)</sup>	2. Valter Pereira (PMDB)
<b>Bloco Parlamentar da Minoria ( DEM, PSDB )</b>	
VAGO <sup>(3)</sup>	1. José Agripino (DEM)
Eliseu Resende (DEM)	2. Romeu Tuma (PTB)
Sérgio Guerra (PSDB)	3. Tasso Jereissati (PSDB)

**Notas:**

1. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
2. Senador Garibaldi Alves Filho foi eleito Presidente do Senado em 12.12.2007 (art. 77, § 1º, RISF).
3. Vago, em virtude de a Senadora Kátia Abreu encontrar-se licenciada, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 30.6.2008 a 28.10.2008, e ter sido substituída pelo Senador Marco Antônio Costa, na Comissão de Assuntos Econômicos. (Of. nº 62/08-GLDEM)

**Secretário(a):** Luiz Gonzaga Silva Filho

**Telefone(s):** 3311-4605 e 33113516

**Fax:** 3311-4344

**E-mail:** scomcae@senado.gov.br

**2) COMISSÃO DE ASSUNTOS SOCIAIS - CAS****Número de membros:** 21 titulares e 21 suplentes**PRESIDENTE:** Senadora Patrícia Saboya (PDT-CE)**VICE-PRESIDENTE:** Senadora Rosalba Ciarlini (DEM-RN)

<b>TITULARES</b>	<b>SUPLENTES</b>
<b>Bloco de Apoio ao Governo ( PT, PR, PSB, PC DO B, PRB, PP ) <sup>(5)</sup></b>	
Patrícia Saboya (PDT) <sup>(3)</sup>	1. Fátima Cleide (PT)
Flávio Arns (PT)	2. Serys Slhessarenko (PT)
Augusto Botelho (PT)	3. Expedito Júnior (PR)
Paulo Paim (PT)	4. VAGO <sup>(1,2,13)</sup>
Marcelo Crivella (PRB)	5. Antonio Carlos Valadares (PSB)
Inácio Arruda (PC DO B)	6. Ideli Salvatti (PT)
José Nery (PSOL)	7. Magno Malta (PR)
<b>Maioria ( PMDB )</b>	
Romero Jucá (PMDB)	1. Leomar Quintanilha (PMDB)
VAGO <sup>(9)</sup>	2. Valter Pereira (PMDB)
VAGO <sup>(6)</sup>	3. Pedro Simon (PMDB)
Valdir Raupp (PMDB)	4. Neuto De Conto (PMDB)
Wellington Salgado de Oliveira (PMDB)	5.
<b>Bloco Parlamentar da Minoria ( DEM, PSDB )</b>	
Demóstenes Torres (DEM)	1. Adelmir Santana (DEM)
Jayme Campos (DEM)	2. Heráclito Fortes (DEM)
Marco Antônio Costa (DEM) <sup>(12)</sup>	3. Raimundo Colombo (DEM) <sup>(10)</sup>
Rosalba Ciarlini (DEM)	4. Romeu Tuma (PTB) <sup>(4)</sup>
Eduardo Azeredo (PSDB)	5. Cícero Lucena (PSDB)
Lúcia Vânia (PSDB)	6. Sérgio Guerra (PSDB)
Papaléo Paes (PSDB)	7. Marisa Serrano (PSDB)
<b>PTB <sup>(8)</sup></b>	
Mozarildo Cavalcanti <sup>(7,11)</sup>	1. Ada Mello <sup>(14)</sup>
<b>PDT</b>	
João Durval	1. Cristovam Buarque

**Notas:**

1. O Senador Fernando Collor encontra-se licenciado, nos termos do Requerimento nº 968, de 2007, aprovado em 27/08/2007.
2. Em 04/09/2007, o Senador Euclydes Mello é designado Suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Fernando Collor (Of. 141/2007-GLDBAG).
3. Senadora Patrícia Saboya comunicou filiação partidária em 02.10.2007 (DSF 3.10.2007).
4. Senador Romeu Tuma comunicou, em 11.10.2007, filiação ao PTB (DSF 12.10.2007)
5. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
6. Senador Garibaldi Alves Filho foi eleito Presidente do Senado em 12.12.2007 (art. 77, § 1º, RISF).
7. Em 23/04/2008, o Senador Gim Argello deixa de integrar a Comissão (Of. 73/2008-GLPTB).

Endereço na Internet: <http://www.senado.gov.br/sf/atividade/plenario>

Informações: Subsecretaria de Informações - 3311-3325/3572/7279



8. Nos termos da decisão do Presidente do Senado, publicada no DSF de 14.02.2008.
9. O Senador Geraldo Mesquita Júnior solicitou seu desligamento (Of. nº 008/08 GSGMJ e Of. GLPMDDB nº 19/2008 - DSF 22.02.2008).
10. O Senador Raimundo Colombo encontra-se licenciado, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 26.6.2008 a 24.10.2008.
11. Em 02/07/2008, o Senador Mozarildo Cavalcanti é designado Titular do PTB, na Comissão, em vaga antes ocupada pelo Senador Gim Argello (Of. 111/2008-GLPTB).
12. Em 4/7/2008, o Senador Marco Antônio Costa é designado titular em vaga antes ocupada pela Senadora Kátia Abreu, que se encontra licenciada, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 30.6.2008 a 28.10.2008. (Of. nº 62/08-GLDEM)
13. Vago, em virtude do afastamento do Senador Euclides Mello, devido ao retorno do Senador Fernando Collor ao exercício do mandato, em 28.12.2007.
14. Em 07.10.2008, a Senadora Ada Mello é designada membro suplente do PTB na Comissão (Of. nº 145/2008/GLPTB).

**Secretário(a):** Gisele Ribeiro de Toledo Camargo

**Reuniões:** QUINTAS-FEIRAS - 11:30HS - Plenário n.º 09 - ALA ALEXANDRE COSTA

**Telefone(s):** 3311-3515

**Fax:** 3311-3652

**E-mail:** scomcas@senado.gov.br

**2.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DO TRABALHO E PREVIDÊNCIA****Número de membros:** 5 titulares e 5 suplentes**PRESIDENTE:** Senador Paulo Paim (PT-RS)**VICE-PRESIDENTE:** Senador Marcelo Crivella (PRB-RJ)

<b>TITULARES</b>	<b>SUPLENTES</b>
<b>Bloco de Apoio ao Governo ( PT, PR, PSB, PC DO B, PRB, PP ) <sup>(1)</sup></b>	
Paulo Paim (PT)	1. Flávio Arns (PT)
Marcelo Crivella (PRB)	2.
<b>Maioria (PMDB) e PDT</b>	
VAGO <sup>(2)</sup>	1.
<b>Bloco Parlamentar da Minoria ( DEM, PSDB )</b>	
Jayme Campos (DEM)	1. VAGO <sup>(3)</sup>
Lúcia Vânia (PSDB)	2. Cícero Lucena (PSDB)

**Notas:**

1. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
2. O Senador Geraldo Mesquita Júnior solicitou seu desligamento (Of. nº 008/08 GSGMJ e Of. GLPMDB nº 19/2008 - DSF 22.02.2008).
3. Vago, em virtude de a Senadora Kátia Abreu encontrar-se licenciada, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 30.6.2008 a 28.10.2008, e ter sido substituída pelo Senador Marco Antônio Costa, na Comissão de Assuntos Sociais. (Of. nº 62/08-GLDEM)

**Secretário(a):** Gisele Ribeiro de Toledo Camargo**Telefone(s):** 3311-3515**Fax:** 3311-3652**E-mail:** scomcas@senado.gov.br

## 2.2) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE ASSUNTOS SOCIAIS DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

**Número de membros:** 5 titulares e 5 suplentes

**PRESIDENTE:** Senador Eduardo Azeredo (PSDB-MG)

**VICE-PRESIDENTE:** Senador Flávio Arns (PT-PR)

TITULARES	SUPLENTEs
<b>Bloco de Apoio ao Governo ( PT, PR, PSB, PC DO B, PRB, PP ) <sup>(1)</sup></b>	
Flávio Arns (PT)	1. Fátima Cleide (PT)
Paulo Paim (PT)	2.
<b>Maioria (PMDB) e PDT</b>	
VAGO <sup>(2)</sup>	1.
<b>Bloco Parlamentar da Minoria ( DEM, PSDB )</b>	
Rosalba Ciarlini (DEM)	
Eduardo Azeredo (PSDB)	1. Papaléo Paes (PSDB)
	2. Marisa Serrano (PSDB)

**Notas:**

1. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
2. O Senador Geraldo Mesquita Júnior solicitou seu desligamento (Of. nº 008/08 GSGMJ e Of. GLPMDB nº 19/2008 - DSF 22.02.2008).

**Secretário(a):** Gisele Ribeiro de Toledo Camargo

**Telefone(s):** 3311-3515

**Fax:** 3311-3652

**E-mail:** scomcas@senado.gov.br

**2.3) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE PROMOÇÃO, ACOMPANHAMENTO E DEFESA DA SAÚDE****Número de membros:** 5 titulares e 5 suplentes**PRESIDENTE:** Senador Papaléo Paes (PSDB-AP)**VICE-PRESIDENTE:** Senador Augusto Botelho (PT-RR)

TITULARES	SUPLENTES
<b>Bloco de Apoio ao Governo ( PT, PR, PSB, PC DO B, PRB, PP ) <sup>(1)</sup></b>	
Augusto Botelho (PT)	1. Antonio Carlos Valadares (PSB)
Flávio Arns (PT)	2.
<b>Maioria (PMDB) e PDT</b>	
João Durval (PDT)	1. Adelmir Santana (DEM) <sup>(2)</sup>
<b>Bloco Parlamentar da Minoria ( DEM, PSDB )</b>	
Rosalba Ciarlini (DEM)	1. VAGO <sup>(3)</sup>
Papaléo Paes (PSDB)	2. Cícero Lucena (PSDB)

**Notas:**

1. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
2. Vaga cedida pelo PDT ao DEM.
3. Vago, em virtude de a Senadora Kátia Abreu encontrar-se licenciada, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 30.6.2008 a 28.10.2008, e ter sido substituída pelo Senador Marco Antônio Costa, na Comissão de Assuntos Sociais. (Of. nº 62/08-GLDEM)

**Secretário(a):** Gisele Ribeiro de Toledo Camargo**Telefone(s):** 3311-3515**Fax:** 3311-3652**E-mail:** scomcas@senado.gov.br

### 3) COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E CIDADANIA - CCJ

Número de membros: 23 titulares e 23 suplentes

**PRESIDENTE:** Senador Marco Maciel (DEM-PE) <sup>(2)</sup>

**VICE-PRESIDENTE:** Senador Valter Pereira (PMDB-MS)

TITULARES	SUPLENTE
<b>Bloco de Apoio ao Governo ( PT, PR, PSB, PC DO B, PRB, PP ) <sup>(4)</sup></b>	
Serys Slhessarenko (PT)	1. Inácio Arruda (PC DO B) <sup>(13)</sup>
Marina Silva (PT) <sup>(8)</sup>	2. Francisco Dornelles (PP) <sup>(1,12,13)</sup>
Eduardo Suplicy (PT)	3. César Borges (PR)
Aloizio Mercadante (PT)	4. Expedito Júnior (PR) <sup>(13,14)</sup>
Ideli Salvatti (PT)	5. Magno Malta (PR)
Antonio Carlos Valadares (PSB)	6. José Nery (PSOL)
<b>Maioria ( PMDB )</b>	
Jarbas Vasconcelos (PMDB)	1. Roseana Sarney (PMDB)
Pedro Simon (PMDB)	2. Wellington Salgado de Oliveira (PMDB)
Romero Jucá (PMDB)	3. Leomar Quintanilha (PMDB)
Almeida Lima (PMDB)	4. Valdir Raupp (PMDB)
Valter Pereira (PMDB)	5. José Maranhão (PMDB)
Gilvam Borges (PMDB) <sup>(7,15)</sup>	6. Neuto De Conto (PMDB)
<b>Bloco Parlamentar da Minoria ( DEM, PSDB )</b>	
Adelmir Santana (DEM)	1. Eliseu Resende (DEM)
Marco Maciel (DEM)	2. Jayme Campos (DEM)
Demóstenes Torres (DEM)	3. José Agripino (DEM)
Marco Antônio Costa (DEM) <sup>(11)</sup>	4. Alvaro Dias (PSDB) <sup>(3)</sup>
Antonio Carlos Júnior (DEM)	5. Virgínio de Carvalho (PSC) <sup>(6)</sup>
Arthur Virgílio (PSDB)	6. Flexa Ribeiro (PSDB)
Eduardo Azeredo (PSDB)	7. João Tenório (PSDB)
Lúcia Vânia (PSDB)	8. Marconi Perillo (PSDB)
Tasso Jereissati (PSDB)	9. Mário Couto (PSDB)
<b>PTB <sup>(5)</sup></b>	
Epitácio Cafeteira	1. Mozarildo Cavalcanti
<b>PDT</b>	
Osmar Dias <sup>(10)</sup>	1. Cristovam Buarque <sup>(9)</sup>

**Notas:**

- Em 07/08/2007, o Senador Marcelo Crivella é designado quarto suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Inácio Arruda (Of 131/2007-GLDBAG).
- Eleito em 8.8.2007.
- Vaga cedida pelo DEM ao PSDB.
- O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).

Endereço na Internet: <http://www.senado.gov.br/sf/atividade/plenario>

Informações: Subsecretaria de Informações - 3311-3325/3572/7279



5. Nos termos da decisão do Presidente do Senado, publicada no DSF de 14.02.2008.
6. Em 01/04/2008, o Senador Virgínio de Carvalho é designado Suplente em vaga antes ocupada pela Senadora Maria do Carmo Alves, que se encontra licenciada, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 20.03.2008 a 3.02.2009 (Of. 30/08-GLDEM e Req. nº 1.135/2009).
7. Em 17/04/2008, o Senador Geovani Borges é designado titular em vaga antes ocupada pelo Senador Gilvam Borges, que se encontra licenciado, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 17.04.2008 a 24.08.2008 (Of. 112/08-GLPMDB).
8. Em 03/06/2008, a Senadora Marina Silva é designada Titular do Bloco de Apoio ao Governo, na Comissão (Of. 59/2008 - GLDBAG).
9. Em 04.06.2008, o Senador Cristovam Buarque é designado suplente do PDT na Comissão (Of. nº 05/08-LPDT), em substituição ao Senador Osmar Dias.
10. Em 04.06.2008, o Senador Osmar Dias é designado titular do PDT na Comissão (Of. nº 05/08-LPDT).
11. Em 4/7/2008, o Senador Marco Antônio Costa é designado titular em vaga antes ocupada pela Senadora Kátia Abreu, que se encontra licenciada, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 30.6.2008 a 28.10.2008. (Of. nº 62/08-GLDEM)
12. Em 06.08.2008, o Senador Francisco Dornelles é designado suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Marcelo Crivella (Ofício nº 081/2008-GLDBAR).
13. Em 13.08.2008, a Liderança do Bloco de Apoio ao Governo solicitou alteração na ordem de seus membros na suplência da Comissão (Ofício nº 083/2008-GLDBAG).
14. Em 13.08.2008, o Senador Expedito Júnior é designado suplente do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador João Ribeiro (Ofício nº 083/2008-GLDBAG).
15. Em 26.08.2008, o Senador Gilvam Borges é designado membro titular do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 354/2008).

**Secretário(a):** Gildete Leite de Melo

**Reuniões:** QUARTAS-FEIRAS - 10:00HS - Plenário n.º 3 - ALA ALEXANDRE COSTA

**Telefone(s):** 3311-3972

**Fax:** 3311-4315

**E-mail:** scomccj@senado.gov.br

**3.1) SUBCOMISSÃO - IMAGEM E PRERROGATIVAS PARLAMENTARES**

**Finalidade:** Assessorar a Presidência do Senado em casos que envolvam a imagem e as prerrogativas dos parlamentares e da própria instituição parlamentar.

**Número de membros:** 5 titulares

**Secretário(a):** Gildete Leite de Melo

**Telefone(s):** 3311-3972

**Fax:** 3311-4315

**E-mail:** scomccj@senado.gov.br

**3.2) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE SEGURANÇA PÚBLICA**

**Número de membros:** 7 titulares e 7 suplentes

**Secretário(a):** Gildete Leite de Melo

**Telefone(s):** 3311-3972

**Fax:** 3311-4315

**E-mail:** scomccj@senado.gov.br

#### 4) COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTE - CE

Número de membros: 27 titulares e 27 suplentes

**PRESIDENTE:** Senador Cristovam Buarque (PDT-DF)

**VICE-PRESIDENTE:** Senador Gilvam Borges (PMDB-AP)

TITULARES	SUPLENTES
<b>Bloco de Apoio ao Governo ( PT, PR, PSB, PC DO B, PRB, PP ) (3)</b>	
Flávio Arns (PT)	1. Patrícia Saboya (PDT) (1)
Augusto Botelho (PT)	2. João Pedro (PT)
Fátima Cleide (PT)	3. Marina Silva (PT) (12)
Paulo Paim (PT)	4. Antonio Carlos Valadares (PSB)
Ideli Salvatti (PT)	5. Francisco Dornelles (PP)
Inácio Arruda (PC DO B)	6. Marcelo Crivella (PRB)
Renato Casagrande (PSB)	7. João Vicente Claudino (PTB)
João Ribeiro (PR)	8. Magno Malta (PR)
<b>Maioria ( PMDB )</b>	
Wellington Salgado de Oliveira (PMDB)	1. Romero Jucá (PMDB)
Gilvam Borges (PMDB) (8,16)	2. Leomar Quintanilha (PMDB)
Mão Santa (PMDB)	3. Pedro Simon (PMDB)
Valdir Raupp (PMDB)	4. Valter Pereira (PMDB)
Paulo Duque (PMDB)	5. Jarbas Vasconcelos (PMDB)
Lobão Filho (PMDB) (5,9)	6. Casildo Maldaner (PMDB) (15)
Gerson Camata (PMDB)	7. Neuto De Conto (PMDB)
<b>Bloco Parlamentar da Minoria ( DEM, PSDB )</b>	
VAGO (4)	1. Adelmir Santana (DEM)
Heráclito Fortes (DEM)	2. VAGO (11)
Virgínio de Carvalho (PSC) (6)	3. Gilberto Goellner (DEM)
Marco Maciel (DEM)	4. José Agripino (DEM)
Raimundo Colombo (DEM) (13)	5. Marco Antônio Costa (DEM) (14)
Rosalba Ciarlini (DEM)	6. Romeu Tuma (PTB) (2)
Marconi Perillo (PSDB)	7. Cícero Lucena (PSDB)
Marisa Serrano (PSDB)	8. Eduardo Azeredo (PSDB)
Papaléo Paes (PSDB)	9. Sérgio Guerra (PSDB)
Flexa Ribeiro (PSDB)	10. Lúcia Vânia (PSDB)
<b>PTB</b>	
Sérgio Zambiasi (7)	1.
	2.
<b>PDT</b>	
Cristovam Buarque	1. VAGO (10)

**Notas:**

1. Senadora Patrícia Saboya comunicou filiação partidária em 02.10.2007 (DSF 3.10.2007).
2. Senador Romeu Tuma comunicou, em 11.10.2007, filiação ao PTB (DSF 12.10.2007).
3. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
4. O Senador Edison Lobão encontra-se afastado do exercício do mandato desde 21/01/2008, para exercer o cargo de Ministro de Minas e Energia.
5. O Senador Geraldo Mesquita Júnior solicitou seu desligamento (Of. nº 008/08 GSGMJ e Of. GLPMDB nº 19/2008 - DSF 22.02.2008).
6. Em 01/04/2008, o Senador Virgínio de Carvalho é designado Titular em vaga antes ocupada pela Senadora Maria do Carmo Alves, que se encontra licenciada, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 20.03.2008 a 3.02.2009 (Of. 30/08-GLDEM e Req. nº 1.135/2009).
7. Em 07/04/2008, a Presidência designa o Senador Sérgio Zambiasi como membro titular da Comissão (Of. nº 18, de 2008, da Liderança do PTB).
8. Em 17/04/2008, o Senador Geovani Borges é designado Titular em vaga antes ocupada pelo Senador Gilvam Borges, que se encontra licenciado, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 17.04.2008 a 24.08.2008 (Of. 110/08-GLPMDB).
9. Em 07/05/2008, o Senador Lobão Filho é designado Titular do PMDB na Comissão (Of. 143/2008 - GLPMDB).
10. Em virtude do falecimento do Senador Jefferson Peres, ocorrido em 23.05.2008.
11. Em virtude do desligamento do Senador Demóstenes Torres, em 04.06.2008 (OF. Nº 053/08-GLDEM).
12. Em 10/06/2008, a Senadora Marina Silva é designada Suplente do Bloco de Apoio ao Governo, na Comissão (Of. 64/2008-GLDBAG).
13. O Senador Raimundo Colombo encontra-se licenciado, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 26.6.2008 a 24.10.2008.
14. Em 4/7/2008, o Senador Marco Antônio Costa é designado suplente em vaga antes ocupada pela Senadora Kátia Abreu, que se encontra licenciada, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 30.6.2008 a 28.10.2008. (Of. nº 62/08-GLDEM)
15. Em 09.07.2008, o Senador Casildo Maldaner é designado membro suplente do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 220/2008).
16. Em 26.08.2008, o Senador Gilvam Borges é designado membro titular do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 363/2008).

**Secretário(a):** Júlio Ricardo Borges Linhares

**Reuniões:** TERÇAS-FEIRAS - 11:00HS - Plenário nº 15 - ALA ALEXANDRE COSTA

**Telefone(s):** 3311-3498

**Fax:** 3311-3121

**E-mail:** julioric@senado.gov.br

#### 4.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE CINEMA, TEATRO, MÚSICA E COMUNICAÇÃO SOCIAL

Número de membros: 12 titulares e 12 suplentes

**PRESIDENTE:** VAGO

**VICE-PRESIDENTE:** Senadora Marisa Serrano (PSDB-MS)

TITULARES	SUPLENTES
<b>Bloco de Apoio ao Governo ( PT, PR, PSB, PC DO B, PRB, PP ) <sup>(2)</sup></b>	
Paulo Paim (PT)	1. Antonio Carlos Valadares (PSB)
Flávio Arns (PT)	2. Ideli Salvatti (PT)
Sérgio Zambiasi (PTB)	3. Magno Malta (PR)
<b>Maioria ( PMDB )</b>	
VAGO <sup>(3)</sup>	1. Marcelo Crivella (PRB)
Wellington Salgado de Oliveira (PMDB)	2. Valdir Raupp (PMDB)
Paulo Duque (PMDB)	3. Valter Pereira (PMDB)
<b>Bloco Parlamentar da Minoria ( DEM, PSDB )</b>	
VAGO <sup>(4)</sup>	1. VAGO <sup>(1)</sup>
Romeu Tuma (PTB)	2. Marco Maciel (DEM)
Rosalba Ciarlini (DEM)	3. Raimundo Colombo (DEM) <sup>(5)</sup>
Marisa Serrano (PSDB)	4. Eduardo Azeredo (PSDB)
Marconi Perillo (PSDB)	5. Flexa Ribeiro (PSDB)
<b>PDT</b>	
Francisco Dornelles (PP)	1. Cristovam Buarque

**Notas:**

1. Vago, em virtude de a Senadora Maria do Carmo Alves encontrar-se licenciada, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 20.03.2008 a 3.02.2009, e ter sido substituída pelo Senador Virgínio de Carvalho, na Comissão de Educação, Cultura e Esporte (Of. 30/2008-GLDEM e Req. nº 1.135/2009).
2. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
3. O Senador Geraldo Mesquita Júnior solicitou seu desligamento (Of. nº 008/08 GSGMJ e Of. GLPMDB nº 19/2008 - DSF 22.02.2008).
4. Em virtude do desligamento do Senador Demóstenes Torres, em 04.06.2008 (OF. Nº 053/08-GLDEM).
5. O Senador Raimundo Colombo encontra-se licenciado, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 26.6.2008 a 24.10.2008.

**Secretário(a):** Júlio Ricardo Borges Linhares

**Telefone(s):** 3311-3498

**Fax:** 3311-3121

**E-mail:** julioric@senado.gov.br



#### **4.2) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA**

**Número de membros:** 9 titulares e 9 suplentes

**Secretário(a):** Júlio Ricardo Borges Linhares

**Telefone(s):** 3311-3498

**Fax:** 3311-3121

**E-mail:** julioric@senado.gov.br

#### **4.3) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DO LIVRO**

**Número de membros:** 7 titulares e 7 suplentes

**Secretário(a):** Júlio Ricardo Borges Linhares

**Telefone(s):** 3311-3498

**Fax:** 3311-3121

**E-mail:** julioric@senado.gov.br

#### **4.4) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DO ESPORTE**

**Número de membros:** 7 titulares e 7 suplentes

**Secretário(a):** Júlio Ricardo Borges Linhares

**Telefone(s):** 3311-3498

**Fax:** 3311-3121

**E-mail:** julioric@senado.gov.br

## 5) COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE, DEFESA DO CONSUMIDOR E FISCALIZAÇÃO E CONTROLE - CMA

Número de membros: 17 titulares e 17 suplentes

**PRESIDENTE:** Senador Leomar Quintanilha (PMDB-TO)

**VICE-PRESIDENTE:** Senadora Marisa Serrano (PSDB-MS)

TITULARES	SUPLENTES
<b>Bloco de Apoio ao Governo ( PT, PR, PSB, PC DO B, PRB, PP ) <sup>(2)</sup></b>	
Renato Casagrande (PSB)	1. Flávio Arns (PT)
Marina Silva (PT) <sup>(7)</sup>	2. Augusto Botelho (PT)
Fátima Cleide (PT)	3. Serys Slhessarenko (PT)
César Borges (PR)	4. Inácio Arruda (PC DO B)
	5. Expedito Júnior (PR)
<b>Maioria ( PMDB )</b>	
Leomar Quintanilha (PMDB)	1. Romero Jucá (PMDB)
Wellington Salgado de Oliveira (PMDB)	2. Gilvam Borges (PMDB) <sup>(5,11)</sup>
Valdir Raupp (PMDB)	3. Almeida Lima (PMDB)
Valter Pereira (PMDB)	4. Geraldo Mesquita Júnior (PMDB)
<b>Bloco Parlamentar da Minoria ( DEM, PSDB )</b>	
Eliseu Resende (DEM)	1. Adelmir Santana (DEM)
Heráclito Fortes (DEM)	2. VAGO <sup>(1)</sup>
Gilberto Goellner (DEM)	3. VAGO <sup>(3)</sup>
José Agripino (DEM)	4. Raimundo Colombo (DEM) <sup>(9)</sup>
Cícero Lucena (PSDB) <sup>(10)</sup>	5. Papaléo Paes (PSDB) <sup>(4)</sup>
Marisa Serrano (PSDB)	6. Flexa Ribeiro (PSDB)
Marconi Perillo (PSDB)	7. Arthur Virgílio (PSDB)
<b>PTB</b>	
Gim Argello <sup>(6)</sup>	1.
<b>PDT</b>	
Jefferson Praia <sup>(8)</sup>	1.

### Notas:

1. O Senador César Borges deixou o Partido Democratas (DEM) e se filiou ao Partido da República (PR), conforme comunicado de 1º/10/2007.
2. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
3. O Senador Edison Lobão encontra-se afastado do exercício do mandato desde 21/01/2008, para exercer o cargo de Ministro de Minas e Energia.
4. Em 15/04/2008, o Senador Papaléo Paes é designado Suplente do PSDB na Comissão, em substituição à Senadora Lúcia Vânia (Of. 50/2008 - GLPSDB).
5. Em 17/04/2008, o Senador Geovani Borges é designado Suplente em vaga antes ocupada pelo Senador Gilvam Borges, que se encontra licenciado, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 17.04.2008 a 24.08.2008 (Of. 121/08-GLPMDB).
6. Em 22/04/2008, o Senador Gim Argello é designado Titular do PTB na Comissão (Of. 71/2008-GLPTB).
7. Em 03/06/2008, a Senadora Marina Silva é designada Titular do Bloco de Apoio ao Governo, na Comissão (Of. 58/2008 - GLDBAG).
8. Em 04.06.2008, o Senador Jefferson Praia é designado titular do PDT na Comissão (Of. nº 06/08-LPDT).

9. O Senador Raimundo Colombo encontra-se licenciado, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 26.6.2008 a 24.10.2008.

10. Em 05.08.2008, o Senador Cícero Lucena é designado titular do PSDB (Bloco Parlamentar da Minoria) na Comissão, em substituição ao Senador Mário Couto (Ofício nº 102/08 - GLPSDB).

11. Em 26.08.2008, o Senador Gilvam Borges é designado membro suplente do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 361/2008).

**Secretário(a):** José Francisco B. de Carvalho

**Reuniões:** TERÇAS-FEIRAS - 11:30HS - Plenário nº 6 - ALA NILO COELHO

**Telefone(s):** 3311-3935

**Fax:** 3311-1060

**E-mail:** jcarvalho@senado.gov.br.

### 5.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE - AQUECIMENTO GLOBAL

**Finalidade:** Estudar as mudanças climáticas em consequência do aquecimento global

**Número de membros:** 5 titulares e 5 suplentes

**PRESIDENTE:** Senador Renato Casagrande (PSB-ES)

**VICE-PRESIDENTE:** Senador Marconi Perillo (PSDB-GO)

**RELATOR:** VAGO

TITULARES	SUPLENTES
<b>Bloco de Apoio ao Governo ( PT, PR, PSB, PC DO B, PRB, PP ) <sup>(1)</sup></b>	
Renato Casagrande (PSB)	1. Flávio Arns (PT)
Inácio Arruda (PC DO B)	2. Expedito Júnior (PR)
<b>Maioria ( PMDB )</b>	
Valter Pereira (PMDB)	1. VAGO <sup>(2)</sup>
<b>Bloco Parlamentar da Minoria ( DEM, PSDB )</b>	
	1. Adelmir Santana (DEM)
Marconi Perillo (PSDB)	2. Marisa Serrano (PSDB)
VAGO <sup>(3)</sup>	

**Notas:**

1. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
2. Senador Garibaldi Alves Filho foi eleito Presidente do Senado em 12.12.2007 (art. 77, § 1º, RISF).
3. Vago, em virtude de o Senador Cícero Lucena ter sido substituído pelo Senador Mário Couto, na Comissão de Meio Ambiente, Defesa do Consumidor e Fiscalização e Controle (Of. 40/2008-GLPSDB).

**Secretário(a):** José Francisco B. de Carvalho

**Telefone(s):** 3311-3935

**Fax:** 3311-1060

**E-mail:** jcarvalho@senado.gov.br.

**5.2) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA SOBRE O GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS****Número de membros:** 5 titulares e 5 suplentes**PRESIDENTE:** Senador Cícero Lucena (PSDB-PB)**VICE-PRESIDENTE:** Senador Flexa Ribeiro (PSDB-PA)

TITULARES	SUPLENTE
<b>Bloco de Apoio ao Governo ( PT, PR, PSB, PC DO B, PRB, PP ) (2)</b>	
César Borges (PR)	1. Inácio Arruda (PC DO B)
Serys Shlessarenko (PT)	2. Augusto Botelho (PT)
<b>Maioria ( PMDB )</b>	
Wellington Salgado de Oliveira (PMDB)	1. VAGO (3,4,6)
<b>Bloco Parlamentar da Minoria ( DEM, PSDB )</b>	
VAGO (1)	1. Adelmir Santana (DEM)
VAGO (5)	2. Flexa Ribeiro (PSDB)

**Notas:**

1. O Senador César Borges deixou o Partido Democratas (DEM) e se filiou ao Partido da República (PR), conforme comunicado de 1º/10/2007.
2. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
3. Senador Garibaldi Alves Filho foi eleito Presidente do Senado em 12.12.2007 (art. 77, § 1º, RISF).
4. Em 13/05/2008, o Senador Geovani Borges é designado Suplente do PMDB na Subcomissão (Of. 27/08-CMA).
5. Vago, em virtude de o Senador Cícero Lucena ter sido substituído pelo Senador Mário Couto, na Comissão de Meio Ambiente, Defesa do Consumidor e Fiscalização e Controle (Of. 40/2008-GLPSDB).
6. Vago em virtude do retorno do titular à Casa, Senador Gilvam Borges, em 25.08.2008 (Of. nº 073/2008 - GSGB).

**Secretário(a):** José Francisco B. de Carvalho**Telefone(s):** 3311-3935**Fax:** 3311-1060**E-mail:** jcarvalho@senado.gov.br.



### 5.3) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA - FÓRUM DAS ÁGUAS DAS AMÉRICAS E FÓRUM MUNDIAL DA ÁGUA

**Finalidade:** Participar e Acompanhar as atividades do Fórum das Águas das Américas, a realizar-se no Brasil, e do V Fórum Mundial da Água, que acontecerá em Istambul, Turquia, em março de 2009.

**Número de membros:** 5 titulares e 5 suplentes

**PRESIDENTE:** Senadora Marina Silva (PT-AC)

**VICE-PRESIDENTE:** Senador Renato Casagrande (PSB-ES)

**RELATOR:** Senadora Marisa Serrano (PSDB-MS)

TITULARES	SUPLENTES
<b>Bloco de Apoio ao Governo ( PT, PR, PSB, PC DO B, PRB, PP )</b>	
Marina Silva (PT) <sup>(1)</sup>	1. Fátima Cleide (PT)
Renato Casagrande (PSB)	2. César Borges (PR)
<b>Maioria ( PMDB )</b>	
Leomar Quintanilha (PMDB)	1. Almeida Lima (PMDB)
<b>Bloco Parlamentar da Minoria ( DEM, PSDB )</b>	
Marisa Serrano (PSDB)	1. Flexa Ribeiro (PSDB)
Gilberto Goellner (DEM)	2. Adelmir Santana (DEM)

**Notas:**

1. Em 18.06.2008, a Senadora Marina Silva é designada titular do Bloco de Apoio ao Governo na Subcomissão(Of. N° 57/2008-CMA).

**Secretário(a):** José Francisco B. de Carvalho

**Telefone(s):** 3311-3935

**Fax:** 3311-1060

**E-mail:** jcarvalho@senado.gov.br.

**5.4) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA PARA ACOMPANHAR A CRISE AMBIENTAL NA AMAZÔNIA****Número de membros:** 5 titulares e 5 suplentes**PRESIDENTE:** Senador Flexa Ribeiro (PSDB-PA)**VICE-PRESIDENTE:** VAGO <sup>(2)</sup>**RELATOR:** Senador Expedito Júnior (PR-RO)

TITULARES	SUPLENTES
<b>Bloco de Apoio ao Governo ( PT, PR, PSB, PC DO B, PRB, PP )</b>	
Renato Casagrande (PSB)	1. Expedito Júnior (PR)
VAGO <sup>(1)</sup>	2. Augusto Botelho (PT)
<b>Maioria ( PMDB )</b>	
Leomar Quintanilha (PMDB)	1. VAGO <sup>(3,5)</sup>
<b>Bloco Parlamentar da Minoria ( DEM, PSDB )</b>	
Flexa Ribeiro (PSDB)	1. VAGO <sup>(4)</sup>
Gilberto Goellner (DEM)	2. Arthur Virgílio (PSDB)

**Notas:**

1. O Senador Sibá Machado deixou o exercício do mandato em 14.05.2008, em virtude do retorno da titular, Senadora Marina Silva.
2. O Senador Sibá Machado deixou o cargo em 14.05.2008.
3. Em 18/06/2008, o Senador Geovani Borges é designado Suplente do PMDB na Subcomissão (Of. 58/2008-CMA).
4. Vago, em virtude de o Senador Cícero Lucena ter sido substituído pelo Senador Mário Couto, na Comissão de Meio Ambiente, Defesa do Consumidor e Fiscalização e Controle (Of. 40/2008-GLPSDB).
5. Vago em virtude do retorno do titular à Casa, Senador Gilvam Borges, em 25.08.2008 (Of. nº 073/2008 - GSGB).

**Secretário(a):** José Francisco B. de Carvalho**Telefone(s):** 3311-3935**Fax:** 3311-1060**E-mail:** jcarvalho@senado.gov.br.

## 6) COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS E LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA - CDH

**Número de membros:** 19 titulares e 19 suplentes

**PRESIDENTE:** Senador Paulo Paim (PT-RS)

**VICE-PRESIDENTE:** Senador Cícero Lucena (PSDB-PB)

TITULARES	SUPLENTES
<b>Bloco de Apoio ao Governo ( PT, PR, PSB, PC DO B, PRB, PP ) <sup>(8)</sup></b>	
Flávio Arns (PT)	1. Serys Slhessarenko (PT)
Fátima Cleide (PT)	2. Eduardo Suplicy (PT)
Paulo Paim (PT)	3. Marina Silva (PT) <sup>(12)</sup>
Patrícia Saboya (PDT) <sup>(5)</sup>	4. Ideli Salvatti (PT)
Inácio Arruda (PC DO B)	5. Marcelo Crivella (PRB)
José Nery (PSOL) <sup>(1,2)</sup>	
<b>Maioria ( PMDB )</b>	
Leomar Quintanilha (PMDB)	1. Mão Santa (PMDB)
Geraldo Mesquita Júnior (PMDB)	2. Romero Jucá (PMDB)
Paulo Duque (PMDB)	3. Roseana Sarney (PMDB)
Wellington Salgado de Oliveira (PMDB)	4. Valter Pereira (PMDB)
Gilvam Borges (PMDB) <sup>(11,13)</sup>	5. Jarbas Vasconcelos (PMDB)
<b>Bloco Parlamentar da Minoria ( DEM, PSDB )</b>	
César Borges (PR) <sup>(4)</sup>	1. VAGO
Eliseu Resende (DEM)	2. Heráclito Fortes (DEM)
Romeu Tuma (PTB) <sup>(6)</sup>	3. Jayme Campos (DEM)
Gilberto Goellner (DEM)	4. Virginio de Carvalho (PSC) <sup>(10)</sup>
Arthur Virgílio (PSDB)	5. Mário Couto (PSDB)
Cícero Lucena (PSDB)	6. Lúcia Vânia (PSDB)
Magno Malta (PR) <sup>(3,7)</sup>	7. Papaléo Paes (PSDB)
<b>PTB <sup>(9)</sup></b>	
	1. Sérgio Zambiasi
<b>PDT</b>	
Cristovam Buarque	1.

### Notas:

1. Vaga cedida pelo Bloco de Apoio ao Governo ao PSOL.
2. Vaga cedida pelo Bloco de Apoio ao PSOL.
3. Em virtude do retorno do titular, Senador Alvaro Dias.
4. O Senador César Borges deixou o Partido Democratas (DEM) e se filiou ao Partido da República (PR), conforme comunicado de 1º/10/2007.
5. Senadora Patrícia Saboya comunicou filiação partidária em 02.10.2007 (DSF 3.10.2007).
6. Senador Romeu Tuma comunicou, em 11.10.2007, filiação ao PTB (DSF 15.10.2007)
7. Vaga cedida pelo PSDB ao PR.
8. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
9. Nos termos da decisão do Presidente do Senado, publicada no DSF de 14.02.2008.

Endereço na Internet: <http://www.senado.gov.br/sf/atividade/plenario>

Informações: Subsecretaria de Informações - 3311-3325/3572/7279

10. Em 01/04/2008, o Senador Virgínio de Carvalho é designado Suplente em vaga antes ocupada pela Senadora Maria do Carmo Alves, que se encontra licenciada, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 20.03.2008 a 3.02.2009 (Of. 30/08-GLDEM e Req. nº 1.135/2009).
11. Em 17/04/2008, o Senador Geovani Borges é designado Titular em vaga antes ocupada pelo Senador Gilvam Borges, que se encontra licenciado, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 17.04.2008 a 24.08.2008 (Of. 111/08-GLPMDB).
12. Em 10/06/2008, a Senadora Marina Silva é designada Suplente do Bloco de Apoio ao Governo, na Comissão (Of. 65/2008-GLDBAG).
13. Em 26.08.2008, o Senador Gilvam Borges é designado membro titular do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 355/2008).

**Secretário(a):** Altair Gonçalves Soares

**Reuniões:** TERÇAS-FEIRAS - 12:00HS - Plenário nº 2 - ALA NILO COELHO

**Telefone(s):** 3311-4251/2005

**Fax:** 3311-4646

**E-mail:** scomcdh@senado.gov.br

**6.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DO IDOSO****Número de membros:** 7 titulares e 7 suplentes**PRESIDENTE:** Senador Leomar Quintanilha (PMDB-TO)**VICE-PRESIDENTE:** Senadora Lúcia Vânia (PSDB-GO)

<b>TITULARES</b>	<b>SUPLENTE</b>
<b>Bloco de Apoio ao Governo ( PT, PR, PSB, PC DO B, PRB, PP ) <sup>(2)</sup></b>	
Paulo Paim (PT)	1. Flávio Arns (PT)
Serys Slhessarenko (PT)	2. VAGO <sup>(4)</sup>
<b>Maioria ( PMDB )</b>	
Leomar Quintanilha (PMDB)	1. VAGO <sup>(3)</sup>
Geraldo Mesquita Júnior (PMDB)	2.
<b>Bloco Parlamentar da Minoria ( DEM, PSDB )</b>	
VAGO <sup>(1)</sup>	1.
Heráclito Fortes (DEM)	2.
Lúcia Vânia (PSDB)	3. Papaléo Paes (PSDB)

**Notas:**

1. Vago, em virtude de a Senadora Maria do Carmo Alves encontrar-se licenciada, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 20.03.2008 a 3.02.2009, e ter sido substituída pelo Senador Virgínio de Carvalho, na Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa (Of. 30/2008-GLDEM e Req. nº 1.135/2009).
2. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
3. Vago, em virtude de o Senador Gilvam Borges ter-se licenciado, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 17.04.2008 a 24.08.2008, e ter sido substituído pelo Senador Geovani Borges, na Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa (Of. 111/2008-GLPMDB).
4. Em virtude do retorno da titular, Senadora Marina Silva.

**Secretário(a):** Altair Gonçalves Soares**Telefone(s):** 3311-4251/2005**Fax:** 3311-4646**E-mail:** scomcdh@senado.gov.br

**6.2) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DA CRIANÇA, ADOLESCENTE E JUVENTUDE****Número de membros:** 7 titulares e 7 suplentes**Secretário(a):** Altair Gonçalves Soares**Telefone(s):** 3311-4251/2005**Fax:** 3311-4646**E-mail:** scomcdh@senado.gov.br**6.3) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA DE COMBATE AO TRABALHO ESCRAVO****Número de membros:** 5 titulares e 5 suplentes**PRESIDENTE:** Senador José Nery (PSOL-PA)**VICE-PRESIDENTE:** Senador Inácio Arruda (PC DO B-CE)**Prazo final:** 22/03/2009

<b>TITULARES</b>	<b>SUPLENTES</b>
<b>Bloco de Apoio ao Governo ( PT, PR, PSB, PC DO B, PRB, PP ) <sup>(3)</sup></b>	
Eduardo Suplicy (PT)	1. Flávio Arns (PT)
José Nery (PSOL) <sup>(1)</sup>	2. Patrícia Saboya (PDT)
<b>Maioria ( PMDB )</b>	
Inácio Arruda (PC DO B)	1. Geraldo Mesquita Júnior (PMDB)
<b>Bloco Parlamentar da Minoria ( DEM, PSDB )</b>	
VAGO <sup>(2)</sup>	1. VAGO <sup>(4)</sup>
Lúcia Vânia (PSDB)	2. Cícero Lucena (PSDB)

**Notas:**

1. Vaga cedida pelo Bloco de Apoio ao PSOL.
2. Vago, em virtude de a Senadora Maria do Carmo Alves encontrar-se licenciada, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 20.03.2008 a 3.02.2009, e ter sido substituída pelo Senador Virgínio de Carvalho, na Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa (Of. 30/2008-GLDEM e Req. nº 1.135/2009).
3. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
4. O Senador Edison Lobão encontra-se afastado do exercício do mandato desde 21/01/2008, para exercer o cargo de Ministro de Minas e Energia.

**Secretário(a):** Altair Gonçalves Soares**Telefone(s):** 3311-4251/2005**Fax:** 3311-4646**E-mail:** scomcdh@senado.gov.br



**6.4) SUBCOMISSÃO PERMANENTE EM DEFESA DA MULHER****Número de membros:** 5 titulares e 5 suplentes**PRESIDENTE:** Senadora Ideli Salvatti (PT-SC)**VICE-PRESIDENTE:** Senadora Serys Slhessarenko (PT-MT)

<b>TITULARES</b>	<b>SUPLENTE</b>
<b>Bloco de Apoio ao Governo ( PT, PR, PSB, PC DO B, PRB, PP )</b>	
Ideli Salvatti (PT)	1. Fátima Cleide (PT)
Serys Slhessarenko (PT)	2. Patrícia Saboya (PDT) <sup>(1)</sup>
<b>Maioria ( PMDB )</b>	
Roseana Sarney (PMDB)	1.
<b>Bloco Parlamentar da Minoria ( DEM, PSDB )</b>	
VAGO <sup>(2)</sup>	1. Romeu Tuma (PTB)
Lúcia Vânia (PSDB)	2.

**Notas:**

1. A Senadora Patrícia Saboya integra a composição da Subcomissão em vaga cedida pelo Bloco de Apoio ao Governo.
2. Vago, em virtude de a Senadora Maria do Carmo Alves encontrar-se licenciada, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 20.03.2008 a 3.02.2009, e ter sido substituída pelo Senador Virgínio de Carvalho, na Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa (Of. 30/2008-GLDEM e Req. nº 1.135/2009).

**Secretário(a):** Altair Gonçalves Soares**Telefone(s):** 3311-4251/2005**Fax:** 3311-4646**E-mail:** scomcdh@senado.gov.br

## 7) COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL - CRE

**Número de membros:** 19 titulares e 19 suplentes

**PRESIDENTE:** Senador Heráclito Fortes (DEM-PI)

**VICE-PRESIDENTE:** Senador Eduardo Azeredo (PSDB-MG)

TITULARES	SUPLENTES
<b>Bloco de Apoio ao Governo ( PT, PR, PSB, PC DO B, PRB, PP ) (4)</b>	
Eduardo Suplicy (PT)	1. Inácio Arruda (PC DO B)
Marcelo Crivella (PRB)	2. Aloizio Mercadante (PT)
Antonio Carlos Valadares (PSB)	3. Augusto Botelho (PT)
Mozarildo Cavalcanti (PTB)	4. Serys Slhessarenko (PT)
João Ribeiro (PR)	5. Marina Silva (PT) (17)
	6. Francisco Dornelles (PP)
<b>Maioria ( PMDB )</b>	
Pedro Simon (PMDB)	1. Geraldo Mesquita Júnior (PMDB) (1)
Mão Santa (PMDB)	2. Leomar Quintanilha (PMDB)
Almeida Lima (PMDB)	3. Wellington Salgado de Oliveira (PMDB)
Jarbas Vasconcelos (PMDB)	4. Gilvam Borges (PMDB) (14,19)
Paulo Duque (PMDB)	5. Valdir Raupp (PMDB) (5,16)
<b>Bloco Parlamentar da Minoria ( DEM, PSDB )</b>	
Heráclito Fortes (DEM)	1. José Nery (PSOL) (6)
Marco Maciel (DEM)	2. César Borges (PR) (2)
Virginio de Carvalho (PSC) (13)	3. Marco Antônio Costa (DEM) (18)
Romeu Tuma (PTB) (3)	4. Rosalba Ciarlini (DEM)
Arthur Virgílio (PSDB)	5. Flexa Ribeiro (PSDB)
Eduardo Azeredo (PSDB)	6. Tasso Jereissati (PSDB) (12)
João Tenório (PSDB)	7. Sérgio Guerra (PSDB)
<b>PTB (7)</b>	
Ada Mello (8,9,10,11,20,21)	1.
<b>PDT</b>	
Cristovam Buarque	1. Jefferson Praia (15)

### Notas:

1. Em 22.08.2007, o Senador Geraldo Mesquita é designado membro suplente do PMDB na Comissão, em substituição ao Senador Valdir Raupp (OF. GLPMDB nº 362/2007).
2. O Senador César Borges deixou o Partido Democratas (DEM) e se filiou ao Partido da República (PR), conforme comunicado de 1º/10/2007 (DSF 2.10.2007).
3. Senador Romeu Tuma comunicou, em 11.10.2007, filiação ao PTB (DSF 15.10.2007)
4. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
5. Senador Garibaldi Alves Filho foi eleito Presidente do Senado em 12.12.2007 (art. 77, § 1º, RISF).
6. Vaga cedida temporariamente ao PSOL, conforme Ofício nº 10/2008-DEM (DSF 14.02.2008).
7. Nos termos da decisão do Presidente do Senado, publicada no DSF de 14.02.2008.

Endereço na Internet: <http://www.senado.gov.br/sf/atividade/plenario>

Informações: Subsecretaria de Informações - 3311-3325/3572/7279

8. Em 05.09.2007, o Senador Euclydes Mello é designado membro titular do Bloco de Apoio ao Governo na Comissão, em substituição ao Senador Fernando Collor (Of. nº 146/2007-GLDBAG).
9. Senador Euclydes Mello comunica filiação ao PRB, em 1º/10/2007, Of. nº 041/2007 (DSF 10.10.2007).
10. Em 28.12.2007, vago em virtude do afastamento do Senador Euclydes Mello, devido ao retorno do Senador Fernando Collor ao exercício do mandato.
11. Em 14/02/2008, o Senador Fernando Collor é designado Titular do PTB na Comissão (Of. 15/2008-GLPTB).
12. Em 24/03/2008, o Senador Tasso Jereissati é designado Suplente do PSDB na Comissão (Of. 29/08 - GLPSDB).
13. Em 01/04/2008, o Senador Virgínio de Carvalho é designado Titular em vaga antes ocupada pela Senadora Maria do Carmo Alves, que se encontra licenciada, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 20.03.2008 a 3.02.2009 (Of. 30/08-GLDEM e Req. nº 1.135/2009).
14. Em 17/04/2008, o Senador Geovani Borges é designado Suplente em vaga antes ocupada pelo Senador Gilvam Borges, que se encontra licenciado, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 17.04.2008 a 24.08.2008 (Of. 122/08-GLPMDB).
15. Em 04.06.2008, o Senador Jefferson Praia é designado suplente do PDT na Comissão (Of. nº 09/08-LPDT).
16. Em 05.06.2008, o Senador Valdir Raupp é designado suplente do PMDB e do Bloco da Maioria na Comissão (OF. GLPMDB nº 168/2008).
17. Em 10/06/2008, a Senadora Marina Silva é designada Suplente do Bloco de Apoio ao Governo, na Comissão, em substituição à Senadora Fátima Cleide (Of. 67/2008 - GLDBAG).
18. Em 4/7/2008, o Senador Marco Antônio Costa é designado suplente em vaga antes ocupada pela Senadora Kátia Abreu, que se encontra licenciada, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 30.6.2008 a 28.10.2008. (Of. nº 62/08-GLDEM)
19. Em 26.08.2008, o Senador Gilvam Borges é designado membro suplente do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 360/2008).
20. Senador Fernando Collor encontra-se licenciado do exercício do mandato a partir de 10.09.2008, pelo prazo de 123 dias (Requerimento nº 1094, de 2008).
21. Em 07.10.2008, a Senadora Ada Mello é designada membro titular do PTB na Comissão, em substituição ao Senador Fernando Collor (Of. nº 140/2008-GLPTB).

**Secretário(a):** José Alexandre Girão M. da Silva

**Reuniões:** QUINTAS-FEIRAS - 10:00HS - Plenário nº 7 - ALA ALEXANDRE COSTA

**Telefone(s):** 3311-3496

**Fax:** 3311-3546

**E-mail:** scomcre@senado.gov.br

**7.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE PROTEÇÃO DOS CIDADÃOS BRASILEIROS NO  
EXTERIOR**

**Número de membros:** 7 titulares e 7 suplentes

**Secretário(a):** José Alexandre Girão M. da Silva

**Telefone(s):** 3311-3496

**Fax:** 3311-3546

**E-mail:** scomcre@senado.gov.br

**7.2) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DA AMAZÔNIA****Número de membros:** 7 titulares e 7 suplentes**PRESIDENTE:** Senador Mozarildo Cavalcanti (PTB-RR)**VICE-PRESIDENTE:** Senador Augusto Botelho (PT-RR)

TITULARES	SUPLENTE
<b>Bloco de Apoio ao Governo ( PT, PR, PSB, PC DO B, PRB, PP ) (2)</b>	
Augusto Botelho (PT)	1. João Ribeiro (PR)
Mozarildo Cavalcanti (PTB)	2. Fátima Cleide (PT)
<b>Maioria ( PMDB )</b>	
VAGO (1)	1. Leomar Quintanilha (PMDB)
Pedro Simon (PMDB)	2. Gilvam Borges (PMDB) (3,4)
<b>Bloco Parlamentar da Minoria ( DEM, PSDB )</b>	
Romeu Tuma (PTB)	1. Marco Maciel (DEM)
Flexa Ribeiro (PSDB)	2. Arthur Virgílio (PSDB)
<b>PDT</b>	
Jefferson Praia	1. Cristovam Buarque

**Notas:**

1. Vago em razão da substituição do Senador Valdir Raupp pelo Senador Geraldo Mesquita Júnior na Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional, em 22.08.2007 (Of. Nº 362/2007-GLPMDB).
2. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
3. Vago, em virtude de o Senador Gilvam Borges ter-se licenciado, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 17.04.2008 a 24.08.2008, e ter sido substituído pelo Senador Geovani Borges, na Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional (Of. 122/2008-GLPMDB).
4. Em 07.10.2008, o Senador Gilvam Borges é designado membro suplente do PMDB na Subcomissão (Of. nº 174/2008-CRE).

**Secretário(a):** José Alexandre Girão M. da Silva**Telefone(s):** 3311-3496**Fax:** 3311-3546**E-mail:** scomcre@senado.gov.br

**7.3) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE ACOMPANHAMENTO DO REGIME INTERNACIONAL SOBRE MUDANÇAS CLIMÁTICAS****Número de membros:** 7 titulares e 7 suplentes**PRESIDENTE:** VAGO <sup>(1,6,8)</sup>**VICE-PRESIDENTE:** Senador João Ribeiro (PR-TO)

TITULARES	SUPLENTES
<b>Bloco de Apoio ao Governo ( PT, PR, PSB, PC DO B, PRB, PP ) <sup>(2)</sup></b>	
VAGO <sup>(3,4,7)</sup>	1. Inácio Arruda (PC DO B)
João Ribeiro (PR)	2. Augusto Botelho (PT)
<b>Maioria ( PMDB )</b>	
Mão Santa (PMDB)	1. Valdir Raupp (PMDB)
	2. Leomar Quintanilha (PMDB)
<b>Bloco Parlamentar da Minoria ( DEM, PSDB )</b>	
Romeu Tuma (PTB)	1. Rosalba Ciarlini (DEM)
Eduardo Azeredo (PSDB)	2. Papaléo Paes (PSDB)
<b>PDT</b>	
Cristovam Buarque	1. VAGO <sup>(5)</sup>

**Notas:**

1. Senador Fernando Collor, eleito em 01.03.2007, encontra-se licenciado do exercício do mandato a partir de 29.08.2007, pelo prazo de 121 dias (Requerimento nº 968, de 2007).
2. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
3. Em 28.12.2007, vago em virtude do afastamento do Senador Euclides Mello, devido ao retorno do Senador Fernando Collor ao exercício do mandato.
4. Em 21.02.2008, o Senador Fernando Collor é designado membro titular na Subcomissão (Of. nº 008/2008-CRE).
5. Em virtude do falecimento do Senador Jefferson Peres, ocorrido em 23.05.2008.
6. Senador Fernando Collor encontra-se licenciado do exercício do mandato a partir de 10.09.2008, pelo prazo de 123 dias (Requerimento nº 1094, de 2008).
7. Vago em razão da substituição do Senador Fernando Collor pela Senadora Ada Mello na CRE, em 07.10.2008 (Of. Nº 140/2008-GLPTB).
8. Em 07.10.2008, vago em razão da substituição do Senador Fernando Collor pela Senadora Ada Mello na CRE (Of. Nº 140/2008-GLPTB).

**Secretário(a):** José Alexandre Girão M. da Silva**Telefone(s):** 3311-3496**Fax:** 3311-3546**E-mail:** scomcre@senado.gov.br

**7.4) SUBCOMISSÃO PERMANENTE PARA MODERNIZAÇÃO E REAPARELHAMENTO  
DAS FORÇAS ARMADAS****Número de membros:** 5 titulares e 5 suplentes**PRESIDENTE:** Senador Romeu Tuma (PTB-SP)**VICE-PRESIDENTE:** Senador Eduardo Azeredo (PSDB-MG)

TITULARES	SUPLENTES
<b>Bloco de Apoio ao Governo ( PT, PR, PSB, PC DO B, PRB, PP ) <sup>(2)</sup></b>	
VAGO <sup>(1)</sup>	1. Marcelo Crivella (PRB)
<b>Maioria ( PMDB )</b>	
Paulo Duque (PMDB)	1. Pedro Simon (PMDB)
<b>Bloco Parlamentar da Minoria ( DEM, PSDB )</b>	
Romeu Tuma (PTB)	1. Marco Maciel (DEM)
Eduardo Azeredo (PSDB)	2. Flexa Ribeiro (PSDB)
<b>PDT</b>	
VAGO <sup>(3)</sup>	1.

**Notas:**

1. Vago, em virtude de o Senador Fernando Collor encontrar-se licenciado, nos termos do art. 43, inciso II, do Regimento Interno, no período de 30.08.2007 a 27.12.2007, e ter sido substituído pelo Senador Euclydes Mello, na Comissão de Relações Exteriores (Of. nº 146/2007-GLDBAG).
2. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
3. Em virtude do falecimento do Senador Jefferson Peres, ocorrido em 23.05.2008.

**Secretário(a):** José Alexandre Girão M. da Silva**Telefone(s):** 3311-3496**Fax:** 3311-3546**E-mail:** scomcre@senado.gov.br



**8) COMISSÃO DE SERVIÇOS DE INFRA-ESTRUTURA - CI****Número de membros:** 23 titulares e 23 suplentes**PRESIDENTE:** Senador Marconi Perillo (PSDB-GO)**VICE-PRESIDENTE:** Senador Delcídio Amaral (PT-MS)

<b>TITULARES</b>	<b>SUPLENTES</b>
<b>Bloco de Apoio ao Governo ( PT, PR, PSB, PC DO B, PRB, PP ) <sup>(2)</sup></b>	
Serys Slhessarenko (PT)	1. Flávio Arns (PT)
Delcídio Amaral (PT)	2. Fátima Cleide (PT)
Ideli Salvatti (PT)	3. Aloizio Mercadante (PT)
Francisco Dornelles (PP)	4. João Ribeiro (PR)
Inácio Arruda (PC DO B)	5. Augusto Botelho (PT)
Exedito Júnior (PR)	6. Renato Casagrande (PSB)
<b>Maioria ( PMDB )</b>	
Romero Jucá (PMDB)	1. Lobão Filho (PMDB) <sup>(3,6)</sup>
Valdir Raupp (PMDB)	2. José Maranhão (PMDB)
Leomar Quintanilha (PMDB)	3. Casildo Maldaner (PMDB) <sup>(8)</sup>
Gilvam Borges (PMDB) <sup>(5,9)</sup>	4. Neuto De Conto (PMDB)
Valter Pereira (PMDB)	5. Geraldo Mesquita Júnior (PMDB)
Wellington Salgado de Oliveira (PMDB)	6. Pedro Simon (PMDB)
<b>Bloco Parlamentar da Minoria ( DEM, PSDB )</b>	
Gilberto Goellner (DEM)	1. Demóstenes Torres (DEM)
Eliseu Resende (DEM)	2. Marco Maciel (DEM)
Jayme Campos (DEM)	3. Adelmir Santana (DEM)
Heráclito Fortes (DEM)	4. Rosalba Ciarlini (DEM)
Raimundo Colombo (DEM) <sup>(7)</sup>	5. Romeu Tuma (PTB) <sup>(1)</sup>
João Tenório (PSDB)	6. Cícero Lucena (PSDB)
Marconi Perillo (PSDB)	7. Eduardo Azeredo (PSDB)
Flexa Ribeiro (PSDB)	8. Mário Couto (PSDB)
Sérgio Guerra (PSDB)	9. Tasso Jereissati (PSDB)
<b>PTB <sup>(4)</sup></b>	
Gim Argello	1. João Vicente Claudino
<b>PDT</b>	
João Durval	1.

**Notas:**

1. Senador Romeu Tuma comunicou, em 11.10.2007, filiação ao PTB (DSF 15.10.2007)
2. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
3. Senador Garibaldi Alves Filho foi eleito Presidente do Senado em 12.12.2007 (art. 77, § 1º, RISF).
4. Nos termos da decisão do Presidente do Senado, publicada no DSF de 14.02.2008.
5. Em 23/04/2008, o Senador Geovani Borges é designado Titular do PMDB, na Comissão (Of. 125/08-GLPMDB).

Endereço na Internet: <http://www.senado.gov.br/sf/atividade/plenario>

Informações: Subsecretaria de Informações - 3311-3325/3572/7279

6. Em 07/05/2008, o Senador Lobão Filho é designado Suplente do PMDB na Comissão (Of. 144/2008 - GLPMDB).  
7. O Senador Raimundo Colombo encontra-se licenciado, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 26.6.2008 a 24.10.2008.  
8. Em 09.07.2008, o Senador Casildo Maldaner é designado membro suplente do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 221/2008).  
9. Em 26.08.2008, o Senador Gilvam Borges é designado membro titular do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 359/2008).

**Secretário(a):** Dulcídia Ramos Calhao

**Reuniões:** TERÇAS-FEIRAS - 14:00 HS - Plenário nº 13 - ALA ALEXANDRE COSTA

**Telefone(s):** 3311-4607

**Fax:** 3311-3286

**E-mail:** scomci@senado.gov.br

### **8.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE - PLANO DE ACELERAÇÃO DO CRESCIMENTO**

**Finalidade:** Subcomissão Permanente Destinada a Acompanhar a Implementação do Plano de Aceleração do Crescimento - PAC

**Número de membros:** 7 titulares e 7 suplentes

**Secretário(a):** Dulcídia Ramos Calhao

**Telefone(s):** 3311-4607

**Fax:** 3311-3286

**E-mail:** scomci@senado.gov.br

### **8.2) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE INFRA-ESTRUTURA E DESENVOLVIMENTO URBANO**

**Número de membros:** 7 titulares e 7 suplentes

**Secretário(a):** Dulcídia Ramos Calhao

**Telefone(s):** 3311-4607

**Fax:** 3311-3286

**E-mail:** scomci@senado.gov.br

## 9) COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL E TURISMO - CDR

**Número de membros:** 17 titulares e 17 suplentes

**PRESIDENTE:** Senadora Lúcia Vânia (PSDB-GO)

**VICE-PRESIDENTE:** Senador Adelmir Santana (DEM-DF)

TITULARES	SUPLENTE
<b>Bloco de Apoio ao Governo ( PT, PR, PSB, PC DO B, PRB, PP ) (4)</b>	
Fátima Cleide (PT)	1. VAGO (8)
Patrícia Saboya (PDT) (3)	2. Expedito Júnior (PR)
João Pedro (PT)	3. Inácio Arruda (PC DO B)
João Vicente Claudino (PTB)	4. Antonio Carlos Valadares (PSB)
	5. José Nery (PSOL) (1)
<b>Maioria ( PMDB )</b>	
José Maranhão (PMDB)	1. Leomar Quintanilha (PMDB)
Gim Argello (PTB) (2)	2. Wellington Salgado de Oliveira (PMDB)
VAGO (5)	3. Pedro Simon (PMDB)
Valter Pereira (PMDB)	4. Valdir Raupp (PMDB)
<b>Bloco Parlamentar da Minoria ( DEM, PSDB )</b>	
Demóstenes Torres (DEM)	1. Gilberto Goellner (DEM)
Adelmir Santana (DEM)	2. Jayme Campos (DEM)
Marco Maciel (DEM)	3. Marco Antônio Costa (DEM) (10)
Rosalba Ciarlini (DEM)	4. Virgínio de Carvalho (PSC) (7)
Lúcia Vânia (PSDB)	5. Tasso Jereissati (PSDB)
Marisa Serrano (PSDB)	6. Marconi Perillo (PSDB) (11)
Cícero Lucena (PSDB)	7. João Tenório (PSDB)
<b>PTB (6)</b>	
Mozarildo Cavalcanti	1.
<b>PDT</b>	
Jefferson Praia (9)	1. Osmar Dias

### Notas:

1. Vaga cedida pelo Bloco de Apoio ao Governo ao PSOL.
2. Vaga cedida ao PTB, nos termos do Ofício nº 361/2007 - GLPMDB.
3. Senadora Patrícia Saboya comunicou filiação partidária em 02.10.2007 (DSF 3.10.2007).
4. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
5. Senador Garibaldi Alves Filho foi eleito Presidente do Senado em 12.12.2007 (art. 77, § 1º, RISF).
6. Nos termos da decisão do Presidente do Senado, publicada no DSF de 14.02.2008.
7. Em 01/04/2008, o Senador Virgínio de Carvalho é designado Suplente em vaga antes ocupada pela Senadora Maria do Carmo Alves, que se encontra licenciada, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 20.03.2008 a 3.02.2009 (Of. 30/08-GLDEM e Req. nº 1.135/2009).
8. Em virtude do retorno da titular, Senadora Marina Silva.
9. Em 04.06.2008, o Senador Jefferson Praia é designado titular do PDT na Comissão (Of. nº 08/08-LPdT).
10. Em 4/7/2008, o Senador Marco Antônio Costa é designado suplente em vaga antes ocupada pela Senadora Kátia Abreu, que se encontra licenciada, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 30.6.2008 a 28.10.2008. (Of. nº 62/08-GLDEM)

Endereço na Internet: <http://www.senado.gov.br/sf/atividade/plenario>

Informações: Subsecretaria de Informações - 3311-3325/3572/7279

11. Em 21/08/2008, o Senador Marconi Perillo é designado Suplente do PSDB na Comissão, em substituição ao Senador Flexa Ribeiro (Of. 107-08-GLPSDB).

**Secretário(a):** Selma Míriam Perpétuo Martins

**Reuniões:** QUARTAS-FEIRAS - 14:00HS -

**Telefone(s):** 3311-4282

**Fax:** 3311-1627

**E-mail:** scomcdr@senado.gov.br

**10) COMISSÃO DE AGRICULTURA E REFORMA AGRÁRIA - CRA****Número de membros:** 17 titulares e 17 suplentes**PRESIDENTE:** Senador Neuto De Conto (PMDB-SC)**VICE-PRESIDENTE:** Senador Expedito Júnior (PR-RO)

<b>TITULARES</b>	<b>SUPLENTES</b>
<b>Bloco de Apoio ao Governo ( PT, PR, PSB, PC DO B, PRB, PP ) <sup>(2)</sup></b>	
Delcídio Amaral (PT)	1. Paulo Paim (PT)
Antonio Carlos Valadares (PSB)	2. VAGO <sup>(5,7)</sup>
Expedito Júnior (PR)	3. César Borges (PR)
João Pedro (PT)	4. Augusto Botelho (PT)
	5. José Nery (PSOL) <sup>(1)</sup>
<b>Maioria ( PMDB )</b>	
VAGO <sup>(3)</sup>	1. Valdir Raupp (PMDB)
Leomar Quintanilha (PMDB)	2. Romero Jucá (PMDB)
Pedro Simon (PMDB)	3. Valter Pereira (PMDB)
Neuto De Conto (PMDB)	4. Mão Santa (PMDB)
<b>Bloco Parlamentar da Minoria ( DEM, PSDB )</b>	
Heráclito Fortes (DEM)	1. VAGO <sup>(4)</sup>
Jayme Campos (DEM)	2. Eliseu Resende (DEM)
Gilberto Goellner (DEM)	3. Raimundo Colombo (DEM) <sup>(8)</sup>
Marco Antônio Costa (DEM) <sup>(9)</sup>	4. Rosalba Ciarlini (DEM)
Cícero Lucena (PSDB)	5. Marconi Perillo (PSDB)
Flexa Ribeiro (PSDB)	6. João Tenório (PSDB)
Marisa Serrano (PSDB)	7. Sérgio Guerra (PSDB)
<b>PTB <sup>(6)</sup></b>	
VAGO <sup>(10)</sup>	1.
<b>PDT</b>	
Osmar Dias	1. João Durval

**Notas:**

1. Vaga cedida pelo Bloco de Apoio ao Governo ao PSOL.
2. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
3. Senador Garibaldi Alves Filho foi eleito Presidente do Senado em 12.12.2007 (art. 77, § 1º, RISF).
4. O Senador Edison Lobão encontra-se afastado do exercício do mandato desde 21/01/2008, para exercer o cargo de Ministro de Minas e Energia.
5. Em 01/04/2008, o Senador Sibá Machado é designado Suplente do Bloco de Apoio ao Governo, em substituição ao Senador Aloizio Mercadante.
6. Nos termos da decisão do Presidente do Senado, publicada no DSF de 14.02.2008.
7. Em virtude do retorno da titular, Senadora Marina Silva.
8. O Senador Raimundo Colombo encontra-se licenciado, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 26.6.2008 a 24.10.2008.
9. Em 4/7/2008, o Senador Marco Antônio Costa é designado titular em vaga antes ocupada pela Senadora Kátia Abreu, que se encontra licenciada, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 30.6.2008 a 28.10.2008. (Of. nº 62/08-GLDEM)
10. Em virtude do retorno do titular, Senador Cícero Lucena.

Endereço na Internet: <http://www.senado.gov.br/sf/atividade/plenario>

Informações: Subsecretaria de Informações - 3311-3325/3572/7279

**10.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DOS BIOCOMBUSTÍVEIS****Número de membros:** 7 titulares e 7 suplentes**PRESIDENTE:** Senador João Tenório (PSDB-AL)**VICE-PRESIDENTE:** VAGO <sup>(3)</sup>

TITULARES	SUPLENTE
<b>Bloco de Apoio ao Governo ( PT, PR, PSB, PC DO B, PRB, PP ) <sup>(1)</sup></b>	
VAGO <sup>(2)</sup>	1. Paulo Paim (PT)
Antonio Carlos Valadares (PSB)	2. Expedito Júnior (PR)
<b>Maioria ( PMDB )</b>	
Valter Pereira (PMDB)	1. Valdir Raupp (PMDB)
Neuto De Conto (PMDB)	2. Mão Santa (PMDB)
<b>Bloco Parlamentar da Minoria ( DEM, PSDB )</b>	
Gilberto Goellner (DEM)	1. Raimundo Colombo (DEM) <sup>(4)</sup>
	2. Rosalba Ciarlini (DEM)
João Tenório (PSDB)	3. Cícero Lucena (PSDB)
Marisa Serrano (PSDB)	

**Notas:**

1. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
2. O Senador Sibá Machado deixou o exercício do mandato em 14.05.2008, em virtude do retorno da titular, Senadora Marina Silva.
3. O Senador Sibá Machado deixou o cargo em 14.05.2008.
4. O Senador Raimundo Colombo encontra-se licenciado, nos termos do art. 43, incisos I e II, do Regimento Interno, no período de 26.6.2008 a 24.10.2008.

**Secretário(a):** Marcello Varella**Telefone(s):** 3311-3506**E-mail:** marcello@senado.gov.br

# 11) COMISSÃO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO, COMUNICAÇÃO E INFORMÁTICA - CCT

Número de membros: 17 titulares e 17 suplentes

**PRESIDENTE:** Senador Wellington Salgado de Oliveira (PMDB-MG)

**VICE-PRESIDENTE:** Senador Marcelo Crivella (PRB-RJ)

TITULARES	SUPLENTES
<b>Bloco de Apoio ao Governo ( PT, PR, PSB, PC DO B, PRB, PP ) <sup>(2)</sup></b>	
Marcelo Crivella (PRB)	1. Expedito Júnior (PR)
Augusto Botelho (PT)	2. Flávio Arns (PT)
Renato Casagrande (PSB)	3. João Ribeiro (PR)
Ideli Salvatti (PT)	4. Francisco Dornelles (PP)
	5. Fátima Cleide (PT)
<b>Maioria ( PMDB )</b>	
Valdir Raupp (PMDB)	1. Romero Jucá (PMDB)
Wellington Salgado de Oliveira (PMDB)	2. Gerson Camata (PMDB)
Gilvam Borges (PMDB) <sup>(5,8)</sup>	3. Gim Argello (PTB) <sup>(6,7)</sup>
Valter Pereira (PMDB)	4. Leomar Quintanilha (PMDB)
<b>Bloco Parlamentar da Minoria ( DEM, PSDB )</b>	
Demóstenes Torres (DEM)	1. Eliseu Resende (DEM)
Romeu Tuma (PTB) <sup>(1)</sup>	2. Heráclito Fortes (DEM)
Virginio de Carvalho (PSC) <sup>(4)</sup>	3. Marco Maciel (DEM)
Antonio Carlos Júnior (DEM)	4. Rosalba Ciarlini (DEM)
João Tenório (PSDB)	5. Flexa Ribeiro (PSDB)
Eduardo Azeredo (PSDB)	6. Marconi Perillo (PSDB)
Cícero Lucena (PSDB)	7. Papaléo Paes (PSDB)
<b>PTB <sup>(3)</sup></b>	
Sérgio Zambiasi	1.
<b>PDT</b>	
Cristovam Buarque	1.

## Notas:

1. Senador Romeu Tuma comunicou, em 11.10.2007, filiação ao PTB (DSF 15.10.2007)
2. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
3. Nos termos da decisão do Presidente do Senado, publicada no DSF de 14.02.2008.
4. Em 01/04/2008, o Senador Virginio de Carvalho é designado Titular em vaga antes ocupada pela Senadora Maria do Carmo Alves, que se encontra licenciada, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 20.03.2008 a 3.02.2009 (Of. 30/08-GLDEM e Req. nº 1.135/2009).
5. Em 17/04/2008, o Senador Geovani Borges é designado Titular em vaga antes ocupada pelo Senador Gilvam Borges, que se encontra licenciado, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 17.04.2008 a 24.08.2008 (Of. 113/08-GLPMDB).
6. Vaga cedida pelo PMDB ao PTB, em 29.05.2008, nos termos do OF. GLPMDB Nº 151/2008.
7. Em 02.06.2008, o Senador Gim Argello, do PTB, é designado suplente na Comissão, em vaga do PMDB (OF. Nº 088/2008/GLPTB).
8. Em 26.08.2008, o Senador Gilvam Borges é designado membro titular do PMDB na Comissão (OF. GLPMDB nº 353/2008).

Endereço na Internet: <http://www.senado.gov.br/sf/atividade/plenario>

Informações: Subsecretaria de Informações - 3311-3325/3572/7279



**11.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE SERVIÇOS DE INFORMÁTICA****Número de membros:** 5 titulares e 5 suplentes**PRESIDENTE:** Senador Eduardo Azeredo (PSDB-MG)**VICE-PRESIDENTE:** Senador Renato Casagrande (PSB-ES)

<b>TITULARES</b>	<b>SUPLENTE</b>
<b>Bloco de Apoio ao Governo ( PT, PR, PSB, PC DO B, PRB, PP ) <sup>(1)</sup></b>	
Flávio Arns (PT)	1. Sérgio Zambiasi (PTB)
Renato Casagrande (PSB)	2. Expedito Júnior (PR)
<b>Maioria ( PMDB )</b>	
Valter Pereira (PMDB)	1. VAGO <sup>(2)</sup>
<b>Bloco Parlamentar da Minoria ( DEM, PSDB )</b>	
Demóstenes Torres (DEM)	1. Heráclito Fortes (DEM)
Eduardo Azeredo (PSDB)	2. Cícero Lucena (PSDB)

**Notas:**

1. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
2. Vago, em virtude de o Senador Gilvam Borges ter-se licenciado, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 17.04.2008 a 24.08.2008, e ter sido substituído pelo Senador Geovani Borges, na Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática (Of. 113/2008-GLPMDB).

**Secretário(a):** Égli Lucena Heusi Moreira**Telefone(s):** 3311-1120**Fax:** 3311-2025**E-mail:** scomcct@senado.gov.br

**11.2) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA - PÓLOS TECNOLÓGICOS****Finalidade:** Estudo, acompanhamento e apoio ao desenvolvimento dos Pólos Tecnológicos**Número de membros:** 5 titulares e 5 suplentes

TITULARES	SUPLENTEs
<b>Bloco de Apoio ao Governo ( PT, PR, PSB, PC DO B, PRB, PP ) <sup>(2)</sup></b>	
Marcelo Crivella (PRB)	1. Francisco Dornelles (PP)
Augusto Botelho (PT)	2. Fátima Cleide (PT)
<b>Maioria ( PMDB )</b>	
Mão Santa (PMDB)	1. VAGO <sup>(3)</sup>
<b>Bloco Parlamentar da Minoria ( DEM, PSDB )</b>	
Romeu Tuma (PTB) <sup>(1)</sup>	1. Rosalba Ciarlini (DEM)
Cícero Lucena (PSDB)	2. Eduardo Azeredo (PSDB)

**Notas:**

1. Senador Romeu Tuma comunicou, em 11.10.2007, filiação ao PTB (DSF 12.10.2007)
2. O PTB deixou de integrar o Bloco de Apoio ao Governo, a partir de 22 de novembro de 2007, conforme OF. N. 192/2007/GLPTB/SF (DSF de 28/11/07).
3. Senador Garibaldi Alves Filho foi eleito Presidente do Senado em 12.12.2007 (art. 77, § 1º, RISF).

**Secretário(a):** Égli Lucena Heusi Moreira**Telefone(s):** 3311-1120**Fax:** 3311-2025**E-mail:** scomcct@senado.gov.br

**COMPOSIÇÃO**  
**CORREGEDORIA PARLAMENTAR**  
**(Resolução nº 17, de 1993)**

<b>SENADORES</b>	<b>CARGO</b>
Senador Romeu Tuma (PTB-SP) <sup>(1)</sup>	CORREGEDOR
VAGO	1º CORREGEDOR SUBSTITUTO
VAGO	2º CORREGEDOR SUBSTITUTO
VAGO	3º CORREGEDOR SUBSTITUTO

**Atualização:** 17/10/2007

**Notas:**

1. Eleito na Reunião Preparatória da 1ª Sessão Legislativa da 53ª Legislatura, realizada em 1º.2.2007, nos termos da Resolução nº 17, de 17.3.93. O Senador Romeu Tuma, comunicou, em 11.10.2007, filiação ao PTB (DSF 12.10.2007)

**SECRETARIA-GERAL DA MESA**  
**Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento (SCOP)**  
**Endereço:**Senado Federal - Anexo II - Térreo  
**Telefone(s):**3311-5255 **Fax:**3311-5260  
**E-mail:**scop@senado.gov.br

**COMPOSIÇÃO**  
**PROCURADORIA PARLAMENTAR**  
**(Resolução do Senado Federal nº 40/95)**

<b>SENADOR</b>	<b>BLOCO / PARTIDO</b>
Demóstenes Torres (DEM/GO) <sup>(1)</sup>	Bloco Parlamentar da Minoria
João Tenório (PSDB/AL) <sup>(1)</sup>	Bloco Parlamentar da Minoria
Antonio Carlos Valadares (PSB/SE) <sup>(2)</sup>	Bloco de Apoio ao Governo
	PMDB
Gim Argello (PTB/DF) <sup>(1)</sup>	PTB

**Atualização:** 17/04/2008

**Notas:**

1. Designados na Sessão do Senado Federal de 09.04.2008.
2. Designado na Sessão do Senado Federal de 17.04.2008.

**SECRETARIA-GERAL DA MESA**  
**Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento (SCOP)**  
**Endereço:** Senado Federal - Anexo II - Térreo  
**Telefone(s):** 3311-5255 **Fax:** 3311-5260  
**E-mail:** scop@senado.gov.br

## COMPOSIÇÃO CONSELHOS e ÓRGÃOS

### 1) CONSELHO DE ÉTICA E DECORO PARLAMENTAR

**Número de membros:** 15 titulares e 15 suplentes

**PRESIDENTE:** Senador Leomar Quintanilha (PMDB-TO) <sup>(5)</sup>

**VICE-PRESIDENTE:** Senador Adelmir Santana (DEM-DF) <sup>(3)</sup>

**1ª Eleição Geral:** 19/04/1995 **4ª Eleição Geral:** 13/03/2003

**2ª Eleição Geral:** 30/06/1999 **5ª Eleição Geral:** 23/11/2005

**3ª Eleição Geral:** 27/06/2001 **6ª Eleição Geral:** 06/03/2007

TITULARES	SUPLENTE
<b>Bloco de Apoio ao Governo ( PT, PR, PSB, PC DO B, PRB, PP )</b>	
Augusto Botelho (PT-RR)	1. VAGO
João Pedro (PT-AM) <sup>(6)</sup>	2. Fátima Cleide (PT-RO) <sup>(4)</sup>
Renato Casagrande (PSB-ES)	3. Ideli Salvatti (PT-SC) <sup>(2)</sup>
João Vicente Claudino (PTB-PI) <sup>(1)</sup>	4.
Eduardo Suplicy (PT-SP)	5.
<b>Maioria ( PMDB )</b>	
Wellington Salgado de Oliveira (PMDB-MG)	1. Valdir Raupp (PMDB-RO)
Almeida Lima (PMDB-SE) <sup>(7)</sup>	2. Gerson Camata (PMDB-ES)
Gilvam Borges (PMDB-AP)	3. Romero Jucá (PMDB-RR)
Leomar Quintanilha (PMDB-TO)	4. José Maranhão (PMDB-PB)
<b>Bloco Parlamentar da Minoria ( DEM, PSDB )</b>	
Demóstenes Torres (DEM-GO)	1. VAGO <sup>(9)</sup>
Heráclito Fortes (DEM-PI)	2. César Borges (PR-BA) <sup>(11)</sup>
Adelmir Santana (DEM-DF)	3. Maria do Carmo Alves (DEM-SE) <sup>(13)</sup>
Marconi Perillo (PSDB-GO)	4. Arthur Virgílio (PSDB-AM) <sup>(10)</sup>
Marisa Serrano (PSDB-MS) <sup>(12)</sup>	5. Sérgio Guerra (PSDB-PE)
<b>PDT</b>	
VAGO <sup>(14)</sup>	1.
<b>Corregedor do Senado (Membro nato - art. 25 da Resolução nº 20/93)</b>	
Romeu Tuma (PTB/SP) <sup>(8)</sup>	

**Atualização:** 19/07/2008

#### Notas:

1. Eleito na Sessão de 29.05.2007 para a vaga anteriormente ocupada pela Senadora Serys Slhessarenko (PT/MT), que renunciou ao mandato de titular de acordo com o Ofício GSSS nº 346, lido nessa mesma Sessão, Senador Eptácio Cafeteira renunciou ao mandato de titular, conforme Ofício 106/2007-GSECAF, lido na sessão do Senado de 26.09.2007. Senador João Vicente Claudino foi eleito em 16.10.2007 (Ofício nº 158/2007 - GLDBAG) (DSF 18.10.2007).

2. Eleitos na Sessão de 29.05.2007.

Endereço na Internet: <http://www.senado.gov.br/sf/atividade/plenario>

Informações: Subsecretaria de Informações - 3311-3325/3572/7279

3. Eleito em 30.05.2007, na 1ª Reunião de 2007 do CEDP
4. Eleita na Sessão de 27.06.2007.
5. Eleito em 27.06.2007, na 5ª Reunião de 2007 do CEDP
6. Eleito na Sessão de 16.08.2007.
7. Eleito na sessão de 27.06.2007, em vaga anteriormente ocupada pelo Senador Valter Pereira, que renunciou em 25.06.2007.
8. Senador Romeu Tuma comunicou, em 11.10.2007, filiação ao PTB (DSF 15.10.2007).
9. Em virtude do falecimento do Senador Jonas Pinheiro, ocorrido em 19.02.2008.
10. Senador Arthur Virgílio renunciou ao cargo de membro suplente, conforme Ofício nº 135/07, e foi eleito, nessa mesma data, como titular. Em 04.07.2007 renunciou ao cargo de membro titular, conforme Ofício nº 142/2007 - GLPSDB, e foi eleito, na mesma data, como membro suplente.
11. Senador César Borges deixou o Partido Democratas (DEM) e filiou-se ao Partido da República (PR), conforme comunicado de 1º.10.2007.
12. Senadora Marisa Serrano renunciou ao cargo de membro titular, conforme Ofício datado de 27.06.2007, e foi eleita, nessa mesma data, como suplente. Em 04.07.2007 renunciou ao cargo de membro suplente e foi eleita, na mesma data, como membro titular.
13. Senadora Maria do Carmo Alves encontra-se licenciada, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 20.03.2008 a 03.02.2009 (Of. 30/08-GLDEM e Req. nº 1.135/2009).
14. Em virtude do falecimento do Senador Jefferson Péres, ocorrido em 23.05.2008.

**SECRETARIA-GERAL DA MESA****Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento (SCOP)****Endereço:**Senado Federal - Anexo II - Térreo**Telefone(s):**3311-5255 **Fax:**3311-5260**E-mail:**scop@senado.gov.br

**2) CONSELHO DO DIPLOMA MULHER-CIDADÃ BERTHA LUTZ****Número de membros:** 12 titulares**PRESIDENTE:** Senadora Serys Slhessarenko (PT-MT) <sup>(2)</sup>**VICE-PRESIDENTE:** Senador Inácio Arruda (PC DO B-CE) <sup>(2)</sup>**1ª Designação:** 03/12/2001**2ª Designação:** 26/02/2003**3ª Designação:** 03/04/2007

<b>MEMBROS</b>
<b>PMDB</b>
Roseana Sarney (MA)
<b>DEM</b>
Maria do Carmo Alves (SE) <sup>(1)</sup>
<b>PSDB</b>
Lúcia Vânia (GO)
<b>PT</b>
Serys Slhessarenko (MT)
<b>PTB</b>
Sérgio Zambiasi (RS)
<b>PR</b>
<b>PDT</b>
Cristovam Buarque (DF)
<b>PSB</b>
Patrícia Saboya (PDT-CE)
<b>PC DO B</b>
Inácio Arruda (CE)
<b>PRB</b>
Marcelo Crivella (RJ)
<b>PP</b>
<b>PSOL</b>

**Atualização:** 19/07/2008**Notas:**

1. A Senadora Maria do Carmo Alves encontra-se licenciada, nos termos do art. 43, I, do Regimento Interno, no período de 20.03.2008 a 03.02.2009 (Of. 30/08-GLDEM e Req. nº 1.135/2009).
2. Escolhidos, nos termos do Ofício GSSS nº 536/08.



## REPRESENTAÇÃO BRASILEIRA NO PARLAMENTO DO MERCOSUL

### COMPOSIÇÃO

**18 Titulares (9 Senadores e 9 Deputados) e 18 Suplentes (9 Senadores e 9 Deputados)**

**Designação: 27/04/2007**

Presidente: Aloizio Mercadante (PT/SP)  
Vice-Presidente: Deputado George Hilton<sup>2</sup> (PP-MG)  
Vice-Presidente: Deputado Claudio Diaz<sup>2</sup> (PSDB – RS)

#### SENADORES

TITULARES	SUPLENTES
<b>Maioria (PMDB)</b>	
PEDRO SIMON (PMDB/RS)	1. NEUTO DE CONTO (PMDB/SC)
GERALDO MESQUITA JÚNIOR (PMDB/AC)	2. VALDIR RAUPP (PMDB/RO)
<b>DEM</b>	
EFRAIM MORAIS (DEM/PB)	1. ADELMIR SANTANA (DEM/DF)
ROMEU TUMA (DEM/SP)	2. RAIMUNDO COLOMBO <sup>6</sup> (DEM/SC)
<b>PSDB</b>	
MARISA SERRANO (PSDB/MS)	1. EDUARDO AZEREDO (PSDB/MG)
<b>PT</b>	
ALOIZIO MERCADANTE (PT/SP)	1. FLÁVIO ARNS (PT/PR)
<b>PTB</b>	
SÉRGIO ZAMBIASI (PTB/RS)	1. FERNANDO COLLOR (PTB/AL)
<b>PDT</b>	
CRISTOVAM BUARQUE (PDT/DF)	1. OSMAR DIAS <sup>4</sup> (PDT/PR)
<b>PCdoB</b>	
INÁCIO ARRUDA (PCdoB/CE)	1.

#### DEPUTADOS

TITULARES	SUPLENTES
<b>PMDB/PT/PP/PR/PTB/PSC/PTC/PTdoB</b>	
CEZAR SCHIRMER (PMDB/RS)	1. IRIS DE ARAÚJO (PMDB/GO)
DR. ROSINHA (PT/PR)	2. NILSON MOURÃO (PT/AC)
GEORGE HILTON (PP/MG)	3. RENATO MOLLING (PP/RS)
MAX ROSENMANN (PMDB/PR)	4. VALDIR COLATTO (PMDB/SC)
<b>PSDB/DEM/PPS</b>	
CLAUDIO DIAZ (PSDB/RS)	1. LEANDRO SAMPAIO (PPS/AC) <sup>5</sup>
GERALDO RESENDE (PPS/MS)	2. ANTONIO CARLOS PANNUNZIO <sup>3</sup> (PSDB/SP)
GERMANO BONOW (DEM/RS)	3. CELSO RUSSOMANNO <sup>1</sup> (PP/SP)
<b>PSB/PDT/PCdoB/PMN/PAN</b>	
BETO ALBUQUERQUE (PSB/RS)	1. VIEIRA DA CUNHA (PDT/RS)
<b>PV</b>	
JOSÉ PAULO TÓFFANO (PV/SP)	1. DR. NECHAR (PV/SP)

(Atualizada em 21.07.2008)

Secretaria: Câmara dos Deputados - Anexo II - Sala T/28 – 70160-900 Brasília – DF / Brasil  
Fones: (55) 61 3216-6871 / 6878 Fax: (55) 61 3216-6880  
e-mail: [cpcm@camara.gov.br](mailto:cpcm@camara.gov.br)  
[www.camara.gov.br/mercosul](http://www.camara.gov.br/mercosul)

<sup>1</sup> Indicado conforme Ofício nº 160-L-DEM/08, de 04.06.08, do Líder do DEM, Deputado Antonio Carlos Magalhães Neto, lido na Sessão do SF de 05.06.08.

<sup>2</sup> Eleito em 14.8.2007, para o biênio 2007/2008.

<sup>3</sup> Indicado conforme Of. PSDB nº 856/2007, de 28.11.2007, do Líder do PSDB, Deputado Antonio Carlos Pannunzio, lido na Sessão do SF de 19.12.2007.

<sup>4</sup> Indicado conforme Ofício nº 28/08-LPDT, de 09.07.08, do Líder do PDT, Senador Osmar Dias, lido na Sessão do SF de 09.07.08, em substituição ao Senador Jefferson Praia, em virtude de sua renúncia, conforme Of. s/nº, datado de 09.07.2008.

<sup>5</sup> Indicado pela Liderança do PPS, nos termos do OF/LID/Nº 157/2008, de 19.06.2008, lido na Sessão do Senado Federal dessa mesma data, tendo em vista a renúncia do Deputado Ilderlei Cordeiro, conforme OF GAB Nº 53/2008, de 18.06.2008.

<sup>6</sup> O Senador Raimundo Colombo encontra-se licenciado, nos termos do art. 43, II, do Regimento Interno, por 116 dias, a partir do dia 01.07.2008.

**COMISSÃO MISTA DE CONTROLE DAS ATIVIDADES DE INTELIGÊNCIA**  
(Art. 6º da Lei nº 9.883, de 1999)

**COMPOSIÇÃO**

<b>CÂMARA DOS DEPUTADOS</b>	<b>SENADO FEDERAL</b>
<b>LÍDER DA MAIORIA</b>  HENRIQUE EDUARDO ALVES PMDB-RN	<b>LÍDER DA MAIORIA</b>  VALDIR RAUPP PMDB-RO
<b>LÍDER DA MINORIA</b>  ZENALDO COUTINHO PSDB-PA	<b>LÍDER DO BLOCO PARLAMENTAR DA MINORIA</b>  MÁRIO COUTO PSDB-PA
<b>PRESIDENTE DA COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL</b>  MARCONDES GADELHA PSB-PB	<b>PRESIDENTE DA COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL</b>  HERÁCLITO FORTES DEM-PI

(Atualizada em 02.06.2008)

SECRETARIA-GERAL DA MESA  
Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento (SCOP)  
Senado Federal – Anexo II - Térreo  
Telefones: 3311-4561 e 3311- 5258  
[scop@senado.gov.br](mailto:scop@senado.gov.br)  
[www.senado.gov.br/ccai](http://www.senado.gov.br/ccai)

**CONSELHO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL**  
(Criado pela Lei nº 8.389, de 30 de dezembro de 1991)  
(Regimento Interno aprovado nos termos do Ato da Mesa nº 1, de 2004)

**COMISSÕES DE TRABALHO**

**01 – COMISSÃO DE REGIONALIZAÇÃO E QUALIDADE DA PROGRAMAÇÃO E DE RADIODIFUSÃO COMUNITÁRIA<sup>2</sup>**

**02 – COMISSÃO DE TECNOLOGIA DIGITAL**

**03 – COMISSÃO DE TV POR ASSINATURA**

**04 – COMISSÃO DE MARCO REGULATÓRIO**

**05 – COMISSÃO DE LIBERDADE DE EXPRESSÃO**

SECRETARIA-GERAL DA MESA DO SENADO FEDERAL  
Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento (SCOP)  
Senado Federal – Anexo II - Térreo  
Telefones: (61) 3311-4561 e 3311-5258  
[scop@senao.gov.br](mailto:scop@senao.gov.br)  
[www.senado.gov.br/ccai](http://www.senado.gov.br/ccai)

---

<sup>2</sup> Constituída na 11ª Reunião do CCS, de 5.12.2005, como união da Comissão de Regionalização e Qualidade da Programação com a Comissão de Radiodifusão Comunitária. Todos os membros de cada uma das duas comissões originais foram considerados membros da nova comissão. Aguardando escolha do coordenador (art. 31, § 5º, do Regimento Interno do CCS).

## CONSELHO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

(13 titulares e 13 suplentes)

(Criado pela Lei nº 8.389, de 30 de dezembro de 1991)  
(Regimento Interno aprovado nos termos do Ato da Mesa nº 1, de 2004)

Presidente:

Vice-Presidente:

LEI Nº 8.389/91, ART. 4º	TITULARES	SUPLENTES
Representante das empresas de rádio (inciso I)		
Representante das empresas de televisão (inciso II)		
Representante de empresas da imprensa escrita (inciso III)		
Engenheiro com notório conhecimento na área de comunicação social (inciso IV)		
Representante da categoria profissional dos jornalistas (inciso V)		
Representante da categoria profissional dos radialistas (inciso VI)		
Representante da categoria profissional dos artistas (inciso VII)		
Representante das categorias profissionais de cinema e vídeo (inciso VIII)		
Representante da sociedade civil (inciso IX)		
Representante da sociedade civil (inciso IX)		
Representante da sociedade civil (inciso IX)		
Representante da sociedade civil (inciso IX)		
Representante da sociedade civil (inciso IX)		

1ª Eleição Geral: Sessão do Congresso Nacional de 5.6.2002

2ª Eleição Geral: Sessão do Congresso Nacional de 22.12.2004

SECRETARIA-GERAL DA MESA DO SENADO FEDERAL  
Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento (SCOP)

Senado Federal – Anexo II - Térreo

Telefones: (61) 3311-4561 e 3311-5258

[scop@senado.gov.br](mailto:scop@senado.gov.br) - [www.senado.gov.br/ccs](http://www.senado.gov.br/ccs)

## CONSELHOS

### CONSELHO DA ORDEM DO CONGRESSO NACIONAL

(Criado pelo Decreto Legislativo nº 70, de 23.11.1972)  
(Regimento Interno baixado pelo Ato nº 1, de 1973-CN)

#### COMPOSIÇÃO

**Grão-Mestre:** Presidente do Senado Federal  
**Chanceler:** Presidente da Câmara dos Deputados

MESA DA CÂMARA DOS DEPUTADOS	MESA DO SENADO FEDERAL
<b>PRESIDENTE</b> Deputado Arlindo Chinaglia (PT-SP)	<b>PRESIDENTE</b> Senador Garibaldi Alves Filho (PMDB-RN)
<b>1º VICE-PRESIDENTE</b> Deputado Narcio Rodrigues (PSDB-MG)	<b>1º VICE-PRESIDENTE</b> Senador Tião Viana (PT-AC)
<b>2º VICE-PRESIDENTE</b> Deputado Inocêncio Oliveira (PR-PE)	<b>2º VICE-PRESIDENTE</b> Senador Alvaro Dias (PSDB-PR)
<b>1º SECRETÁRIO</b> Deputado Osmar Serraglio (PMDB-PR)	<b>1º SECRETÁRIO</b> Senador Efraim Morais (DEM-PB)
<b>2º SECRETÁRIO</b> Deputado Ciro Nogueira (PP-PI)	<b>2º SECRETÁRIO</b> Senador Gerson Camata (PMDB-ES)
<b>3º SECRETÁRIO</b> Deputado Waldemir Moka (PMDB-MS)	<b>3º SECRETÁRIO</b> Senador César Borges (PR-BA)
<b>4º SECRETÁRIO</b> Deputado José Carlos Machado (DEM-SE)	<b>4º SECRETÁRIO</b> Senador Magno Malta (PR-ES)
<b>LÍDER DA MAIORIA</b> Deputado Henrique Eduardo Alves (PMDB-RN)	<b>LÍDER DA MAIORIA</b> Senador Valdir Raupp (PMDB-RO)
<b>LÍDER DA MINORIA</b> Deputado Zenaldo Coutinho (PSDB-PA)	<b>LÍDER DO BLOCO PARLAMENTAR DA MINORIA</b> Senador Mário Couto (PSDB-PA)
<b>PRESIDENTE DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA E DE CIDADANIA</b> Deputado Eduardo Cunha (PMDB-RJ)	<b>PRESIDENTE DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E CIDADANIA</b> Senador Marco Maciel (DEM-PE)
<b>PRESIDENTE DA COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DE DEFESA NACIONAL</b> Deputado Marcondes Gadelha (PSB-PB)	<b>PRESIDENTE DA COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL</b> Senador Heráclito Fortes (DEM-PI)

(Atualizada em 02.06.2008)

**SECRETARIA-GERAL DA MESA**  
**Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento (SCOP)**  
**Senado Federal – Anexo II - Térreo**  
**Telefones: 3311-4561 e 3311-5258**  
[scop@senado.gov.br](mailto:scop@senado.gov.br)



**PODER LEGISLATIVO  
SENADO FEDERAL  
SERVIÇO DE ADMINISTRAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA**

**DIÁRIO DO CONGRESSO NACIONAL  
PREÇO DE ASSINATURA**

**SEMESTRAL**

Diário do Senado Federal ou Diário da Câmara dos Deputados – s/o porte (cada)	<b>R\$ 58,00</b>
Porte do Correio	<b>R\$ 488,40</b>
Diário do Senado Federal ou Diário da Câmara dos Deputados – c/o porte (cada)	<b>R\$ 546,40</b>

**ANUAL**

Diário do Senado Federal ou Diário da Câmara dos Deputados – s/o porte (cada)	<b>R\$ 116,00</b>
Porte do Correio	<b>R\$ 976,80</b>
Diário do Senado Federal ou Diário da Câmara dos Deputados – c/o porte (cada)	<b>R\$ 1.092,80</b>

**NÚMEROS AVULSOS**

Valor do Número Avulso	<b>R\$ 0,50</b>
Porte Avulso	<b>R\$ 3,70</b>

**ORDEM BANCÁRIA**

<b>UG – 020055</b>	<b>GESTÃO – 00001</b>
--------------------	-----------------------

Os pedidos deverão ser acompanhados de **Nota de empenho**, a favor do **FUNSEEP** ou fotocópia da **Guia de Recolhimento da União-GRU**, que poderá ser retirada no SITE: <http://consulta.tesouro.fazenda.gov.br/gru/gru-simples.asp> **Código de Recolhimento apropriado e o número de referência: 20815-9 e 00002** e o código da Unidade Favorecida – **UG/GESTÃO: 020055/00001** preenchida e quitada no valor correspondente à quantidade de assinaturas pretendidas e enviar a esta Secretaria.

**OBS: NÃO SERÁ ACEITO CHEQUE VIA CARTA PARA EFETIVAR ASSINATURA DOS DCN'S.**

Maiores informações pelo telefone (0XX-61) 3311-3803, FAX: 3311-1053, Serviço de Administração Econômica Financeira/Controle de Assinaturas, falar com, Mourão ou Solange.

**Contato internet: 3311-4107**

**SECRETARIA ESPECIAL DE EDITORAÇÃO E PUBLICAÇÕES  
PRAÇA DOS TRÊS PODERES, AV. N/2, S/Nº – BRASÍLIA-DF  
CNPJ: 00.530.279/0005-49 CEP 70 165-900**



**EDIÇÃO DE HOJE: 122 PÁGINAS**